

Burity prega união pelo desenvolvimento



Após discursar ontem no auditório do Ministério do Interior, em Brasília, durante a assinatura do convênio que destinara a Campina Grande 783 milhões de cruzeiros para execução do projeto de cidade de porte médio, o governador Tarcísio Burity defendeu a união de esforços do Governo Federal, dos governos estaduais e das prefeituras como a forma mais adequada para obter-se o desenvolvimento econômico social do País e para assegurar melhores condições de vida à população brasileira de baixa renda.

O sr. Tarcísio Burity citou o próprio exemplo do convênio assinado entre o Ministério do Interior, o Governo da Paraíba e a Prefeitura de Campina Grande como um resultado particularmente expressivo da conjugação de forças nesses três níveis de administração. A participação do Estado no convênio é de 106 milhões de cruzeiros. O documento firmado pelo ministro Mário Andreazza, pelo governador Tarcísio Burity e pelo prefeito Enivaldo Ribeiro assegura a execução de uma série de obras e serviços de infraestrutura e de apoio a atividades de pequenos profissionais liberais de Campina Grande.

Em seu discurso, o sr. Tarcísio Burity elogiou o prefeito Enivaldo Ribeiro e a sua equipe pelo empenho que dedicam na busca de soluções para os problemas de Campina Grande, especialmente na elaboração do projeto de cidade de porte médio, parabenizou os campinenses pela grande conquista obtida através do convênio ontem assinado, agradeceu ao presidente João Figueiredo, ao ministro Mário Andreazza e a outros auxiliares do Governo Federa-

ral pelo apoio que vêm dando a Paraíba e enalteceu o papel exercido pela classe política nas decisões tomadas em benefício do povo.

O prefeito Enivaldo Ribeiro disse que a assinatura do convênio representava um momento histórico para Campina Grande, pois de agora em diante a cidade passa a dispor de todas as condições para acelerar efetivamente o seu desenvolvimento. Ele também referiu-se à integração entre o Governo Federal, o Governo do Estado e a Prefeitura, agradecendo o apoio recebido do ministro Mário Andreazza e do governador Tarcísio Burity. "A execução deste projeto marcará uma nova época na história da minha cidade", declarou, emocionado, o sr. Enivaldo Ribeiro.

O ministro Mário Andreazza afirmou que o principal objetivo do projeto de cidade de porte médio é o de oferecer bem estar a população de baixa renda. Para ele, a redistribuição das atividades humanas num processo de desconcentração de trabalho representa um grande passo na valorização do pequeno profissional urbano. "A inclusão de Campina Grande", disse o ministro, "constitui motivo de grande satisfação para o Governo Federal, em face da grande importância desta cidade na economia da Paraíba e do Nordeste". Entre outras personalidades, estiveram presentes ao ato o senador Milton Cabral, os deputados federais Wilson Braga, Joacil de Brito Pereira, Alvaro Gaudêncio e Ademar Pereira, o deputado estadual Adécio Pereira, os vereadores campinenses Alvaro Neto, José Targino, Rildo Fernandes e José Luiz, além do sr. Arnaldo Velloso Borges.

Burity homenageado pela Justiça

o Tribunal de Justiça realizou, na tarde de ontem, uma sessão solene em homenagem ao ministro José de Almeida, com a presença de todos os desembargadores que integram o Tribunal, além de 150 pais de família e mais de 150 pe-

sozinhos. O homenageado Artur Moura, presidente do Tribunal de Justiça, em uma sessão, seguindo-se logo após a leitura da ata da última sessão solene realizada a 27 de junho do ano anterior por ocasião da posse dos desembargadores. Mário de Moura Ribeiro e Pereira Gomes. Apenas o desembargador discursaram: o desembargador Aurélio de Albuquerque, o procurador-geral de Justiça, sr. Valério Cabral e o representante da Associação dos Advogados, sr. Silvio

Os dois primeiros discursos desenvolveram-se principalmente à vida profissional: suas aspirações quanto à criação, suas obras, sua vida pessoal. Já o sr. Silvio Porto salientou, em seu breve discurso, a importância do momento histórico que se vivia naquele momento, apontando que "João Figueiredo soube colocar o problema como ponto principal em suas obras", citando, entre outros, Bagaceria".

PRESENCAS

A audiência estiveram presentes: o governador Milton Paiva; o presidente da Ordem dos Advogados da Paraíba, sr. Paulo Maia; o presidente do Tribunal de Contas, sr. Luiz Henrique; o presidente da Câmara Municipal, sr. Eraldo do Egypcio; o representante do governador do Estado, sr. Manoel Severino Guedes, atual presidente da Casa Civil; presidente da Câmara Legislativa, deputado João Gonçalves; secretário de Indústria e Comércio, sr. Amantino do Amaral; o procurador-geral do Estado, sr. Valério Cabral; o representante da Procuradoria Federal na Paraíba; o chefe dos Portos, além dos 15 desembargadores e demais pessoas pre-



Tarcísio Burity esteve com Andreazza e Gil Macieira defendendo pleitos na Paraíba

Governador leva a Gil Macieira projetos de interesse do Estado

A construção do Centro Cultural do Estado e a entrega de quatro importantes projetos de interesse da Paraíba levaram o governador Tarcísio Burity a um encontro com o presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira. Participaram da conversa o diretor de operações do FAS (Fundos de Assistência do Desenvolvimento Social), Cristiano Guimarães, e o secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros.

Os srs. Tarcísio Burity e Gil Macieira acertaram uma série de detalhes sobre o financiamento para a construção do Centro Cultural do Estado, obra considerada prioritária nos planos do atual Governo para o setor das atividades artísticas e culturais da Paraíba. Ficou definido que a CEF concluirá com brevidade as providências para a liberação dos recursos destinados à construção do centro.

O primeiro dos projetos entregues pelo governador ao presidente da CEF é da área da Secretaria do Interior e

Justiça. Destina-se à recuperação e ampliação do Centro de Reeducação Feminina e à construção de penitenciárias regionais em Campina Grande, Patos, Sousa e Guarabira, a construção de 5 estabelecimentos penais para albergados e de seis outros para menores. Seu valor é de Cr\$ 177.350.000,00. Em seguida é da área da Secretaria de Saúde e destina-se à construção ou equipamento de hospitais em Sousa, Campina Grande, Taperoas, Princesa Isabel, Inga e Itaporanga, além de laboratórios em Patos, Cajazeiras e Guarabira. Seu valor é de Cr\$ 178.000.000,00. O terceiro é da área da Secretaria da Educação e Cultura, destinando-se à construção de 41 escolas do primeiro e do segundo graus, num total de 281 salas de aula. Seu valor é de Cr\$ 213.233.000,00. O quarto e último é da área da Secretaria do Trabalho e Serviço Social, e destina-se à construção de 30 centros sociais urbanos e de igual número de mini-centros dessa natureza. Seu valor é de Cr\$ 260.850,00.

Paraíba receberá 80 milhões para atividades culturais no meio rural

Com um investimento de 80 milhões de cruzeiros, o governador Tarcísio Burity e a secretária Giselda Cavaliere Durães assinaram, com o ministro da Educação, Eduardo Portella, amanhã, durante reunião da Sudene, em Recife, convênio com o MEC para a execução do Programa de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o Meio Rural, previsto pelo atual ministro da Paraíba, através da Secretaria da Educação e Cultura.

O Programa consta de assistência técnica e financeira à Escola Estadual Agrícola de Catolé do Rocha (atualização das instalações para pleno funcionamento, unidades de auto sustentação, treinamento do corpo docente e administrativo), no valor de Cr\$

11.500.000,00; Reformulação do Subsistema de Supervisão (treinamento de recursos humanos, reforço de equipe e aquisição de material), Cr\$ 5.000.000,00; Apoio Técnico a nível de Estrutura da SEC (gratificação, contrato direto pelo programa e assessoramento), Cr\$ 3.000.000,00; Desenvolvimento da Cultura Rural (elaboração do diagnóstico cultural do meio rural, implantação e implementação de Centros Culturais de Arte Popular, Cr\$ 4.500.000,00; complementação salarial para professores da rede municipal, Cr\$ 44.000.000,00; Produção e edição de material de Ensino-Aprendizagem para o meio Rural, Cr\$ 12.000.000,00, totalizando 80 milhões de cruzeiros.

Elétrico fará palestra em João Pessoa

O ministro extraordinário para assuntos de desburocratização, Hélio Costa, chega amanhã a esta cidade para fazer uma palestra na Câmara de Serviço Público e testificar a assinatura de uma série de atos que o governador Tarcísio Burity fará para simplificar a administração nos processos na administração estadual.

Segundo informou ontem o secretário de Administração, Oswaldo de Sousa Valle, o ministro Hélio Costa chegará a João Pessoa às 8h, para fazer uma palestra na Câmara Municipal de Natal. Às 9h, fará uma palestra sobre a política de desburocratização do Governo Federal. Em seguida, a partir das 10h, o governador Tarcísio Burity e, logo após, almoçará com ele, viajando a seguir para

Gonzaguinha faz show no Clube Astréa

Às 21h30m, no ginásio de esportes do Clube Astréa, o compositor Gonzaguinha Júnior estará fazendo a última apresentação em João Pessoa do show Gonzaguinha e Explode Coração.

A partir das 10 horas de hoje, os ingressos estarão sendo vendidos - no valor de Cr\$ 100,00 (inteiras) e Cr\$ 50,00 (estudantes) - em três locais: na loja New Fashion (viaduto de São José), Stop do Riqueza (avenida Itália) e na loja de discos e discos (avenida Epitácio Pessoa). A partir das 14 horas, terá início a venda no próprio ginásio de esportes.

Comerciante pode ser preso como falsário

No dia 21 de fevereiro, agentes do Fisco conseguiram apreender a nota fiscal número 0061, série B-3, que assegurava o pagamento de imposto de Circulação de Mercadorias - ICM de 200 sacos de açúcar, no valor de Cr\$ 88 mil e que era transportado por Júlio Silva, num caminhão de placa 9A-5522, de João Pessoa.

Depois de constatada a inexistência da firma, a Secretária das Finanças multou o comerciante Célio Pedrosa de Alencar, e conseguiu recuperar o imposto sonegado. O secretário Marcos Ubiratan solicitou do Procurador Geral do Estado, Luiz Bronzato, providências judiciais e este requereu à Secretária de Segurança a abertura de inquérito policial e apreensão de todos os talões da extinta empresa.

O comerciante Célio Pedrosa de Alencar depois de intenso interrogatório, confessou ter sido seu pai o

emissor da nota falsa. A polícia o intimou e ele devolveu, através de seu advogado, Acácio Flávio Farias, todos os talões que possuía em nome da Importação e Exportação de Alimentos Ltda.

O procurador Luiz Bronzato disse ontem que não vai processar Martinho Quintas Alencar se for provado que ele só emitiu a nota de número 0061, Série B-3. Caso contrário, vai responsabilizá-lo por sonegação de imposto, ou seja, crime de peculato.

Os talões apreendidos e que serão enviados hoje a Receita Estadual são os seguintes: Série B-1, notas 051 a 076 usadas, de 077 a 100 intactas, de 101 a 142 usadas e de 143 a 500 intactas. Série C-1, notas de 051 a 054 usadas e de 055 a 501 intactas. Série B-3, notas de 051 a 061 usadas, de 062 a 100 intactas, de 101 a 107 usadas, de 108 a 500 intactas. Série D-1, notas de 0001 a 1000 todas intactas.



Procuradoria vai encaminhar os 47 talões de Notas Fiscais das Finanças

Derrotada e arquivada a Emenda Lobão

A emenda Lobão foi derrotada na noite de ontem por não obter a maioria qualificada de votos em plenário, referente a 211 deputados. Votaram a favor 180 deputados e contra quatro deputados apenas, no total de 184 parlamentares. Em consequência, fica, então, arquivada, de acordo com o presidente do Senado, Sr. Luiz Viana Filho.

A grande característica da votação de ontem foi o aumento da rebeldia da bancada do PDS, comparado com o resultado de quinta-feira última, quando votaram contra o governo apenas oito deputados. Na sessão de ontem, 11 deputados do PDS deram seu voto a favor da emenda das eleições diretas.

Entre os integrantes do PDS, muitos ficaram irritados porque o Sr. Edmar Lobão tirou várias fotografias com o plenário vago, para demonstrar que a bancada do PDS havia se retirado do plenário.

Ontem, Gonzaguinha fez sua primeira apresentação no Teatro Santa Rosa, cuja bilheteria foi esgotada desde o meio-dia. Ele vai cantar em Campina Grande, no ginásio da Prefeitura, e sábado no Natal, no Palácio das Esportes. Todo o roteiro é financiado pela Jaguaribe Produ-

CUSTO DE VIDA

O custo de vida da família asalarada aumentou 3,4 por cento em fevereiro elevando a alta acumulada nos últimos 12 meses para 69,4 por cento, segundo pesquisa divulgada pelo DIEESE (Departamento Interministerial de Estatística e Estudos Socio-Econômicos).

O DIEESE assinala, no entanto, que, nos últimos 12 meses os gêneros essenciais (ração essencial mínima) tiveram alta de 79,6 por cento em São Paulo, 88,6 por cento em Aracaju e de 102,9 por cento em Porto Alegre. Somente o item alimentação registrou, em São Paulo, elevação de 84,2 por cento no período.

Os maiores aumentos de fevereiro ocorreram nos itens educação e cultura (13,1 por cento) saúde (5,6 por cento) e limpeza doméstica (5,0 por cento). O item alimentação especificamente sofreu aumento de 4 por cento, pressionado pela alta nos preços das frutas (16,9 por cento) hortaliças (13,5 por cento), peixes (10,8 por cento), ovos e enlatados (10 por cento). E, no item Saúde, os medicamentos apresentaram grande elevação em fevereiro: 15,9 por cento.

A redução mais significativa de fevereiro, nos preços, ocorreu com as carnes e derivados, que apresentou uma queda de 2,4 por cento em consequência da diminuição de 4,9 por cento nos preços da carne bovina.

EMPRESÁRIOS

Empresários brasileiros e portugueses vão se reunir em Lisboa, entre sete e 10 de abril, para o exame de projetos comuns de investimentos, mas sobretudo para fixar valores e definir a expansão de novas aplicações de capital do Brasil em Portugal, considerando as oportunidades que se abrem com a mudança de orientação política na economia e adesão do país à Comunidade Econômica Europeia.

ALUMÍNIO

A ASA (Alumínio Extruído e Laminado S/A) reduziu em 50 por cento a sua produção, dando férias coletivas a 700 empregados, por falta de recursos para comprar a matéria-prima de que necessita. Esta empresa que está sob controle da Caixa Econômica desde 1966, acumula hoje débito de cerca de Cr\$ 4 bilhões 500 milhões e poderá parar inteiramente suas atividades se não for entregue a iniciativa privada dentro dos próximos 30 dias.

A ASA informou que parou a fabricação de extrudados, mantendo apenas a laminação, porque a empresa não dispõe dos Cr\$ 185 milhões necessários para pagar as 2 mil 300 toneladas de alumínio importadas da África do Sul e escoadas no porto do Recife, que possibilitariam a fábrica continuar funcionando até o final de abril. A produção normal da ASA é de 27 mil 500 toneladas de extrudados e laminados.

COMPUTAÇÃO

A Secretaria Especial de Informática - órgão ligado ao Conselho de Segurança Nacional - informou que a fabricação de minicomputadores será reservada à indústria nacional não sendo permitidos novos contratos com firmas estrangeiras, sendo que cada fabricante deverá colocar no mercado, este ano, de 150 a 200 unidades e Computadores e Sistemas Brasileiros S/A, de 600 a 700 unidades.

A UNIAO logo with address: Rua José de Sousa, 111, João Pessoa, Paraíba.

Não compreenda! Distúrbios em impressão e/ou indecência, que influenciam a opinião pública. Tarciso Buriti.

O APOIO À CULTURA

Numa iniciativa do Governo do Estado, a Escola Piolin terá sede garantida por vinte anos, tempo, decerto, suficiente, para que a arte cênica seja ensinada de tal modo que alguns novos talentos venham a ser descobertos, numa clara valorização do que ainda podemos ter na Paraíba em termos de teatro e, consequentemente de prestígio à nossa cultura.

Se alguns entendem que houve, apenas, a salvação da Escola Piolin, entendemos que houve - isto sim - o reconhecimento do seu verdadeiro papel no desenvolvimento e aproveitamento da arte de representar, o que não deixa de ser um incentivo aos que ainda acreditam na cultura, especialmente, aos mais jovens.

Fosse outro o governador do Estado, o fato poderia parecer surpreendente. Sendo, no entanto, o Estado governado por Tarciso Buriti, a surpresa deixa de existir, pois o sabemos sensível às coisas do espírito, desde quando dirigia a Secretaria de Educação e Cultura promovendo publicações de livros e seminários de violoncelos.

A Escola Piolin de Artes Cênicas nasceu no bairro do Rogers, como teatro ao ar livre, cuja esplanada eram o céu e as estrelas a inspirarem os próprios artistas, havendo uma espécie de poleiros de circo para acomodar os espectadores, o que não deixava, certamente, de ser um ambiente dos mais poéticos, portanto, identificado com a alma dos atores.

Sentindo dificuldades para sobreviver, os seus responsáveis foram ao Governo do Estado - batendo na porta certa - em busca não de um amparo, mas de compreensão para garantir a sua sobrevivência como Escola de Arte. E a compreensão foi encontrada.

E foi encontrado o amparo do Governo do Estado, porque o seu responsável é homem identificado, plenamente identificado com os destinos das letras e artes em sua terra - O Festival de Areia, recentemente realizado, com a participação de jovens de todo o Brasil, escritores, poetas, ensaístas dos mais representativos da Literatura Brasileira, é uma prova do que afirmamos.

O Espaço Cultural, outro dos grandes objetivos do Governo Estadual, será um conjunto arquitetônico que ficará, como o Hotel Tambá de Agripino, entre as maiores realizações do atual Governador, reunindo Teatro, Cinema, Arquivo Público, enfim, tudo um acervo de cultura de um povo que há séculos pedia por isso que ele vai fazer.

Os dois empreendimentos - amparo à Escola Piolin e a construção do Espaço Cultural - marcarão História na Paraíba, inscrevendo o nome do Governador Buriti, sem dúvida nenhuma, entre aqueles que mais fizeram pela Arte de seu povo, pois é mais do que sabido que, sem o apoio do Estado a cultura se torna inviável ou quase impossível em todas suas formas de manifestação.

De parabéns a Paraíba, sua intelectual, a sofrida classe dos que fazem o Teatro e as Artes, de um modo geral, num dos momentos mais críticos da História do Brasil - O Estado entregue às boas mãos de um Mestre, que aos poucos se afirma como um verdadeiro Mecenas na terra de Augusto dos Anjos.

A UNIAO logo with contact information for various departments like Administration, Circulation, and Advertising.

Ser bom não é tudo

Zé Rocha era um linotipista que prestigiava as oficinas gráficas de qualquer jornal. Ele como linotipista, Valdemar Nicolau como impressor, o velho Aurino como paginador, e muitos linotipistas, paginadores e impressores que convertiam em história de hoje a notícia e a crônica aparentemente passageiras do jornal do dia.

Rocha disputava com os melhores companheiros o privilégio da prova sem erros, através de uma batida limpa e ritmada em que até os erros do original eram corrigidos no primeiro lance. Vangloriava-se de botar para trás os revisores de suas provas, pagando o pique a quem assinalava um erro de vírgula. Exorbitava das funções de linotipista, corrigindo o original para o chumbo, os erros de grafia, concordância, crase e até de regência. Uma noite citou José de Sá Nunes, um gramático que a redação desconhecia, para provar que residir à rua Fulano de Tal era um erro, pois aí, como estava, a preposição era de movimento, ao contrário do que o verbo exigia - residir na.

Mais do que linotipista era revisor, com uma autoridade profissional superior a qualquer hierarquia do jornal. Achava que ser um profissional (mais do que o dever) era o seu direito e a sua autoridade.

Afinal, já nos estereótipos do sistema quanta, Zé Souto à frente de A UNIAO, Rocha alça à suprema hierarquia das oficinas. Era o chefe, com jurisdição de liderança e de comando em todo o processamento gráfico do jornal e da Seção de Obras.

Vem o sistema off-set, decaíram-se as linotipias e com elas o exercício de Zé Rocha.

Ontem, quinze anos depois, no que paro no fileiro da Torre, lá está Zé Rocha, não despachando, não vendendo, mas sentado à calçada (esse erro ele corrigiria) num papotismo e pigarreio com Ernesto, outro gráfico do seu tempo e dois outros companheiros de aposentadoria e de memórias.

Ao ver-me e abraçarem-se seus olhos iluminaram-se do fragor de antiga oficina, num contraste comovedor com o

definimento do rosto e do corpo, os ombros arqueados, a tosse cortando as palavras, numa ironia implícida com o linotipista que nunca dava pulos nem saltos em nenhum dos seus textos.

A que está reduzida a tua eficiência de 35 anos?

A 2 mil e 600 cruzeiros, 3 e 200 com esse aumento recente de Buriti. Tendo sido na vida um principal, um principal em zelo, orgulho profissional e desempenho, Zé chegou à aposentadoria, ao rebuço do guerrilho, como suplementar, numa destorção e numa injustiça que não há governo que dê jeito. Simplesmente porque sendo a lei geral não pode ver com olhos especiais os que tudo fizeram para ser bons e extremamente necessários.

Se apelar para o "Operários do mundo, uni-vos", Zé Rocha passa batido. O pior apelo ainda é o do poema de Bandeira, depois do pneumático: "Então mande tocar um tango argentino".

Gonzaga Rodrigues

Um tiro na boca

Quando Flávia Schilling deixou a praia uruguaia, onde se encontra desde 1973, não terá passado apenas oito anos, desde aquele dia em que ela foi surpreendida com o noivo e acabou recebendo um tiro na boca. Velha, aos 27, Flávia terá vivido oitocentos anos, tempo suficiente para ser o próprio registo ambulante de toda a violência a que estamos sujeitos neste final de século.

Como os meninos argentinos reaparecidos no Chile, por obra e graça das forças do Cone-Sul, como os milhares de torturados em tantas prisões é delegacias de subúrbio, Flávia será, como eles, mais um retrato, um vivo retrato do que se tem passado por esses dias nesta América doente.

Castro Alves, quem diria, reeditado assim de forma tão cruel, ao ponto de não conseguirmos entender seu

grito aos mares de Colombo. Que navio, que espaçonave terá trazido tanta violência ao nosso caráter americano? Que necessidade é essa de traçarmos uma história nos porões quando esta que vivego na superfície já não chega a ser coisa alguma?

E doloroso ter aprendido assim como Flávia. E seria cômico se não fosse trágico ter que conviver com isso, com a mesma simplicidade com que se passa manteiga no pão. Falava-se outro dia numa sala que o homem caminha inevitavelmente para uma guerra. E mais: dizia-se com alguma autoridade que, a esta altura, só a guerra pode salvar.

Instinto beligerante à parte, é sintomático que as pessoas passem a acreditar na guerra como solução para os seus males. O princípio é aquele, segundo o qual desgracia pouca é meio de vida. E

pode ser. Mas não deixa também de ser algo entarecedor o fato de que, dois mil anos depois, permanecemos entre o céu e a terra, maniqueísticamente divididos entre boas e más.

Alguma coisa me lembra que não devemos chorar por Flávia. Nem torná-la imaginariamente rara ao nível do mito. Há muitas que morrem de fome, aí, ao lado de sua casa. Muitas que morrem de medo, de tédio, de vício. Muitas que não morrem nunca. De novo, algo me lembra que não devemos chorar nem por nós mesmos.

Permito-me apenas admitir que aqueles meninos sambudos, pedindo nas portas dos bares ainda choram dentro de mim e me forçam às vezes a ser piéguas, agressivo e aliado. E, outras vezes, a sentir a força da bala na boca de Flávia.

Aginaldo Almeida.

Aladim e a Saelpa

Dona Saelpa, desculpe-me incomodá-la. Sou um dos muitos envergoados postes de rua que cepegu há meses. Não de avenida central, society. Estou fincado num subúrbio, num oituzinho qualquer e sei de outros irmãos na mesma penúria, os que habitam conjuntos habitacionais, coste e alijas e geispa. Corre perigo, Dona Saelpa, manter a gente assim sem olho. Vagalume está em desuso. Quando passante cega-fogo é raridade. Também a lua não satisfaz mais a vista das pessoas acostumadas com energia elétrica.

Essa escuridão, Dona Saelpa, favorece marginais. Eles gostam das sombras e só se aproximam de poste para se esconder. Presenciei, na semana passada, uma interessante, bem de ser anotada em seus anais. E que um dos seus caminhões estava parado na esquina da ruazinha onde residia. O dono da casa que alumo mais diretamente caiu na besteira de adquirir a lâmpada, meu olho mágico. Fiquei satisfeito com a atitude caritativa do homem bem intencionado. Dirigiu-se a um de

seus funcionários na esperança de pelo menos conseguir dele o próximo muito fácil de se trepar na escada e colocar a caram no meu bolso. Negativo. A esperança do usuário ficou apagada. Somente se acendeu a raiva dele, em reclamações a que nunca a senhora dará importância, porque, pelo menos, tem se demonstrado desligada dos problemas simples como esses acontecidos, dados e passados, em nossa graciosa capital.

Mas aí é onde entra a Prefeitura. Uma comentagem que se senhora, Dona Saelpa, descabe culpa no negócio. A Edilidade atraou o repasse do dinheiro que os pobres usuários depositam em pagamento da taxa de consumo. Sei lá. Chegou a dizer que a Prefeitura dá as lâmpadas e lâmpada acabou. E uma confusão, um joguete do qual resulta o prejuízo da comunidade. De gente voltando tarde da noite dos colégios, dos serões, envergando pelo costume da caminhada porque os olhos não vêm nada, não distinguem e mão que lhe pode estar tirando a carteira ou

empunhando o revólver indesejável. De repente, desembocou do breu o diabo dum ladrão, dum malfeizor! Contam coisas horríveis. Tarados mostrando a musculatura, malcoelhados tragando seus delírios em fumacegas escondidas no black-out instalado em nossas ruas mais distanciadas do centro.

Quanto neon sobra nas principais avenidas e quanta luzinha, lâmpadas de sessenta, cem velas, desasa comuns, faltam para alumiar os regressos e os caminhantes já tão tenebrosos de pessoas assalariadas, preocupadas com o dia de amanhã, enquanto transitam pelos baixos esquecidos desta João Pessoa com vontade de crescer.

Se persistir tanta escuridão, o jeito é chamar Aladim, cuja lâmpada maravilhosamente facilmente utilizável: basta aplicar o esfregue e pronto! De repente, nós, os postes, voltaremos a desempenhar nossas funções. Afinal, dona Saelpa, por que existimos se não iluminamos?

José Leite Guerra

Do Leite

SEU EDITOR

Aumento

Até agora a Coluna do Lector dirigi-me ao Governador Tarciso de Miranda e Rity, governador do Estado.

Venho mais uma vez com muito respeito e máxima seriedade, enviar a V. Excia esta carta, desta vez, para, juntamente com os meus colegas professores desta região localizada no Município de Olho Dágua, o grande beneficiário de V. Excia nos fez mais premiando com o significativo aumento de vencimentos com vigência a partir do dia 1º do corrente, conforme já anunciado pela imprensa falada e escrita.

Pois bem, Senhor Governador, reconhecemos em V. Excia, a grande sensibilidade que o senhor sentiu, por esta real causa que tanto nos aflixe, nestes momentos angustiantes, que o enorme custo de vida impera entre nós, faz com que V. Excia, pelo menos desta maneira, amenizasse um pouco o nosso sofrimento.

Porém, Senhor Governador, não é só este o assunto técnico e exclusivo que objetiva e ocupa todo o conteúdo desta carta. Pretendo ainda aqui, focalizar um outro, talvez até de maior importância, isto porque, envolve interesse coletivo, isto é, contém um empenho maciço e toda a população de nossa região, inclusive os habitantes do nosso povoado Socorro, e todos os cidadãos, e fazendas circunvizinhas, e, ainda em consequência com os Senhores prefeitos e vice-prefeitos do Município.

Pois bem, ilustre Governador, o assunto no qual me refiro, acho que é por demais conhecido de V. Excia. E para provar, acuso o recebimento de uma cartinha de V. Excia, embora redigida em poucas palavras, mas de substancial significação, e qual, até ao Senhor Prefeito, vice-prefeito, ao sr. Arnaldo Montenegro, demais autoridades civis, eclesásticas e ao povo em geral, fez todo este bomena, depois de haverem lido ou ouvido ler, o assunto nele contido, teceram considerações de aplausos e confiança, na promessa feita por V. Excia, a todos nós, que iria talvez, depois de estudado o problema procurar para o mesmo, uma solução.

Entretanto, Senhor Governador, o nosso caso é como se disse acima, é bem conhecido por V. Excia, é o problema de nossa estrada, ligando a cidade de Olho Dágua ao povoado de Socorro, como já foi citado em outras cartinhas, que foi foram enviadas em outras datas anteriores.

Pois bem, estamos agora sofrendo o infortúnio, quando estamos na época de nosso inverno, e assim, não podemos nos deslocarmos para a cidade de Olho Dágua, que tanto já menciono.

Então, confiamos na ação realizadora de V. Excia, que irá verdadeiramente procurar solução para o nosso tão prolapado problema.

Vale salientar que já foram enviadas a V. Excia, três cartas, sendo duas diretamente e uma outra para ser publicada no jornal "A UNIAO", como de fato que os redatores a publicaram. Portanto, aguardamos outra resposta mais concreta em nosso favor, e aproveitamos o espaço para lhe enviarmos nosso protesto de alta estima e consideração, com que somos de V. Excia, amigo e admirador.

Paulo de Araújo Sousa, Rita Procopio (professora do 1º grau)

Stilo Socorro Município de Olho Dágua

Madrugada assegura Braga confia bloco do PDS

O deputado Wilson Braga afirmou que não concordou com as restrições ao seu nome dentro do bloco do PDS. Ele afirmou que não se sente obrigado a aceitar a indicação de deputado de Soares Madrugada, líder do Bloco Parlamentar do PDS na Assembleia Legislativa, dizendo ainda que conversou com Wilson Braga, por telefone, "sobre notícias que suscitam dúvidas quanto ao apoio do PDS à sua candidatura". Ele se confirmou a intenção de trabalhar para conseguir a unanimidade do partido em torno de sua aspiração a governamental, colocando sempre a pretensão como referência para orientar as decisões dos congressistas.

BURITRY

Quando se apoiou o governador Tarcísio Buritry, Soares Madrugada entendeu que "S. Exa. não deve manifestar preferências, visto que tem um partido e deve exercê-lo com a isenção de quem preside as grandes aspirações políticas que integram o seu partido".

em Camaratuba não nasce seringueira, José Fernandes

O deputado José Fernandes de Lima, líder do PDS, afirmou ontem que a Secretaria da Agricultura do Governo do Estado tenha assinado convênio para incentivar a seringueira na região de Camaratuba. Segundo o parlamentar a seringueira é própria a região quente e não em uma região úmida.

Plantar seringueira em Camaratuba. Onde já não viu. S. Exa. falha redondamente. Mas esta é a época em que tudo pode acontecer. Até aqui, não há uma região de solo arenoso, de rios perenes, há condições propícias. Parece que o dinheiro já sobrou em certos setores, pois um convênio para 10 milhões de cruzeiros para plantar seringueira está fadado ao fracasso.

RAMALHO

Em aparte, o deputado Ramalho Leite disse ser preocupado com os problemas agrícolas, mas militando no campo essencialmente da agricultura "é natural que se preocupe. Já se anuncia uma nova experiência. Está estranho, mas eu acho que o Governo não deve estar sabendo de algum dado que permita a plantação de seringueiras na região de Camaratuba. Seria de bom alvitre que se convocasse o Sindicato da Agricultura para explicar como andam as coisas. Porque, na realidade, são recursos do governo Federal e o Governo do Estado não pode ser usado para pulverizar recursos".

Ariano deve ocupar vaga de Zé Américo

Fernando Melo

Como a Academia Brasileira de Letras foi fundada por Machado de Assis e, com justiça, tem hoje o seu nome, já é digno de merecer o respeito de todos. Críticas existem, mas que não conquistaram uma vaga e outras que sequer foram cotadas, dela falam por falar.

O que importa para nós paraibanos é que com a morte de José Américo, a sua cadeira ficou vaga e já começa a luta dos candidatos. Até hoje, pelo que sei, apenas três paraibanos ocuparam a Cadeira da ABL. Foram eles José Lima do Rego, Lyra Tavares e José Américo.

Na dura disputa pelos votos dos imortais, a vaga de José Américo já conta com sete candidatos. Oficialmente inscritos já estão Origens Lessa, Altamiro Requião e Joaquim Inojosa. As candidaturas não oficiais são de José Sarney, Gustavo Capanema, Gilberto Freyre e Ariano Suassuna.

Embora se dizendo filho de Taperóá, Ariano Suassuna nasceu em João Pessoa e nos parece o nome mais simpático para ocupar o lugar de um seu conterrâneo e que seria bom para a Paraíba.

No entanto, temendo a força do seu nome, já se levanta que o teatrólogo paraibano não pode ser candidato a Academia Brasileira de Letras na vaga do romancista José Américo porque os dois eram inimigos. Isto não é verdade e, neste domingo, o próprio Ariano publicou artigo no Diário de Pernambuco desfazendo o equívoco. "E acendendo o sal do serido nessa penumbra quando o Presidente João Pessoa mandou publicar as cartas amorosas de Dantas. José Américo discordou. Depois, Dantas matou João Pessoa e os pessimistas mataram Dantas e assassinaram o Presidente Suassuna, pai de Ariano".

Domingo, Ariano publicou carta que lhe enviou José Américo desfazendo o equívoco, elogiando o velho Suassuna e a obra de Ariano, em quem viu um paraibano de boa cepa.

O que se sabe é que nas desavenças entre a família Dantas-Suassuna e Pessoa, o falecido José Américo, mesmo sendo politicamente contrário aos Suassuna, comportou-se com isenção e isura. Confissão feita pelo próprio José Américo e a qual Ariano reconhece e dá fé.

Portanto, como diz o JB: quem quiser concorrer com Ariano Suassuna para ocupar a vaga de quem ocupou o lugar de um seu conterrâneo. Ou seja de arrumar votos.

Mensagem de aumento já tramita na Assembléia

Foi apresentada ontem em plenário, pelo primeiro secretário da Mesa da Assembléia, deputado de Espirito Santo, a Mensagem de Aumento do Governo do Estado ao Quadro do Magistério e abono provisório a todos os servidores civis e militares que percebem vencimentos inferior a Cr\$ 3.242,00.

A Mensagem que foi lida em sessão extraordinária, contou inicialmente com a Exposição de Motivos nº 05/80 de 16 de março do corrente, assinada pelo governador Tarcísio Buritry e dirigida ao Presidente da Assembléia.

MOTIVOS

"Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para a apreciação dessa Assembléia Legislativa, o anexo Projeto de Lei que concede aumento de vencimento ao pessoal do Quadro do Magistério e abono provisório a todos os servidores civis e militares que percebem vencimentos, salários ou proventos inferior a Cr\$ 3.242,00 (três mil duzentos e quarenta e dois cruzeiros).

Tem sido preocupação constante do atual Governo adotar uma política salarial justa e humana, de modo a evitar a concentração de rendas e corrigir distorções salariais, melhorando, na medida do possível, o poder aquisitivo dos servidores mais humildes.

Essa iniciativa beneficiará 25.444 servidores dos quais 14.672 pertencem a categorias funcionais integradas por pequenos funcionários, e 10.762 do Grupo Magistério, representando, no seu total, mais de 80 por cento do funcionalismo estadual, com um acréscimo mensal na folha de pagamento de aproximadamente Cr\$ 39.000.000,00 (trinta e nove milhões de cruzeiros).

Quantos ao Grupo Magistério, os vencimentos oscilarão, com a concessão da melhoria, entre Cr\$ 3.242,00, inicial que deverá perceber um Regente de Ensino, e Cr\$ 26.804,00 valor maior atribuído a um professor especialista no último nível da carreira.

É oportuno salientar que o piso salarial proposto de Cr\$ 3.242,00 assegurará aos servidores civis e militares, pertencentes as outras categorias beneficiadas com o abono, remuneração superior em mais de 40 por cento ao salário mínimo regional.

Considerando-se as dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado, há de se convir não ser possível se fazer mais para melhorar as condições de vida dos que se dedicam à administração pública.

Lamento a impossibilidade de se estender a melhoria ao restante do funcionalismo, pelo menos no momento. Essa providência virá, todavia, na ocasião oportuna, ainda no corrente exercício, logo o permitam as condições do Tesouro Estadual.

Encarecendo dessa Assembléia Legislativa e apreciação do projeto de lei ora encaminhado, dentro do prazo previsto no artigo 31, parágrafo segundo, da Constituição do Estado, aproveito o ensejo para testemunhar a V. Exa. os protestos de elevado apreço - Tarcísio Buritry - Governador".

PROJETO

Art. 1º - Os cargos integrantes dos Quadros Permanente e Suplementar do Magistério, terão os respectivos vencimentos reajustados em 40 por cento.

Art. 2º - É concedido aos servidores civis e militares, ativos e inativos, da Administração Direta do Poder Executivo, da Secretaria do Tribunal de Justiça e da Secretaria do Tribunal de Contas do Estado, que percebam vencimento, salário ou provento inferior a Cr\$ 3.242,00 (três mil duzentos e quarenta e dois cruzeiros), um abono provisório mensal que atinja, em cada caso, esse valor.

Parágrafo único - O abono de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados os novos valores de reajustamento geral do funcionalismo do Estado.

Art. 3º - O abono provisório não será, em caso algum, nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, salário ou provento, não sendo computado na concessão de quaisquer vantagens.

Art. 4º - O abono, ora concedido, fica sujeito ao desconto para instituição previdenciária de que o servidor seja contribuinte.

Art. 5º - O reajuste do Quadro do Magistério previsto na presente lei, será devido a partir de 1º de março do corrente ano.

Art. 6º - O abono provisório de que trata o art. 2º desta lei vigorará a partir de 1º de abril do corrente exercício.

Art. 7º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito suplementar às dotações orçamentárias, no corrente exercício, até Cr\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros), para atendimento das despesas resultantes da execução desta lei.

Art. 8º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NORCALSA - NORDESTE CALÇADOS S/A
C.G.C. (MF) nº 08.952.160/0001-94
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO: Cr\$ 30.603.000,00
EXTRATO DA ATA ÚNICA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 19 (DEZENOVENOS) DE MARÇO DE 1980.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO datado de 10.03.80, publicado nas edições de 11.03, 12.03, e 13.03.80, do Diário Oficial do Estado e do jornal "A UNIÃO", na forma da Lei nº 6.404/76, Arts. 124 e 133, e dos Estatutos Sociais.
QUORUM: Totalidade do Capital Social Votante.
MESA DIRETORA: José Dias Pacheco - Presidente; José William Lemos Leal - Secretário.
DELIBERAÇÕES APROVADAS:
Em Assembléia Geral Ordinária: a) Aprovação do Balanço Patrimonial da Sociedade, encerrado em 31.08.79, inclusive Demonstrativo de Origem e Aplicação de Recursos e Notas Explicativas, com Relatório da Diretoria.
b) Eleição dos acionistas JOSÉ DIAS PACHECO, para Diretor Presidente; e JOSÉ WILLIAM LEMOS LEAL, para Diretor Administrativo, ficando vagos, temporariamente, os cargos de Diretor Industrial e Diretor Comercial. Mandato de 14.02.80 a 14.02.83. Remuneração mensal de cada Diretor eleito e em efetivo exercício: Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros).
Em Assembléia Geral Extraordinária: a) Aumento do Capital Social, de Cr\$ 24.383.200,00 (vinte e quatro milhões, oitocentos e oitenta e três mil e duzentos cruzeiros) para Cr\$ 30.603.000,00 (trinta milhões e seiscentos e três mil cruzeiros), mediante a emissão, subscricao e integralização, em dinheiro, com recursos do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE (FINOR), de 6.719.800 (seis milhões, setecentas e dezoito mil e oitocentas) ações nominativas, preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), na forma do Dec. lei nº 1376/74. Com participação integral.
b) Alteração do art. 5º dos Estatutos Sociais com a seguinte redação: "Art. 5º - O Capital Social é de Cr\$ 30.603.000,00 (trinta milhões e seiscentos e três mil cruzeiros), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 30.603.000,00 (trinta milhões, seiscentos e três mil) ações nominativas, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, sendo: 10.246.300 (dez milhões, duzentas e quarenta e oito mil e trezentas) ações nominativas, ordinárias; b) 20.356.700 (vinte milhões, trezentas e cinquenta e quatro mil e setecentas) ações nominativas, preferenciais." José Dias Pacheco, 19 de março de 1980.
José Dias Pacheco
Diretor Presidente

Evaldo vai a Brasília em abril

O presidente da Assembléia, deputado Evaldo Gonçalves, que regressou de Florianópolis, informou ontem que o encontro com os presidentes das Assembléias brasileiras foi uma reunião preparatória para o VIII Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas.

O Congresso será realizado em Brasília, entre os dias 22 a 25 de abril do corrente e terá como objetivo estudar e debater o temário para o qual foi convocado.

Entre os temas a serem debatidos, estão as prerrogativas do Poder Legislativo, empobrecimento dos Estados e Municípios, a violência e criminalidade, e voto distrital e eleição municipal.

Este Congresso será realizado após quatro anos, uma vez que o último foi em 1976, em Belo Horizonte.

Evaldo assinalou que as reuniões do Congresso serão agora de dois em dois anos, e não em quatro anos como vinha ocorrendo. Um outro ponto definido foi quanto a constituição do Congresso, antes proporcional ao número de deputados de cada Estado, mas que agora ficará com a representação igual para os Estados da Federação, não sendo inferior ao número de seis. Os líderes das bancadas serão membros natos da UPI - União Parlamentar Interestadual.

TEMÁRIO

Depois de submetido a discussão o Regulamento Interno do VIII Congresso foi o mesmo aprovado por unanimidade. O temário, aprovado, teve interferência do deputado Evaldo Gonçalves, uma vez que na pauta constava apenas 1º) Empobrecimento dos Estados e Municípios; 2º) Prerrogativas dos Poderes Legislativos; 3º) Criminalidade Urbana. Ao supra citado temário, proposto pelo Presidente do Legislativo Catarinense, foram incluídos, por proposição do Presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba, temas de ordem política, eleições municipais de 1980 e voto distrital.

Foi, também, aprovado um telegrama ao Presidente da Câmara, deputado Flávio Marcelino, por proposição do Presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, de apoio à Emenda Constitucional que restabelece as prerrogativas do Poder Legislativo, conforme consta na Ata da Reunião de Florianópolis.

Nesta reunião preparatória participaram os presidentes das Assembléias Legislativas dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e São Paulo.

abertura

O VELHO PSD

Que capacidade diabólica tinham aqueles homens?

Eles dominaram a cena política brasileira a partir de 1946, e jamais perderam o controle da situação até 1964, quando por incompetência da esquerda, a intervenção militar levou de roldão a maioria dos políticos profissionais, isto é, o pessoal do ramo.

Filhos dos carcomidos da República Velha, herdaram o Brasil durante o Estado Novo e manobram o Poder de tal forma que a redemocratização de 1945 encontrou-os formados na melhor escola política da época: a de Getúlio Vargas. Eram os presidistas.

Os presidistas como Agamenon Magalhães, Círio Junior, José Maria Alkmin, Amaral Peixoto, Gustavo Capanema, Antonio Balbino, ergueram a própria escola de atuação política, por onde passaram nomes ilustres, como os dos sr. Miguel Arraes, Ulysses Guimarães e Tancredi Neves, cada um, hoje em sua trincheira oportunista.

Como explicar o presidismo? Quando o Brasil era um país essencialmente agrícola, era fácil. Mas hoje o país é desengonçadamente urbano. Mudam os tempos, mas a realidade continua imitando a arte presidista de fazer política. O presidismo está mais vivo do que nunca. As tricas e frotas da novela da composição da Comissão Executiva do PDS mineiro dão bem uma idéia de como está sendo exercida a arte de fazer política.

A grande estrutura conservadora e estabilizadora do PDS será tanto melhor quanto mais for pesada. Agora resta a Oposição, que sempre se mostrou desastrosa, tanto à direita quando à esquerda, organizar-se para disputar, em eleições livres, o Poder, como o centro conservador.

O PÁSSARO E O CARDEAL - O fato é verdadeiro e aconteceu esta semana em Salvador, durante a abertura da Semana da Árvore. Com uma missa ecológica celebrada no parque da cidade, aconteceu um fato curioso: um dos 300 pássaros soltos pelo IBDF - um galo-de-campina - pousou no microfone pelo qual o Arcebispo e Primaz do Brasil, Cardeal D. Avelar Brandão Vilela, fazia um apelo em favor do respeito à natureza.

NOVO RECESSO - Com a morte do Ministro José Américo, a Assembléia Legislativa teve um recesso durante três dias. Agora já se anuncia um recesso de uma semana a partir de segunda-feira. É a Semana Santa.

PALAVRA CASSADA - O presidente da AL, deputado Evaldo Gonçalves, cassou ontem a palavra do deputado Ramalho Leite, quando este alegou questão de ordem procurou tumultuar a sessão extraordinária, alegando que estava escrito para o ordinário e não usou o palavra no momento devido porque a Mesa encerrou logo a sessão. Como Ramalho não queria aceitar as explicações de Evaldo, que dissera inclusive que tinha sido previamente combinado entre ambos, Ramalho só falar no outro dia. Evaldo terminou por desligar o microfone de aparte, cassando assim, a palavra do reclamante.

ÁGUA QUE PASSARINHO NÃO BEBE - Neste tempos de abertura, existe de tudo. Ontem um deputado fez um "longo" e "demorado" pronunciamento, sem conseguir direito coordenar as ideias. A voz embolada dava a sensação de que ele tinha tomado "água que passarinho não bebe". O Presidente da AL assistiu todo o discurso meio espantado com aquela novidade.

HOJE NO ASTREA - show de Gonzaguinha, hoje, às 21 horas, no Clube Astrea repetirá o sucesso de ontem à noite no Teatro Santa Rosa. Quem quiser assegurar o seu lugar, é bom que se movimente logo cedo pois a concorrência é muito grande.

JANTAR POLÍTICO - Ontem à noite, na residência do deputado Álvaro Gaudêncio, em Brasília, ocorreu um jantar com várias personalidades políticas. Presentes o governador Tarcísio Buritry, os deputados Álvaro e Wilson Braga, o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Adel, o senador José Sarney e o deputado Nelson Marchezan, entre outros. Segundo foi possível contactar, embora notícias estejam vindo, o jantar teve como tema assunto de natureza política.

POLÍCIA - Objetivando conseguir recursos para equipar a Polícia, o secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro viajou a Brasília, onde manterá contatos com o Ministro da Justiça e outras autoridades civis e militares. Geraldo Navarro será recebido também pelo presidente do Instituto Brasileiro de Defesa Florestal - IBDF, para discutir a renovação de convênio firmado em 1979, para que o Governo da Paraíba fiscalizasse a caça e o desmatamento de áreas.

pela cidade

Sebastião Lucena

Acesso

O secretário de Serviços Urbanos, José Ricardo Porto, garantiu ontem que dentro de mais alguns dias o novo Mercado Público da Torre ganhará duas amplas entradas, que objetivam proporcionar uma maior ventilação ao ambiente e um acesso mais fácil para aqueles que se dirigem ao local a fim de fazer compras.

Retornou

O prefeito Damásio Franca retornou ontem de uma viagem que fez a Brasília e Rio de Janeiro, onde foi buscar recursos para concluir as obras do Projeto Curta. Hoje o prefeito deverá ser muito assediado pelos jornalistas, que procurarão saber se ele vai ou não ir a Alemanha. Caso desista, o vereador Heraldo do Egípcio terá cair por terra o seu sonho de dirigir a Prefeitura de João Pessoa durante sua ausência.

Trampolim

A denúncia corre de boca em boca, pela cidade. Vamos reproduzila, apenas para que não se diga que deixamos de registrar um fato interessante. Dizem as más línguas que boa parte dos professores que vêm de outros Estados ensinar na UFPB, utilizam a nossa Universidade como trampolim para conhecerem, turisticamente, países da Europa, graças a bolsas de estudos que recebem dos dirigentes universitários. Para ilustrar, existe o caso de uma professora de Comunicação Social que, no momento, está veraneando por terras do velho mundo.

Gonzaguinha

Gonzaguinha faz sua segunda apresentação hoje em João Pessoa, com um show no Clube Astrés. Ontem, ele cantou no Teatro Santa Róza e, como se esperava, a casa ficou cheia. No show de hoje dificilmente o sucesso deixará de ser repetido, principalmente porque os preços serão mais populares.

Cinema

Fazia ninguém está entendendo. No cine Municipal, cobra-se 40 cruzeiros por uma entrada grande e 20 pela meia entrada. No Plaza, os ingressos custam, respectivamente, 50 e 25 cruzeiros. O Municipal é um cinema de categoria superior ao Plaza e por isso mesmo todo mundo está estranhando esse disparidade de preços. A Sunab precisa ir lá, já que o sistema de reclamações está mudado.

Mais ônibus

Sabendo das reclamações dos estudantes universitários, ante a falta de ônibus para levá-los à UFPB, o secretário José Ricardo Porto determinou que a empresa encarregada de servir aquele setor aumentasse a sua frota, senão ele a substituiria por outra com condições de oferecer um melhor tráfego.

Crispim?

Somente hoje é que muita gente tomou conhecimento que o superintendente do Crispim tem um Crispim no nome. Antegamente, todo mundo o conhecia como Marcus Aranha de Macedo mas, graças a uma matéria publicada hoje no CP, soube-se que o sr. Marcus é parente de Luiz Crispim, presidente da PB-Tur.

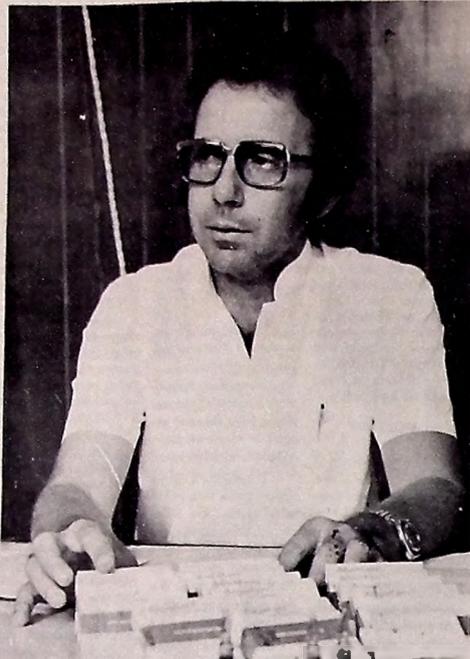
Descaso

O descaso dos médicos do Pronto Socorro Municipal e Hospital de Fraturas terminou por concorrer para a morte do filho do jornalista Edson Ferreira, vítima de um acidente, levado para o HPS, de lá transferido para o Pronto Socorro de Fraturas porque o Municipal estava muito movimentado. E, horas depois, quando os médicos se dispuseram a socorrê-lo, nada mais podia ser feito.

Desaparecido

Quem anda desaparecido é o jornalista Pedro Moreira. Nunca mais foi visto no Bar da Imprensa, tampouco no Bar de Boccia e assim por diante. Os amigos, preocupados, já pensam em apelar para os onças, a fim de que eles mostrem onde anda o companheiro de guerra que nunca mais partilhou dos tradicionais "canaviais".

CARNE PODRE É APREENDIDA



Sorrentino já se prepara para a fiscalização da venda de peixes

Mais 7 ônibus para a Cidade Universitária

O Secretário de Serviços Urbanos do Município, José Ricardo Porto, informou ontem que dentro da ação administrativa do prefeito Damásio Franca, que vem se esforçando para aumentar a frota de transportes públicos em João Pessoa, ficou assegurado que até o dia 15 de abril, a empresa responsável pelo atendimento da cidade Universitária colocará em circulação mais sete ônibus Zero KM, atendendo solicitação dos estudantes, que se sentiam prejudicados pelo precário serviço prestado.

O Secretário José Ricardo Porto salientou que recebeu orientação do prefeito Damásio Franca para estudar a possibilidade de implantar na cidade uma linha universitária, partindo de todos os bairros com destino ao campus da Universidade Federal de Paraíba. O titular da SESUR promete enviar todos os esforços, no sentido de que essa idéia seja concretizada.

Ele entende que os estudantes merecem um tratamento melhor, já que enfrentam uma série de problemas no seu deslocamento de casa para a Universidade, devido ao precário sistema de transportes. Além dos constantes atrasos, sofrem com a superlotação, devido ao reduzido número de coletivos que servem as diversas linhas urbanas.



Os escoteiros querem Edme como o seu presidente de honra

Escoteiros visitaram Edme

Na manhã de ontem, o deputado Edme Tavares, Secretário do Trabalho e Serviços Sociais, recebeu em seu gabinete no Centro Administrativo, em Jaguaribe, a visita do sr. Adalberto Ribeiro, Chefe dos Escoteiros do Mar do Conjunto Ernesto Geisel, que se fazia acompanhar de uma representação de escoteiros. Na oportunidade, ao Secretário do Trabalho foi formulado o convite para que ele seja o Presidente de Honra da solenidade de entrega de insígnias aos Escoteiros do Mar, que se realizará brevemente. Esse convite foi justificado, em face da situação dinâmica que vem tendo o deputado Edme Tavares, no desenvolvimento da política social do Governo Burity.

Sindicato já pediu aumento para os táxis

Um quilômetro rodado na bandeira 1, que custa atualmente Cr\$ 9, passará para 10 e o quilômetro rodado na bandeira 2, ora custando Cr\$ 10, passará a custar Cr\$ 12. Até o final desse mês. Este foi o aumento solicitado ontem, nas tarifas de táxis de João Pessoa, pelo presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos Rodoviários local, Clodoaldo da Costa Bastos.

Segundo ele, o aumento solicitado ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran) quase em nada superará os atuais preços, pois a bandeira 1 continuará custando Cr\$ 20, somente sendo aumentados os quilômetros rodados nas bandeiras 1 e 2. O preço por volume permanecerá, na nova tabela, custando Cr\$ 5 e a hora parada fica ainda por Cr\$ 50. Disse Clodoaldo que este novo aumento será apenas uma complementação tendo em vista a recente majoração dos preços dos combustíveis, principalmente da gasolina. "Espero que o Detran aceite as nossas reivindicações porque os índices de majoração quase não foram alterados dos índices atuais.

Por outro lado, as aflições, segundo Clodoaldo, aproveitando este novo reajuste, sendo feitas no início do próximo mês, dependendo das determinações do Instituto Nacional dos Pesos e Medidas - INPM, órgão que escolhe as datas para este trabalho.

Bancários têm aumento até o final do mês

O Sindicato dos Bancários de João Pessoa está alertando os seus associados para o novo aumento salarial que entra em vigor neste mês. A informação foi do seu presidente, Fernando Vilar.

O alerta se prende pelo motivo para evitar que alguns estabelecimentos bancários não cumpram a risca as determinações da lei governamental que concede o aumento a classe. Fernando disse também que caso haja dúvida quanto aos cálculos, os associados devem procurar o Sindicato para prestar as queixas e debaterem as dúvidas.

INGRESSOS

Continua sendo distribuído entre portadores de identidade sindical os ingressos para o espetáculo Lampião, O Rei do Cangaço, de José Bezerra Filho, no Teatro Santa Róza.

Esta distribuição é fruto de um convênio firmado entre o Sindicato dos Bancários e o diretor teatral José Bezerra, dentro do seu programa cultural que será desenvolvido durante este ano, visando proporcionar diversão aos associados.

Os Comandos de Vigilância Sanitária apreenderam durante a semana que passou 328 quilos e alimentos deteriorados entre carne de gado, peixe, galinha, carne de porco e vísceras nos mercados da Torre, Central bairro dos Estados que seriam consumidos pela população que correria o risco de contrair intoxicação ou outros males "disse o chefe dos Comandos de Vigilância Sanitária, Sr. Aldenir Sorrentino.

No comércio das frutas foram apreendidas 22 unidades entre laranjas, mangas, maçãs, jaca, mamão. O sanitarista afirmou que para a Semana Santa será montado um esquema eficiente para fiscalização as feiras livres e mercados públicos "para que o consumidor compre um peixe saudável".

O chefe dos Comandos comenta que atualmente conta com uma equipe de oito fiscais que percorrem as feiras e mercados todos os dias e anuncia para esta semana nova fiscalização surpresa nos restaurantes e bares da cidade.

Bairro dos Ipês já não tem lugar para guardar lixo

Caso a Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de João Pessoa, não determine com certa urgência que os caminhos da coleta de lixo passem no Conjunto Boa Vista (Bairro dos IPÊS), os moradores daquele núcleo habitacional não terão onde depositar o lixo, tendo em vista que a coleta não vem sendo feita há mais de duas semanas.

As donas de casa estão depositando os detritos até mesmo em caixa de papelão pois todos os depósitos encontram-se abarrotados nas calçadas durante esta fase de decaço, o que provoca cerca de 10 toneladas além de servir para aumentar o número de insetos.

Reclamações já foram feitas através da imprensa e até mesmo pessoalmente, mas até esta data as providências ainda não foram tomadas e que vem causando uma certa revolta, pois o prefeito Damásio Franca antes de assumir os destinos da Prefeitura garantiu que a sua administração seria voltada principalmente para os bairros o que não vem ocorrendo.

Retardatários do Imposto de Renda serão atendidos

Quem tem imposto de Renda a restituir e deixou de entregar sua declaração até ante-onite (prazo oficial), poderá fazê-lo posteriormente, porém com a desvantagem de sua declaração só ser processada depois dos que tiverem imposto a pagar, foi o que informou o sr. Guilherme Nogueira delegado da Receita Federal.

Com relação à operação que alguns bancos estão fazendo (como o Real e o Banorte) de restituírem o imposto de quem tem direito na hora da entrega, o sr. Guilherme Nogueira declarou que "essa operação, de fato, não se refere à antecipação do imposto de Renda pelo banco ao contribuinte, tanto que pode ocorrer o caso de o contribuinte apresentar sua declaração ao banco com imposto a restituir e esta (a declaração) vir a sofrer retificação pela Receita Federal transformando-se em declaração com imposto a pagar, dessa forma a operação de que falamos se refere a um empréstimo normal de valor igual ao da pretensa restituição do contribuinte e sujeita a cobrança de encargos como avaliação, juros, taxas, etc".

Conjuntos estão mal servidos pelos coletivos

Moradores dos Conjuntos Costa e Silva, José Américo, Ernesto Geisel e Ernani Sátyro, estão reclamando da maneira como estão sendo servidos pelos ônibus que fazem as ligações entre aqueles núcleos residenciais ao centro da cidade.

Na sua maior parte as reclamações são feitas pelos estudantes universitários e pelas pessoas que trabalham no Distrito Industrial. Segundo essas pessoas as linhas deveriam ser mais organizadas no sentido de melhor servir aquelas comunidades no tocante ao transporte para o Distrito e para o Campus.

Segundo a universitária Rosângela Cristófolo Flores para chegarem à Universidade os estudantes têm que apenhar dois transportes quando po-

deria haver uma linha ligando os Conjuntos Costa e Silva e Ernani Sátyro ligando aqueles núcleos residenciais ao Campus. Como ocorre com os Conjuntos J. Américo e Ernesto Geisel.

Já para os moradores dos Conjuntos Ernesto Geisel e J. Américo, o problema se mostra no mesmo sentido, mas de maneira diferente. Os moradores têm que pegar dois transportes para poderem chegar ao Distrito. Já que não há nenhuma linha regular de ônibus ligando aqueles conjuntos ao Distrito Industrial.

Os moradores solicitam à Prefeitura providências no sentido de dar uma melhor distribuição aos ônibus e organizá-los de maneira que venha a sanar esses problemas.



Vilar alerta bancários para o aumento salarial

Empiço arranca seus shows durante suas exposições

Quando levar o Teatro Santa Rosa, durante as primeiras apresentações, um público acima do normal. O Rei do Cangalo, insere-se entre as peças que tiveram maior sucesso na história do teatro carioca, podendo até superar o público que compareceu a MACUNAIMA.

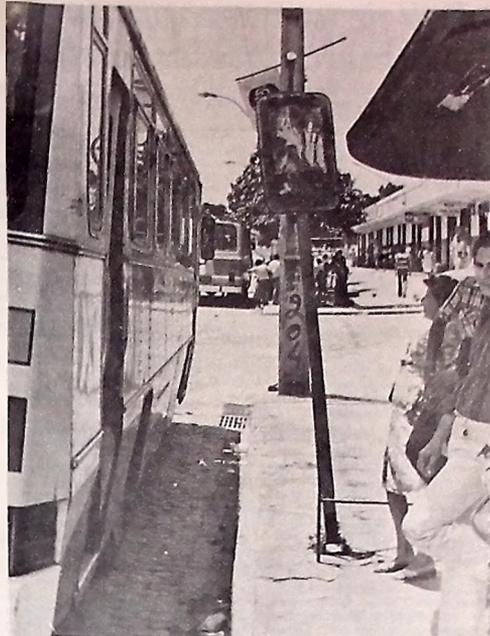
Quando a lotação de hoje foi adquirida pelo Epor-Porto Branco, através de seu Departamento de Cultura, dirigido por Agulmar Dias Pinheiro, que parte da plateia de amanhã foi adquirente da AAB local, reservando-se as Lojas Lida Gal. Osório - 428 - o direito de distribuir ingressos para a segunda semana da temporada do espetáculo.

A temporada irá até o dia 4 de abril, devendo os interessados procurarem seus ingressos na bilheteria a partir das 14 h, a fim de assegurar lugar, sobretudo neste fim de semana, quando se espera um público superior à capacidade daquela de espetáculos.

Em função de um acordo firmado entre o promotor da peça e a Secretaria da Educação e Cultura do Município de Paraíba, os ingressos estão sendo vendidos por Cr\$ 80,00 - inteira e Cr\$ 40,00 - estudante.

Caminhão deixa cidade sem energia

Um caminhão que transportava uma carga bastante alta, contrariando as normas de trânsito, foi o responsável pela falta de energia nos municípios de Mamanguape, Rio Tinto, Bela da Trindade, Mataresta e Adolphina, pois partiu os cabos de alta tensão da linha elétrica de Saepa que atravessa a BR-101, próximo a entrada da cidade de Mamanguape. O fato deu-se na tarde de 2ª feira e, logo logo após o ocorrido, a Saepa enviou suas turmas de manutenção para a área, mas devido a gravidade dos danos causados e a dificuldade de acesso ao local não foi possível reenergizar o sistema afetado de imediato. Somente na 3ª feira de madrugada é que os serviços puderam prosseguir, tendo sido tudo normalizado por volta das 12 horas de ontem. Ao lamentar o ocorrido, a Saepa formulou suas desculpas aos consumidores prejudicados; lembrando, porém, que isso ocorreu de modo imprévisível em face da imprudência do motorista do caminhão que provocou o rompimento dos cabos elétricos.



As placas indicadoras de terminais de coletivos e respectivos destinos, não mais informam os passageiros usuários do sistema em João Pessoa. O fato é que agora, elas estão totalmente encobertas com cartazes de propaganda anunciando desde a realização de seminários, cursos, peças teatrais e eventos turísticos até propagandas eleitorais do último pleito. Isto deixa totalmente desorientadas as pessoas visitantes que ficam sem nenhuma informação concreta sobre a parada ou destino do ônibus que devem apurar para chegar no local desejado. Além disso, as placas ainda estão em péssimas condições de conservação.

Promoexport tenta mostrar técnicas para empresários

Novas técnicas de promoções, exposição de produtos, vendas, negociações, exteriores são alguns dos assuntos a serem vistos durante o Curso de Marketing de Comércio Internacional para Executivos Brasileiros, que será promovido pela Associação de Exportadores Brasileiros, do Rio de Janeiro, no período de 19 de abril a 18 de maio, contando com a participação de representantes de todo o País, inclusive empresários paraibanos.

As informações foram fornecidas pelo Núcleo de Promoção de Exportação do Estado da Paraíba (Promoexport), que recebeu da AEB o programa do curso, através de carta, trazendo todas as informações referentes aos debates que serão feitos, demonstrações e condições de participação no evento, que segundo a direção do órgão, é elementar para a formação de um bom técnico em marketing de comércio exterior.

Segundo o diretor executivo do Promoexport, Reginaldo Pereira da Costa, poderá participar do curso qualquer empresário paraibano interessado em conhecer novas técnicas de marketing nacional e internacional, devendo dirigir-se à sede do órgão para colher informações mais detalhadas sobre o evento.

Setrass constrói núcleos visando a educação do menor

O Governo do Estado através da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais e a Fundação Estadual do Menor, instituição vinculada à Setrass, visando a interiorização da ação em favor do menor carente, buscando a educação moral do menor, está em fase de construção cinco núcleos preventivos, nos municípios de Cajazeiras (já iniciada a construção); Sousa, guardando terreno; Itabaiana, Sapé e Monteiro, cada um com capacidade de atendimento em regime preventivo de 1 mil menores e 550 famílias.

A Setrass também vem mantendo entendimentos a respeito da reforma dos Núcleos de Cabedelo, Patos, Guarabira e Alagoa Grande, com um investimento da ordem de 4 milhões e 200 mil cruzeiros. Mais de 17 instituições particulares também vêm recebendo apoio.

Serão implantados os trabalhos de Assistência ao Menor e à família dentro da própria comunidade, num valor de 5 milhões de cruzeiros. O secretário Edme Tavares informou ainda que serão colocados à disposição da comunidade cinco unidades móveis de profissionalização para menores e para num valor de 213 mil cruzeiros.

Receita já anuncia mudança no IPI que permite multas

A Receita Federal anunciou, ontem, novas mudanças no recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados. Esta mudança se baseia no disposto único do artigo 1º do Decreto Lei nº 1736/79, permitindo-cho que os DARFs de acréscimos legais para os débitos declarados do IPI não mais sejam emitidos antecipadamente.

O delegado Guilherme Nogueira informou que se o débito não for liquidado até o vencimento na agência bancária onde foi entregue a declaração, o contribuinte deverá procurar a Unidade da Receita Federal de sua jurisdição que, já de posse do DARF do imposto, emitirá o correspondente aos acréscimos legais.

Anteriormente, a agência bancária retinha os DARFs do imposto e da multa e o contribuinte poderia efetuar o pagamento, sem comparecer à Receita Federal, até 30 dias após o vencimento.

“Lá vem a moçada” realiza mais shows para os pessoenses

Dando continuidade ao programa de levar a cultura às diversas comunidades dos Bairros de João Pessoa, a Comissão Lá Vem a Moçada, realizou diversas apresentações neste fim de semana. Inicialmente foi realizado na Casa dos Estudantes, na Rua da Areia e em seguida no Centro Comunitário São João do Conjunto Costa e Silva.

O show conta com a participação de diversos grupos musicais, entre eles, Som da Terra, Iapúá, Acaúá. Também participam os compositores Jael de Assis, Paulo e Babi, Chico César, Paulo Rô, Pedro Osamar, Montgomery, Zé Wagner e Reginaldo Alcântara. Participam da caravana, ainda os poetas Águia Mendes, Elmano Menezes, Lúcio Lima e o ator Edilson Dias, apresentando o espetáculo que estreou no dia dois último, no Centro Comunitário do Bairro do Rangêl.

Este show continuará se apresentando em outros locais de João Pessoa, atendendo ao vasto programa que estende-se aos educandos, auditórios, diretores acadêmicos, associações de classe sindicais, centro sociais entre outros.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE
ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221.1089

PROTESTO

CARTÓRIO "TOSCANO DE BRITO"
1º Ofício de Protesto
Rua Maciel Pinheiro N° 2
Edif. Assoc. Commercial - Fone: 222-1017

EDITAL

Responsável: Antº Faustino de F. Filho Título: Cr\$ 1.650,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	Responsável: Luiz de Carvalho Lima Título: Cr\$ 1.686,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	
Responsável: Aderaldo José de S. Filho Título: Cr\$ 2.475,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	Responsável: Milton Pinto Ramalho Título: Cr\$ 764,00 Protestante: Banco Econômico s.a.	
Responsável: Aliton Cavalcante de Oliveira Título: Cr\$ 2.307,51 Protestante: Banco do Brasil s.a.	Responsável: Manoel Gomes da Silva Título: Cr\$ 2.000,00 Protestante: Banepasa s.a.	
Responsável: Ana Lucia Pontes Lima Título: Cr\$ 945,00 Protestante: Banepasa s.a.	Responsável: Manoel Felix de Oliveira Título: Cr\$ 1.270,00 Protestante: Banepasa s.a.	
Responsável: Bernadete L. L. R. Lima Título: Cr\$ 1.672,00 Protestante: Banco Econômico s.a.	Responsável: Manoel Alves Mendes Título: Cr\$ 3.472,50 Protestante: Unibanco s.a.	
Responsável: Bernadete L. L. R. Lima Título: Cr\$ 1.672,00 Protestante: Banco Econômico s.a.	Responsável: Manuel Dias Gabriel Título: Cr\$ 2.431,36 Protestante: Unibanco s.a.	
Responsável: David Agostinho de Souza Título: Cr\$ 3.130,00 Protestante: Fininvest s.a.	Responsável: Mº José da Silva Pedro Título: Cr\$ 1.800,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	
Responsável: Dircene Alves da Silva Título: Cr\$ 8.100,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	Responsável: Mercedinho Tavares Lida Título: Cr\$ 19.925,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	
Responsável: Eliete W. Bezerra Título: Cr\$ 849,00 Protestante: Banco Econômico s.a.	Responsável: Nelson Ferraz de Souza Título: Cr\$ 892,48 Protestante: Unibanco s.a.	
Responsável: Francisco Freire Neto Título: Cr\$ 5.725,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	Responsável: Plácido Targino da Silva Título: Cr\$ 2.000,00 Protestante: Banco do Est. de Pb. s.a.	
Responsável: Francisca Lopes de Figueiredo Título: Cr\$ 2.616,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	Responsável: Paulo Budes Pacifico da Silva Título: Cr\$ 2.876,00 Protestante: Banco do Est. de Pb. s.a.	
Responsável: Francº Elisa de Oliveira Título: Cr\$ 1.364,96 Protestante: Unibanco s.a.	Responsável: Ronaldo Vieira Santos Título: Cr\$ 3.270,00 Protestante: Banco Bandeirantes s.a.	
Responsável: José Lopes Pinto Título: Cr\$ 3.976,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	Responsável: Severina Francª da Conceição Título: Cr\$ 3.000,00 Protestante: Banco do Est. de Pb. s.a.	
Responsável: Josefa Maria Melo Batista Título: Cr\$ 3.004,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	Responsável: Severino Soares de Souza Título: Cr\$ 2.000,00 Protestante: Banco do Brasil s.a.	
Responsável: José Ferreira de Souza Título: Cr\$ 1.000,00 Protestante: Banepasa s.a.	Responsável: Walter de C. Seixas Título: Cr\$ 784,00 Protestante: Banco Econômico s.a.	
Responsável: José Manoel de Souza Título: Cr\$ 3.120,00 Protestante: Banco Econômico s.a.	Responsável: Zelia de M. Rodrigues Título: Cr\$ 849,00 Protestante: Banco Econômico s.a.	
Responsável: José C. do Rego Título: Cr\$ 1.000,00 Protestante: Banco Econômico s.a.	Em obediência ao Art. 29 e IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos titulares, processados na forma da LEI. João Pessoa, 25 de Março de 1980 Bel. Germano Cavalcante Toscano de Brito 1º Ofício do Protesto.	
Responsável: José C. do Rego Título: Cr\$ 1.000,00 Protestante: Banco Econômico s.a.		

Octávio sai e Fernandes assume direção da DGC

A Diretoria Geral de Cultura da SEC já tem novo diretor. Trata-se do professor João Bosco Fernandes, que substituirá o professor e jornalista José Octávio de Arruda e Melo, que vinha exercendo o cargo, desde de março do ano passado.

O ato de nomeação do novo Diretor foi assinado ante-ontem pelo governador Tarcísio Burattini, antes de viajar à Brasília que concordou com o pedido de exoneração do jornalista José Octá-

vio, inclusive o Diário Oficial de ontem já circulou em sua primeira página com os dois atos e de exoneração e o de nomeação.

O professor João Bosco Fernandes é formado em Direito, natural da cidade de Uiraúna onde exerceu a advocacia de ofício e a promotoria pública e atualmente presta os seus serviços no gabinete da Secretaria da Educação e Cultura.

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIAO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. IV	150,00
Constituição Federal	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62	150,00
Novo Política Salarial	10,00
Código de Menores	35,00
Separata da Lei da Anistia	20,00
Delitos de Trânsito	10,00
Folheto de Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Manual Tópica de Jurisprudência	100,00
Revista Histórica do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	106,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desburocratização	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Novos Valores de Referência	10,00
Novo Salário-Mínimo	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia	30,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Regimento de Custas (Parabá)	50,00
Código de Org. Judiciária (Parabá)	100,00

Departamento de Vendas de A UNIAO - Rua: João Amorim, nº 384 - Centro. Fone: 221-1463. Pracurar Pinheiro



Gaivota
JOÃO PESSOA - RECIFE
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 18,30
RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 18,30
JOÃO PESSOA - IGUAÇU
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Pombal - Souza e Cajazeiras
Estação Rodoviária Fone 221-4789
RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2675
221-7724 - JOÃO PESSOA-PB - CEP 56.000
UMA ORGANIZAÇÃO FERDINAND BARBOSA

Domingos Ferreira ouve puxador dos fuscas roubados

Na manhã de ontem foi ouvido na Delegacia de Roubos e Furtos, o puxador de automóvel Adailton Silva Araújo, 19 anos, residente em Quixadá - Ceará, acusado de ter roubado dois fuscas, na grande João Pessoa.

Adailton Silva, que foi preso em flagrante, não queria admitir a prática do roubo, chegando a dizer que estava em João Pessoa. "Porque queria arranjar emprego". Disse que seus documentos se encontravam em poder de um policial (da Central de Polícia), conhecido por Oswald.

"Ontem - continuou - apesar de não combater bem o proprietário do Fusca, pedi para dar uma volta e, terminei sendo preso, acusado de roubo de veículos".

O Delegado Domingos Ferreira, que está respondendo pela Polinter, adiantou que ouviu Adailton Silva, autuando-o em flagrante. Contou que ele será reconhecido criminalmente no Instituto de Polícia Técnica, sendo conduzido ainda hoje, para a Penitenciária Modelo, no bairro do Roger.

Bandidos atacam em pleno centro de João Pessoa

"Não se move, passa a mão, se quiser viver", foi o que disseram dois assaltantes, na manhã de ontem, armados com revólver, em pleno centro da Cidade, depois de terem interceptado o Sr. Luiz Galindo de Araújo, cabo reformado da PM e o empurrado para cima de um muro nas proximidades do Banco do Estado, na Rua Maciel Pinheiro.

O cabo reformado adiantou que não teve outra alternativa e, diante do revólver, segurou por um dos assaltantes e terminou entregando a importância de 8.834 cruzeiros que havia retirado do RRP, como vencimentos correspondente a sua reforma, e pagamento relativo aos serviços que presta na qualidade de fiscal da Prefeitura Municipal.

Explicou que ao sair do Banco do Estado, dois indivíduos o interceptaram, sendo um galego, alto e magro, de cabelos grandes e cacheados; o outro era um moreno baixo, de olhar esquivo. Eles andavam normalmente sem acompanhando. Um deles, passou por mim e me deu um golpe, enquanto o outro me jogou em direção ao muro, já com um revólver em punho, e fez a ameaça com a arma por baixo de minhas costas. Não tive outra alternativa, a não ser entregar todo o dinheiro que havia recebido no banco.

Polícia vai recapturar o comerciante assassino

Diante das repercussões negativas perante a opinião pública, por ter o delegado Washington Cavalcanti posto em liberdade Pedro Feliciano, que assassinou sua esposa Maria das Neves no último dia 17, o superintendente de Polícia, bel. Arlindo Monteiro, depois de haver se comunicado com o secretário da Segurança Pública, em Brasília - determinou na tarde de ontem a recapturação do criminoso, autorizando quatro delegados para efetuem a sua prisão.

Essa medida do bel. Washington Cavalcanti de soltar o criminoso, vem repercutindo negativamente junto aos pessoenses, que vêem neste ato um desrespeito às próprias leis, quando se sabe que o sr. Pedro Feliciano foi preso em flagrante, e só podia ser posto em liberdade com ordem judicial, diante de "habes-corpus" ou "habeas corpus".

Embora reconheça as qualidades do delegado de Homicídio, o superintendente Arlindo Monteiro achou que houve falha quanto a soltura do comerciante criminoso, pois na sua opinião ele foi preso em flagrante. Baseado no artigo 302 do Código de Processo Penal, ele disse que quando a liberdade do acusado vem prejudicar as diligências, deve-se mantê-lo preso.

Explicou que nesse caso houve flagrante, pelas características do crime, depois de ter sido confessado por Pedro Feliciano, quando se sabe houve um alibi por parte dele, no sentido de prejudicar as investigações em torno do assassinato. Sendo assim - continuou - comuniquei o fato ao secretário da Segurança Pública, cel. Geraldo Navarro, que também concordou comigo, determinando imediatamente a recaptura do comerciante assassino.

WASHINGTON EXPLICA

- Não tenho por costumes forjar inquérito, foi o que disse o delegado Washington Cavalcanti, de Homicídios, ao ser abordado sobre os motivos que o levaram a liberar a comerciante, mesmo depois dele haver confessado a autoria do crime, contra sua esposa, que, mentindo, veio a prejudicar as diligências policiais.

Ele explicou que ouviu a confissão do delito pelo sr. Pedro Feliciano, "mas isto só veio acontecer de um in-

tenso interrogatório (tipo Sherlock Holmes), logo após o terceiro dia".

Então, como não houve prisão em flagrante - finalizou - e nem tão pouco preventiva decretada pelo juiz das Execuções Criminais, o advogado do comerciante, bel. José Coelho, entrou com uma petição, alegando que ele estava preso ilegalmente, e, a partir daí, o liberei, isto no sábado à tarde.

AFASTAMENTO

Após ser comunicado, através de seu assessor de Imprensa, Josemar Pontes, de que a imprensa havia denunciado o estuproamento da menor M.R.S.L., de 13 anos, pelo pirilutibano, o secretário Geraldo Navarro determinou imediatamente o seu afastamento do cargo, e que fosse efetuadas diligências para se chegar a veracidade dos fatos.

Segundo a denúncia do pai da garota, o agricultor João Ferreira de Lima, o delegado Manoel Gabriel a seduziu, cometendo o ato nas dependências da Delegacia de Polícia daquela cidade. Um processo foi aberto na comarca local, e após os exames médicos, se constatou o defloramento, tendo a promotoria Maria Lúrcida Dias, de Piripiritinga, responsabilizado aquela autoridade pela sedução da menor.



Washington bastante irritado

Veículo é arrombado por ladrões

"Estacionei o meu Opala defronte minha residência e fui dormir. No dia seguinte quando pretendi sair, notei que ele estava com o parabrisas traseiro quebrado", disse o comerciante Lourival Elias de Souza, residente à Rua Irineu Joffily, 232 - Centro.

Ele, que registrou uma queixa na Delegacia de Roubos e Furtos, explicou que desconhecidos além de quebrarem o parabrisas do seu Opala, penetraram no interior do veículo e levaram todo o equipamento de som, causando-lhe prejuízos em torno de 8 mil cruzeiros.

Ele alegou ainda que os desconhecidos tentaram levar o seu Opala, conseguindo tirar o veículo do local onde havia deixado durante a noite, "mas felizmente resolveram abandonar o mais adiante".

O comerciante Lourival Elias - como as demais pessoas que estão sendo roubadas quase que diariamente em João Pessoa - espera que agentes da Delegacia de Roubos e Furtos consigam prender os desconhecidos, a fim de que seu equipamento de som - toca-fita, tweeter e auto-falantes - sejam apreendidos e devolvidos à sua pessoa.

Vigilância noturna vai ser empresa

O Delegado Romero Marcelo da Fonseca, de Costumes, informou na tarde de ontem que a Guarda Noturna, que antes era subordinada à Secretaria da Segurança Pública, se desmembrou do Conselho de Polícia, onde tinha sua sede, para tornar-se empresa privada.

Explicou que a partir de amanhã (hoje), sua nova sede fica localizada à Rua Rodrigues de Aquino, durante três meses, quando passará à categoria de empresa privada, cuja razão social será "PROTEGE - Vigilância Patrimonial Ltda.", tendo à frente o Engenheiro e ex-funcionário da PM, Hamilton Marques Pereira, na qualidade de diretor administrativo.

Disse que a Guarda Noturna já está totalmente delegada, a não ser a sua fiscalização que é subordinada à Delegacia de Ordem Política, Social e Econômica-Dope. Acrescentou que a Protege já dispõe de 80 homens que foram selecionados, e passará a ter seus direitos registrados em carteira - inps, Pis, férias e décimo terceiro salário.

O Delegado Romero explicou que os novos guardas não usarão armas, e farão os seus trabalhos, à base do "apito", uma vez que ficarão em setores, já tendo recebido instruções prévias quando em alguma eventualidade. Inicialmente - concluiu - entrará em contato direto com o plantonista,

Ajude o menor abandonado

NOTÍCIAS MILITARES

Mauel de Oliveira

18 ANOS DA REVOLUÇÃO

Continuação da matéria: "31 DE MARÇO DE 1964 - A PRESENÇA DA GLORIA MARINHA", de autoria do Almirante Augusto Hamann Rademaker Trassador, do "Luzas em Marcha/78", cuja primeira parte publicamos ontem.

"Durante o Governo João Goulart, houve condescendência e facilidade na infiltração de esquadristas nos diversos setores de administração do Governo, inclusive na Marinha. Houve também e condecoração de personalidades, consideradas de esquerda, gerando o movimento, dirigido pelo Almirante Mário Cavalcanti (de Albuquerque, da devolução das medalhas, sendo iniciado pelo Capitão-de-Fragata Júlio de Sá Bierbeck, comandante do NH Sirius. Vários marinheiros, chefes de um cabo presente, tentaram se organizar na Associação dos Marinheiros, proibidos pelos regulamentos militares. Mesmo após a proibição, arranjaram um abrigo, na rua São José, onde se instalaram. O Ministro da Marinha, Almirante Sylvio Borges de Souza Motta, ordenou seu fechamento e a prisão dos marinheiros implicados.

O Presidente Goulart ordenou ao Ministro da Marinha a soltura dos marinheiros e Almirante Sylvio Motta, dignamente, recusou-se e pediu exoneração do cargo que ocupava. O Presidente Goulart resolveu contemporaneamente.

Outros marinheiros, insuflados por comunistas, instalaram-se no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, reagindo durante alguns dias as ordens de se retirarem.

Muitos oficiais, principalmente os da Escola de Guerra Naval, cuja saída haviam sido suspensa; puseram-se a disposição para retirar os marinheiros daquele Sindicato. Um outro grupo de marinheiros, organizado dentro do Arsenal de Marinha, orientado por um Periloso Nacional, para ir se juntar aos do Sindicato dos Metalúrgicos. Esse grupo se chegou em frente do Ministério, foi enfrentado pelos oficiais que constituíram uma vigilância resistida da Marinha, resultando em torno do Almirante Arnaldo Hasselmann Fairbairn, Diretor de Intendência, da Marinha, sustido pelos Capitães de-Fragata Odvaldo Lima e Paulo Bonoso. O Capitão-de-Fragata Raphael de Azevedo Branco avançou e, bravemente, arrojou a Bandeira Brasileira das mãos de um grupo, que retrocedeu e dispersou-se, sendo muitos presos.

Os Almirantes solicitaram ao Ministro uma reunião, no Conselho do Almirantado, cuja sessão foi por ele presidida. Ouviu os Almirantes e disse que iria imediatamente ao Presidente Goulart levar as sugestões apresentadas.

Ao voltar, de madrugada, o Ministro delegou ao Almirante César de Andrade faust e comunicação, em nome dos Almirantes, da decisão do Presidente da República. Acertara as sugestões dos Almirantes e, ali, Ministro, seria substituído no cargo, dentro de poucas horas, pelo Almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues. A esta mesma assembléia foi redigida pelo Almirante Roberto da Rocha Frago e Abel Campbell de Barros.

Realmente, houve a posse do Almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues, no cargo de Ministro da Marinha e os marinheiros foram retirados do Sindicato dos Metalúrgicos e presos". (continua)

CORRIDA DAS PRAIAS

Além das equipes da União Portuária São Domingos, de ALAGOAS; Polícia Militar do RIO DE JANEIRO, e 7 Batalhão de Infantaria Motorizada, de GARANHUNS-PERNAMBUCO, estão inscritas também para a "14ª Corrida das Praias", mais as representações seguintes:

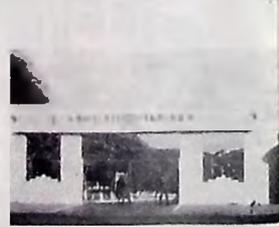
16º Batalhão de Infantaria Motorizada, Natal-RN; 18º Batalhão DO NORTE; Miguel Francisco da Silva, Imbuí, Gomes da Silva, Carlos Antonio da Silva e Edmilson Candido de Moura;

Polícia Militar do Estado da PARAIBA: José Alves Barbosa, Nilson Ferreira da Silva, José Carlos da Silva, Antonio Gomes Barbosa, Renildo Alves da Silva, Antonio Alexandre Fereis, Humberto Rodrigues da Silva, Paulo Luiz dos Santos e Adílio de Lima Santos. Polícia Militar do Estado de ALAGOAS: Paulo dos Santos, Manoel dos Santos e Luiz Santana. Saitira-Rio F. Clube - João Pessoa-PARAIBA: Benício Soares da Cunha, Evandro Soares da Silva, Francisco Amia Leite, Getúlio Batista da Nobrega, Justino Batista da Nobrega, Juarez Batista da Nobrega e Luiz Pereira Cavalcanti.

Representação da Cidade de Areia-PARAIBA: Antonio Marques da Silva, Iremá Guimarães de Souza, Benedito Ronaldo dos Santos, Valtair Cardoso da Silva, José Tomas de Aquino e José Sales de Araújo.

14º Batalhão de Infantaria Motorizada-PERNAMBUCO: Reginaldo Francisco Besterro, Wellington Viana Victor, Genésio Victor de Melo, José Rosa Nicácio e Angelo Anderson Peixoto Barbosa.

Inscritos para equipes e corredores Avulsos, e não inscritos, hoje, Impretrivelmente, na Agência Cultural do MOERVAL. Av. João Machado, 125.



Pôrtico do 16º Batalhão de Infantaria Motorizada, de Natal-RN, Grande do Norte. O tradicional "Batalhão Itaipu", estará participando domingo próximo da "14ª Corrida das Praias", com uma equipe jovem e valente.

Companhia Sisal do Brasil

COSIBRA

C.G.C. 09.092.610/0001-37

CAPITAL AUTORIZADO 200.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO 131.291.967,17

ATA DA REUNIÃO DIRETORIA REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1980

Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e oitenta, às 14:00 hs. na sua sede social, à Avenida Casilho de Holanda nº 19, nesta cidade, reuniram-se os Diretores da Cia. Sisal do Brasil-COSIBRA, a fim de deliberar sobre assuntos do interesse da Cia. Assumindo a direção dos trabalhos, o Diretor Presidente Armando Klabin destacou a necessidade de mudança de nosso escritório de Praga Pio X, 99 - 9ª andar, na cidade do Rio de Janeiro de acordo com explanação do Diretor Vice Presidente Executivo - Roberto Augusto Dutra, considerando a necessidade de instalações mais amplas e que atendessem a demandas das atuais atividades de Empresa. O Diretor Alberto Klabin sugeriu a mudança do escritório transferido para a Rua do Mercado nº 11, 15º andar na cidade do Rio de Janeiro, pois já havia feito contatos com os locadores e visitado suas dependências concluindo ter ótimas condições para as novas instalações. E por estarem de acordo todos os Diretores presentes, declarou o Presidente que ficava determinado a mudança de nosso escritório do Rio de Janeiro de Praga Pio X, 99 - 9ª andar, para a Rua do Mercado, 11-15º andar, cabendo ao Diretor Gerente Jusrez Ribeiro Sales as providências cabíveis, com orientação do arquiteto Homero Leite, objetivando a rápida conclusão dos trabalhos. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém fizesse uso de palavra, foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. João Pessoa, 11 de fevereiro de 1980.

Armando Klabin - Dir. Presidente Alberto Klabin - Dir. Adjunto
Gilvan Fernandes da Silva - Dir. Gerente Israel Broder - Dir. Gerente
Jusrez Ribeiro Sales - Dir. Gerente - Robson C. Farin - Dir. Produção
Roberto Augusto Dutra - Dir. Vice Pres. Executivo

Declaro que a presente é cópia fiel do Livro de Atas de Reunião da Diretoria, Cu, Gilvan Fernandes da Silva, Dir. Gerente, assinou.

Junta Comercial do Estado da Paraíba CERTIDÃO
CERTIFICADO que a Cia - Sisal do Brasil Cosibra
protocolou sob nº. 374 com data de 11.2.80 e arquivou nesta Autarquia na Encargaria nº. 180 por despacho de 18.03.80.
Ata de sua Reunião Diretoria realizada no dia 11.02.80.
Escritório da Junta Comercial do Estado da Paraíba 19.03.80
VISTO: José de Deus Vasquez
Assessor-Administrativo

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A

C.G.C. 09.093.352

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 1ª CONVOCAÇÃO

De conformidade com o art. 132 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, ficam convidados os Srs. Acionistas do Banco do Estado da Paraíba S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 7 de abril de 1980, às 10 (dez) horas, em sua sede social à Rua Maciel Pinheiro, 225, nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) Tomada de contas dos Administradores, exame, decisão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço e das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 1979;
- b) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social;
- c) Eleger membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- d) Fixar a remuneração dos Administradores e dos membros do Conselho Fiscal;
- e) Assuntos correlatos.

João Pessoa, 24 de março de 1980
Pelo Conselho de Administração
MALAQUIAS TIMOTHEO DE SOUZA Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa, no uso de suas atribuições, convoca os funcionários da FIRMA: PADIESEL - PARAIBA DIESEL LTDA, situada na Rodovia - BR 101 Km 181, na Cidade de Bequimim, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede do Sindicato à Rua General Osório, 201, em primeira convocação às 19:30 horas do dia 28 do corrente, com 2/3 dos funcionários, ou em segunda convocação, às 20:00 horas com 1/3, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1º - Discutir e aprovar nos termos do Art. 612 da C.L.T., a proposta do acordo coletivo para compensação de horas, da Firma acima.

João Pessoa, 22 de março de 1980.
Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa
Francisco de Mello - Presidente

...presso Eucarístico só... 30 mil pessoas

A Arquidiocese desta capital confri... 30 mil pessoas terão direito...

...cardinal arcebispo de Fortaleza, D. L...

AGRADECIMENTO AO MENINO JESUS BENEFICIOS RECEBIDOS:

...de bom, é dulcíssimo menino Jesus de...

ANA REGIS LOPES (Dona Yayá) Missa de 7º dia

...Dnyne Lopes Orosio, esposo Raimun... esposa Kleber e esposa, Valéria e esposo...

...Antecipadamente agradeço a todos...

SEVERINO GOMES DOS SANTOS IRMÃO (CAPITÃO)

Missa de 1º Aniversário... Vítora Adalgas Gomes de Oliveira e filhos...

ANTONIO FRANCISCANO DO AMARAL MISSA DE 30º DIA

...do Amaral, esposa, Filhas, Genros e Netos; Be...

Reajuste de salários em abril vai ser de 39,9%

Brasília - O Índice Nacional de Precos ao Consumidor (INPC) de abril é de 39,9 por cento, um ponto percentual abaixo do de março. Os 39,9 por cento serão aplicados nos reajustes salariais das categorias que têm data-base em abril e em outubro.

Como a lei salarial é cumulativa, ou seja, os salários devem ser decompostos para se obter os percentuais finais, os que ganham acima de 3 até 10 devem acrescentar mais Cr\$ 361,08 a seus reajustes, enquanto os que estão acima de 10 mais Cr\$ 2 mil 901,43.

De acordo com a lei salarial, os percentuais a serem aplicados nos reajustes são os seguintes: 43,89 por cento (o INPC mais 10 por cento) para os que ganham até três salários-mínimos; 39,9 por cento, para os que estão nas faixas salariais acima de três mínimos até 10; e 31,92 por cento (80 por cento do INPC) para os que estão acima da faixa de 10 salários-mínimos.

Economista critica sindicalismo

Salvador - Para o economista Arnold Cantor, do Departamento de Pesquisas da AFL-CIO (maior confederação sindical dos Estados Unidos), entre as diferenças do sindicalismo norte-americano e do brasileiro está a "falta de liberdade" sindical no Brasil, em comparação aos EUA. No entanto, disse "ter a impressão" de que mudanças vão ocorrer, aqui.

Segundo Cantor, a falta de liberdade do sindicalismo brasileiro decorre de que as entidades sindicais não controlam suas finanças, como acontece nos Estados Unidos. Um outro fator de distinção por ele enumerado é que "nos EUA dificilmente o governo interfere nas negociações empregados/patrões, nem nas greves". Exemplificou que, nos últimos 30 anos, o governo americano interveio em duas greves, registradas em setores públicos.

O economista norte-americano, que encerrou ontem em Salvador uma série de palestras sobre sindicalismo e tributação, área na qual é especialista, informou que o movimento sindical dos EUA também se preocupa com a situação das multinacionais, em especial as de origem norte-americana que se fixam em outros países onde a mão-de-obra é mais barata.

Explicou Arnold Cantor que uma empresa dos EUA se instala, por exemplo, no Brasil, está diminuindo a oferta de emprego nos EUA. Porém ele disse ser difícil de se concretizar a saída para o problema: estabelecimento de uma política salarial única para os empregados de uma empresa, independente do local em que atue.

Greve paralisa sete mil operários de indústrias

Florianópolis - Os sete mil trabalhadores das indústrias químicas e de material plástico de Joinville prosseguiram ontem a greve iniciada anteriormente por melhoria salarial, mantendo firmes os piquetes nas portas das fábricas, que impediram os operários do setor de trabalhar permanecendo as fábricas paralisadas. Dois chefes de seção da fábrica de conexões Tigre tentaram entrar, escondidamente, e acionaram as máquinas, mas foram descobertos pelos grevistas, que os aprisionaram no interior e impediram que recebessem comida e, mesmo, a visita de um médico para atender um deles que queixou-se de problemas cardíacos.

A temperatura superior aos 35 graus, que, na abafada Joinville significava um calor insuportável, às ameaças de demissão e o corte na água realizado pela companhia Hansen não foram suficientes para desanimar os piquetes, que se mantiveram firmes. O problema do corte na água, nos locais onde estavam os grevistas, foi logo superado, pois a Prefeitura (do MDB) colocou um carro-pipa a disposição dos grevistas. Até o final da tarde, os trabalhadores não haviam recebido nenhuma notícia concreta sobre o diálogo coletivo que está sendo discutido na DRT da nona Região, em Curitiba.

Estudantes catarinenses começam a ser julgados

Curitiba - O Conselho de Sentença da 6ª Circunscrição Judiciária Militar começou a qualificar e interrogar, ontem, os estudantes catarinenses acusados de ofenderem a honra do presidente João Figueiredo. Eles foram enquadrados no artigo 33 da lei de segurança nacional, cuja pena é de um a quatro anos de reclusão, podendo ser entre dois e cinco anos se o crime for praticado "por ato de facciosismo ou inconformismo político-ideológico".

Ofendido. Nesse sentido, a defesa, segundo o advogado Rene Ariel Dotti, vai argumentar com a tese da liberdade de cidadãos de realizarem "protestos pacíficos".

"O que está em julgamento é o direito de manifestação da população", afirmou o advogado paulista Aldeida Almeida Fiveta, que defende Hamilton Alexandre, Assim, de acordo com o sr. Rene Dotti, "vamos arguir sobre o direito de todo cidadão de protestar pacificamente, caracterizando-se esse protesto for levado ao presidente da República, tanto melhor".

O advogado quer mostrar que "os estudantes foram perseguidos de oposição, mas não seus regimes" e que as perturbações tiveram origem em "fatores periféricos à decisão dos estudantes de uma manifestação pacífica".

CITEX - COMPANHIA TEXTIL INDUSTRIAL CGC (MF) 08698441/0001-10 Extrato da Ata de reunião de Assembléia Geral Extraordinária LOCAL, DATA E HORA: Sede social: Rodovia de Contorno, Br. 230 N. 2560 - Distrito Industrial de João Pessoa - PB no dia 18 de Março de 1980, às 10 horas. PRESENÇA: Acionistas representando a totalidade do Capital Votante e todos os Diretores. MESA Presidente: Clóvisdo Soares de Oliveira. Secretário - Hildon A. Costa de Oliveira. EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Publicados nos dias 8, 9 e 11 de Março de 1980 no Diário Oficial do Estado e no Jornal "A União". DELIBERAÇÕES: Aumento de Capital Social de Cr\$ 265.000.000,00 para Cr\$ 263.100.000,00. ARGUMENTAÇÃO: Ata arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba, na Escarcela n. 711, por despacho de 21.03.1980. João Pessoa - PB, 25 de Março de 1980 Clóvisdo Soares de Oliveira Diretor Presidente

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP Av. Almirante Barroso nº 410 João Pessoa - PB. C.G.C. - 09.111.618/0001-01 AVISO AOS ACIONISTAS A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP, avisa que se encontram à disposição dos Acionistas, na sua sede à Av. Almirante Barroso, 410, Centro - João Pessoa - PB, os documentos referentes ao Art. 133 da Lei 6404/76, relativos ao exercício encerrado em 31.12.1979 (Francisco Arnaud Diniz) DIRETOR PRESIDENTE

MARCELO FREIRE VELOSOS BORGES Missa de 7º Dia O que fazem a CIA. SISAL DO BRASIL - OS CÍZERA, ainda compungidos com o prematuro desaparecimento do seu fundador DR. MARCELO FREIRE VELOSOS BORGES, agradecem antecipadamente a todos que comparecerem à missa de 7º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, na Catedral Metropolitana, às 19,30 hrs. desta sábado dia 29/03.

POLYNOR S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIBRAS SINTÉTICAS DA PARAÍBA CGCMF Nº 09.126.970/0001-02 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO Ficam convocados os Srs. acionistas para em Assembléia Geral Extraordinária, às dez horas do dia 05 de abril, P. futuro, na sede social, nesta capital, no Km 04 da rodovia BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa, deliberar sobre a efetivação do aumento de capital de Cr\$ 80.800.000,00, por subscrição após ordinária, com realização em dinheiro ou com crédito em conta-corrente, aumento esse autorizado pela Age. de 03.03.80 alteração estatutária pertinente. João Pessoa, 25 de março de 1980 (a) MARIA PIA MATARAZZO DIRETOR PRESIDENTE

COLUNA DO CHAGAS

Nada de novo

Brasília - No fundo - e na forma, também - nada de novo sob o sol: encerrado o episódio da Emenda Edison Lobão, ante-ontem rejeitada por força da maioria governista na Câmara dos Deputados, a conclusão a tirar é de que nada mudou. O PDS faz exatamente o que fazia a Arena, ou seja, tudo o que seu mestre mandar. E até com um pouco mais de perfeição, pois livre de seus bissextos disidentes, como Teotônio Vilela, Magalhães Pinto, Antonio Mariz, Herbert Levy e mais uns poucos, tendo em troca recebido os adesistas do antigo MDB de São Paulo e de outros estados, excepcionais em ordem unida. As eleições diretas de governador constituem anseio nacional, estão incluídas no programa do partido oficial e foram, nos últimos meses, objeto de declarações, discursos e entrevistas de praticamente uma só voz contra o seu restabelecimento. Na hora em que a emenda se apresentou para votação, porém, sumiram quase todos, pois a ordem do Palácio do Planalto não admitia ponderações. As bancadas não se reuniram, sequer o diretório provisório do novo partido, para examinar democraticamente o que fazer, e quem sabe, concordar com a estratégia oficial. O governo decidiu, ficou decidido: Lobão não passa à história com o restaurador das eleições diretas, o tema precisa ser desenvolvido no tempo que o Executivo fixar.

Há quem suponha poder o assunto sofrer ainda revisões ou contra-marchas, apesar de o presidente João Figueiredo haver encaminhado a sua proposta de emenda. Como ela apenas deverá ser votada no final deste ano ou em início do próximo, haverá que aguardar, de um lado, sequer admitindo seja posta em dúvida a intenção agora escrita do chefe do governo, mas, de outro, lembrando que entregar o poder, de graça, ninguém entrega. Se o chamado sistema perceber, em tempo oportuno, que não apenas perderá os governos dos principais estados, mas, em especial, que as campanhas de candidatos opositores servirão para puxar a fila e levar o eleito a recuar maioria para os indicados do PDS, no próximo Congresso, como ficaram as coisas? No mínimo, os tradicionais e sempre presentes, apesar de refuldas, forças radicais darão o ar de sua graça, contribuirão para acirrar os ânimos e quem sabe se animem, mesmo de forma indireta, a pressionar o presidente, a ponderar-lhe que, como chefe da Revolução, precisaria cuidar para que ele não desaparecesse.

Certas iniciativas ou se fazem de início, ou não se fazem jamais, como o próprio governo provou no caso da anistia. Se ficasse consultado demais, sondando e pesquisando os efeitos da volta dos cassados, ou caso resolvesse implantar a medida por etapas, jamais ela se teria concretizado. A chave de seu sucesso repousou na ação fulminante do Presidente, e por isso ele foi aplaudida pela nação e absorvida pelo sistema. Com as eleições diretas de governador, poderia ter sido o mesmo: aproveitando a chance de estar tramitando a Emenda Lobão, o natural era que o governo aproveitasse para estabelecê-las, quem sabe até determinando a um de seus líderes a apresentação de emenda capaz de ampliar a representativa dos senadores, isto é, acabando com os bônus. Não o fez, terá tido suas razões, e, a concluir, está o problema em aberto, equivale dizer, as eleições de governador ainda são indiretas e asseguram ao Palácio do Planalto, se o desajar, a eleição de todos os chefes de Executivo estadual, menos no Rio de Janeiro.

Cumpriu o PDS o mesmo dever da Arena, de agir ou não agir sem pensar, corpo sem alma ou cérebro sem memória. Mas, afinal, queriam o que? O governo é o mesmo, a Revolução, também, e os pedesistas de hoje, precisamente os arenistas de ontem...

Sustenta o deputado Herbert Levy, do PP, ser inadmissível enfrentar os problemas econômicos com o sacrifício dos objetivos sociais. Para ele, o quinhão justo de riqueza produzida e, sobretudo, o desaparecimento dos bolsões de pobreza extrema, constituem um dever e uma obrigação moral do governo. Assim, manifesta sua preocupação pelo fato de "decisões de importância fundamental estarem sendo tomadas por um pequeno grupo de pessoas, com a marginalização das lideranças políticas". Suas críticas atingem o comando econômico oficial, ainda que ele poupe o Presidente da República.

Citando um fato concreto, o parlamentar paulista lembra a recente regulamentação da Nova Lei de Política Salarial: no decreto, modificou-se o que parecia uma conquista já assegurada ao trabalhador, a do ganho de produtividade, pois ao invés de critérios gerais e nacionais para o cálculo da produtividade, estabeleceram-se índices setoriais, relativos às empresas.

Carlos Chagas (Agência Estado)

Pescado já tabelado para Semana Santa

Milton com disposição para diálogo

Reafirmando sua disposição de manter um franco e permanente diálogo com todos os segmentos da comunidade universitária, sem se afastar do que chamou "o jogo da verdade", o reitor Milton Paiva abriu ontem pela manhã no auditório do Centro de Tecnologia, campus de João Pessoa, a Calourada/80 da UFPB, promoção destinada a ambientar os novos alunos na vida universitária.

A assistência formada por ferias e veteranos contou ainda com as presenças de pró-reitores, diretores de centro e outros dirigentes da Universidade, além de professores e jornalistas. O professor Milton Paiva atendeu ao convite formulado pelos organizadores da Calourada e compôs a mesa dos trabalhos sob o comando do professor Paulo Incio, presidente da ADUFPB-João Pessoa, e do estudante Berthônio Job e Meira, presidente do DCE.

Em rápidas palavras, o reitor expôs as etapas de sua administração, participando de todos os debates. Nessa primeira etapa, Milton Paiva deixou evidente seu interesse em manter as reivindicações estudantis, na medida de sua viabilidade e dos recursos da Universidade. Para tanto, enfatizou, torna-se imprescindível a manutenção de um diálogo aberto que contribua para a descoberta de soluções para os problemas que se oferecem à instituição.

Paulo Incio, por seu turno, levantou um painel de questões sensíveis na UFPB na atualidade, ressaltando o trabalho de conscientização desenvolvido pela Associação Docente junto à comunidade universitária. Nessa linha, Berthônio firmou alguns temas básicos para a Calourada, afirmando a oportunidade que ela oferece de sustentar um questionamento em torno do ensino superior, concluindo com uma análise das perspectivas políticas estudantis.

A Calourada prosseguir hoje e vai até o final da semana com uma programação variada, verificando-se neste ano uma participação mais efetiva dos novos alunos em seus trabalhos.

Maurício debate com estudantes

Um dos resultados obtidos do diálogo iniciado pelo novo administrador da UFPB com a comunidade universitária, foi a realização, no próximo dia, de um debate com estudantes, tendo sido obtido através do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários de identificar seus problemas, formulando algumas sugestões para a administração.

Apresentando o presidente do Conselho de Administração, João Manoel de Lima Corrêa, o reitor afirmou que o objetivo do encontro é discutir os problemas da comunidade do Centro de Tecnologia, a abertura da Calourada, e a situação da assistência estudantil.

Após o término do debate, o reitor afirmou que o objetivo do encontro é discutir os problemas da comunidade do Centro de Tecnologia, a abertura da Calourada, e a situação da assistência estudantil.



Sunab reúne autoridades e define preços do pescado para Semana Santa na Paraíba

Escola expulsa filho de Zé Eduardo e ato causa revolta

O garoto Eduardo Teixeira de Castro, de três anos e meio, filho do jogador Zé Eduardo, do Botafogo, foi expulso do Colégio Maternal Pimpolho, situado à rua Pedro I, Centro, fato que causou grande revolta não apenas nos meios esportivos paraibanos, mas em diversas áreas, por se tratar de caso infundado que transgredia as diretrizes do ensino nacional.

A mãe de Eduardo, Dona Patrícia de Castro, disse que estranhou a punição ao seu filho porque sempre teve um bom relacionamento com a diretora do colégio, e até procurou colaborar com ela, por se tratar de um estabelecimento fundado recentemente. "de sugestões para a organização e inclusive coloquei a disposição dela um plano de trabalho, de um colégio onde o Eduardo estudou, em Salvador", disse.

Dona Patrícia explicou que nunca recebeu reclamações sobre o comportamento do garoto "sempre, quando indagava, alguma coisa básica para a Calourada, e com o tempo a tendência seria melhorar. Na segunda-feira, à tarde, quando o garoto foi levado para o colégio, simplesmente não foi aceito. Telefonou, e disseram que os pais dos outros alunos haviam oferecido tirar seus filhos do Pimpolho, caso o Eduardo continuasse".

Fiquei chocada, porque não houve um entendimento preliminar. Não entramos em contato comigo, e como esposa de um jogador de futebol, que vive sempre viajando, me senti repulsa da cidade, porque, a atitude

de dois donos do colégio foi realmente desleal", ressaltou.

COMPORTAMENTO

A proprietária do Pimpolho, Dona Maria José Dias, disse que não aceitou continuar com o Eduardo de Castro, pelo mau comportamento do garoto, que vinha causando prejuízos, desobediência e perturbação: quebrou o registro de atas, estrogou as paredes e batia nas crianças menores. Falou que Eduardo era mal educado pelos pais e não tinha condições de mudar seu



Eduardo, o filho de Zé

comportamento. Por fim acusou a mãe do garoto de ter tratado mal os professores do colégio, assim como o jogador, que, ao chegar de São Paulo, foi tomar satisfações e também tratou mal o pessoal.

Dona Patrícia afirmou que perdeu o controle emocional, diante do tratamento dispensado ao seu filho, vendo-o expulso da escola, sem nenhuma explicação, e criticou a atitude dos que dirigem o colégio, achando-os incapazes para educar as crianças. Ela comunicou o fato à Secretaria de Educação e Cultura, que prometeu investigar o caso e tomar as providências necessárias: "vamos deixar que a SEC resolva isso e evite que fatos como esses voltem a acontecer". Disse também que após a atitude imposta, o colégio usa todas as armas para se defender.

Dona Maria José, proprietária do Maternal Pimpolho, disse que esteve na Secretaria de Educação e acredita que nada acontecerá contra seu estabelecimento, fundado há pouco mais de um mês e atualmente, com cinco alunos.

Os dirigentes do Botafogo ficaram revoltados com a atitude da proprietária do colégio. O Diretor de Futebol Aldro Grazi, disse que não se pode admitir que uma criança de apenas três anos, seja expulsa da escola, sobretudo por mau comportamento. O jogador ficou chocado e ontem à tarde foi levado para a concentração, e toda assistência está sendo dispensada a sua família, inclusive já colocaram o Eduardo a disposição do garoto Colégio de Castro.

A classe especial será o mais caro tipo de peixe vendido durante a Semana Santa, cujos preços atingirão a casa dos Cr\$ 120 para a venda em atacado e de Cr\$ 145 para a venda em varejo. O peixe mais barato será o de terceira classe, que chegará ao público paraense e de todo o Estado pelos preços de Cr\$ 40 no atacado e de Cr\$ 50 no varejo, ou seja, ao consumidor.

Os preços do pescado para a Semana Santa ficaram definidos ontem, em reunião realizada na sede da Delegação da Sunab local dirigida pelo delegado Murilo Bernardo, e com a participação de representantes da Polícia Militar do Estado, Secretarias da Segurança e das Finanças, Obras e Budepe, Copesba, Instituto Nacional de Pesos e Medidas, supermercados e diversas empresas revendedoras que lidam com o comércio do peixe, além de produtores do pescado.

QUANTIDADE E PREÇOS

De acordo com a declaração dos produtores e revendedores do pescado de João Pessoa, estão previstas 587 toneladas de peixe fresco e congelado, para comercialização durante a Semana Santa. Eles ainda disseram que esta previsão torna-se suficiente para atender à população da Capital e das cidades mais importantes do Estado.

lato acontecerá - dizem os produtores - se os consumidores também comprarem o peixe congelado. Uma dificuldade que os negociantes de peixe enfrentam é a excessiva espera dos compradores pelo peixe fresco. A percentagem desse peixe (dentro do total presumível) é pequena atingindo apenas 40 por cento aproximadamente, enquanto que o restante, ou seja, 60 por cento, é referente ao pescado congelado.

De acordo com a tabela discutida ontem, entre Sunab fornecedores e revendedores os preços ficaram assim definidos: na classe especial, que inclua as espécies Cavalá e Curimá de Viveiro, o preço para atacado será de Cr\$ 120 e o de consumidor Cr\$ 145; a 1ª classe, envolvendo Guarájuba, Camurim, Carapeba, Pescada, Tainha, Albacora, Arco, Arabalana, Agulhão de Vela, Búfia, Beijupirá, Cerigado, Caranha, Deurado, Ciolba, Enchova, Dentão, Galo, Garoupa, Pargo, Pampo, Serra, Xaréu e Xixarro será de Cr\$ 110 para atacado e Cr\$ 130 para o consumidor.

A segunda classe terá preços de Cr\$ 80 para atacado e Cr\$ 95 para o

consumidor, englobando as espécies Mero, Parí, Xaréia, Bonito, Camurim, Cavalinha, Coruja e Cabanha; a terceira classe os preços foram os mais baixos, tendo sido Cr\$ 50 para atacado e Cr\$ 60 para o consumidor que poderá adquirir o Acará, Budo, Curuba, Cambuba, Piranha, Bagre, Biquara, Budião, Cangulo, dinha e Moqueca em geral.

Como os peixes de água doce são precípuos uma quase infinidade de espécies e tamanhos que dificultam a confecção da tabela, a Sunab, ainda, acordo com os vendedores e fornecedores estabeleceu que este tipo de peixe acima de 500 gramas seria vendido pelo preço de Cr\$ 30 para atacado e Cr\$ 35 ao consumidor, enquanto que, o pescado abaixo de 500 gramas, o preço seria na faixa da terceira classe, ou seja de Cr\$ 40 para atacado e Cr\$ 50 para o consumidor.

A reunião decorreu em clima de discussão entre os órgãos oficiais e vendedores em geral, com a finalidade de deixar a tabela com os preços que fossem uniformes com os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, para evitar que a clientela dos Estados viesse a comprar aqui ou vice-versa, procurando a melhor oferta.

ICM E FISCALIZAÇÃO

Os fornecedores esclareceram ontem o delegado da Sunab, Murilo Bernardo, que a grande dificuldade por eles era a taxa de 15 por cento referente ao ICM, cobrado pelo Estado, sobre o pescado comprado em outros Estados pelos importadores locais. Em Pernambuco os importadores compram peixe isento do ICM e ao chegarem à Paraíba são obrigados a pagar a taxa que decorre numa causa da baixa lucros dos fornecedores.

Partindo daí, os fornecedores citaram o delegado que manteve em contato com o secretário das Finanças do Estado, Marcos Ubiratan, com vistas a isentá-los do pagamento da taxa de 15 por cento do ICM. Por sua vez, Murilo Bernardo comprometeu-se a falar com o secretário e a emitir dele esta isenção.

A respeito da fiscalização os consumidores da tabela, que funcionam apenas durante a quarta, quinta e sexta-feira Santa, ficou acertado que somente hoje será liberado o esquema de ação que envolverá, além da Sunab, a Polícia Militar do Estado, o Inspetor de Polícia, Comandante Sentidoro, Instituto de Pesos e Medidas e Sudepe.



A Primeira Dama analisou de perto a situação dos favelados

Dona Glauce visita os favelados do incêndio

Dona Glauce Burity fez ontem pela manhã uma visita aos favelados de Tambá cujos barracos foram há quatro dias destruídos por um incêndio de causa ainda não identificada. Ela ficou impressionada com a situação das famílias desabrigadas e se dispôs a dar completa assistência a todos os moradores prejudicados pelo incêndio. Já a partir de hoje, roupas e gêneros alimentícios serão mandados entregar aos desabrigados, de modo que não lhes falte o essencial para enfrentar a situação de emergência. Ontem mesmo, dona Glauce providenciou o inter-

namento no Hospital Edson Ramalho de uma velha senhora que sofreu queimaduras de alguma gravidade.

Durante a visita que fez à pequena favela da avenida Nossa Senhora de Navageantes, dona Glauce Burity esteve acompanhada de um médico e de duas assistentes sociais, havendo a prestação imediata de assistência aos desabrigados. Ela fez um apelo à população desta Capital no sentido de que sejam enviados doativos para os moradores dos barracos destruídos, pois doações devam ser entregues no Palácio da Redenção.

Convênio beneficia área rural com eletrificação

Recursos de ordem de Cr\$ 249 milhões vão permitir a eletrificação de 1.088 propriedades rurais na Paraíba, como decorrência de convênios firmados pelo programa Incepa/CIER, beneficiando 9 cooperativas de eletrificação rural neste ano - segundo revelou o sr. Carlos Tavares D'Oliveira, coordenador Regional do Incepa no Nordeste Oriental.

O programa de eletrificação rural desenvolvido pela autarquia, mediante financiamento de sistemas cooperativistas específicos e com execução pelas empresas estaduais de eletricidade tem, de acordo com Carlos Tavares, "representado um passo objetivo no desenvolvimento do meio rural brasileiro e, no Nordeste, o próprio mecanismo é favorecido com juros baixos e prazos mais longos, dentro de orientação do próprio presidente

João Figueiredo que determinou uma maior prioridade para a região".

TREINAMENTO

Em face do processo de dinamização das atividades de eletrificação rural no Estado da Paraíba, Carlos Tavares já aprovou um programa de treinamento básico de eletrificação rural da Coordenadoria sob a direção do sr. Moisés José dos Santos. Essa nova programação para a Paraíba, iniciada com um treinamento na cidade de São Paulo, com duração de oito dias, beneficiando cooperativas de eletrificação rural de Vale do Rio do Peixe, Médio Piranhas, Vale Espinharias, Vale, Algodina, Bananeiras e São João do Paraíso.



D. Patrícia confessa-se chocada com a atitude adotada contra o seu filho Eduardo



A diretora do Pimpolho, d. Maria José Dias, explica as razões do expulso do garoto

Torcida ainda confia no Bota

Caiçara preocupado: 5 jogadores machucados

O técnico Caiçara está preocupado com o jogo de amanhã, diante do fato, em razão dos problemas de saúde na equipe. Cinco jogadores estão entregues ao Departamento Médico. Magno, Getúlio, Gerallton, Zé Ricardo e Marquinhos, este último machucado novamente no jogo anterior com o time matogrossense. Os outros atletas estão machucados, fazendo tratamento com o médico Evandro do Egypito.



Magno está machucado e preocupa Caiçara para o jogo decisivo de amanhã

Embora seja ainda preocupado com a contusão dos melhores jogadores da equipe, o treinador Caiçara acredita que eles vão se recuperar em tempo, exceto os marquinhos, que só vão voltar ao time no jogo com o Ferroviário, isso, se for liberado pelo Departamento Médico. Depois vem fazendo tratamento todos os dias.

Caiçara orientou o treino com bola seca, à tarde, no Estádio da Graça, e não utilizou os jogadores Magno, Getúlio, Gerallton e Marquinhos, todos machucados.

O capitão Zé Ricardo esteve ontem à tarde com o diretor do Futebol de João Pessoa, a fim de resolver problemas particulares: o fato de o jogador, de outros anos, foi excluído do colégio.

Almeidas remove o Bota

A diretoria do Palmeiras Esporte Clube, do técnico Ernesto Geisel e convidando todos os associados e o público geral para prestigiar a festa do próximo sábado, às 20 horas, no Centro Comunitário, do Super Som Viscosa.

Os ingressos se encontram à venda na sede do clube, ao preço de Cr\$ 10,00 cruzeiros - Rapa-Cr\$ 10,00 cruzeiros.

A promoção do Palmeiras Esporte Clube angariará fundos para compra de material esportivo para a agremiação e o presidente Flávio Almeida espera que todos os membros do clube sejam como se adjuntem, colaborem com a agremiação.

Preliminar do jogo de amanhã será entre Auto Esporte e Santos pelo T. Incentivo

Aurino procura técnico Jálber fora dos planos

Campina Grande, (Sucursul) - O presidente do Campinense, José Aurino, desmentiu a notícia circulada nesta cidade, de que o técnico Jálber de Carvalho, do Treze, já teria acertado seu ingresso no rubro-negro. Aurino explicou que realmente está tentando a contratação de um novo treinador, a fim de armar o time para o Campeonato Paraibano.

Fontes esportivas da Rainha da Borboleta, comentaram que o nome de Pinheiro, recentemente dispensado pelo Náutico, estaria nos planos do Clube. O presidente José Aurino nada confirmou, apenas esclareceu que estava tentando contratar um técnico, mas não há nada certo com ninguém: "não posso assegurar nada por enquanto. Apenas, garantindo que estou trabalhando para conseguir um treinador".

A equipe rubro-negra continua treinando e poderá realizar um amistoso neste domingo, no estádio Amigão. Este jogo pode ser disputado com o próprio Treze, com a renda sendo dividida. No entanto, os dirigentes dos dois clubes ainda não confirmaram se vão realmente promover o amistoso. Para os observadores, não será um grande jogo, uma vez que os dois times estão numa fase mal e um amistoso entre eles não será atração.

Atualmente no Grupo "C", onde outras equipes ainda podem conseguir a classificação. O técnico Milton Buzeto, fez uma preleção com os jogadores, falando da importância de uma vitória sobre o time paraibano.

Os dirigentes prometeram uma gratificação aos jogadores matogrossenses, em caso de vitória amanhã, no Estádio Almeida. O ambiente na equipe é de tranquilidade, embora considerem que será difícil garantir a vaga: o time tem cinco pontos ganhos, joga com o Botafogo, e domingo, enfrentará o Santos de São Paulo, em Cuiabá. Mesmo assim eles pensam seriamente na classificação.

Auto Esporte volta a jogar pelo Torneio Incentivo, amanhã com o Santos na preliminar do jogo Botafogo x Mixto, válido pela Taça de Ouro. O time automobilista já conquistou a primeira fase do certame Grupo A, enquanto no B, o Guarabira chegou na frente de Nacional de Patos e Santa Cruz de Santa Rita.

O treinador Eduardo Pimentel realiza hoje, no estádio Hélder Henrique o coletivo apronto, quando definirá a formação do time para enfrentar o Santos. Os jogadores automobilistas estão confiantes num bom resultado e garantem que este ano o Auto será o campeão do Torneio Incentivo.

Haroldo Navarro disse ontem que pode acertar um amistoso para o próximo domingo, uma vez que o Botafogo vai jogar na capital elencarina, diante do Ferroviário, pela Taça de Ouro e para o público pessoense não ficar privado de um jogo neste final de semana, o clube do povo pretende trazer uma grande equipe para se exibir no Almeida.

O técnico Paulo Amaral disse para dar a bronca no time do Botafogo, quando os jogadores se apresentaram hoje. Paulo Amaral achou que o Botafogo merecia a sua bronca, mas também teve boas oportunidades para marcar no primeiro, deve sair principalmente a defesa para os cruzeiros amarelos.

O próximo jogo do Botafogo na Taça de Ouro, será domingo em Marçal Heróides contra o Joinville.

Embora a informação não seja oficial, comenta-se nos meios esportivos de São Paulo, que o treinador Jorge Vieira deve se transferir para o Nacional de Jeddah, da Arábia Saudita, em substituição a Didi que encerrará seu contrato com o time árabe. Apesar de estar muito bem no Coritiba, acredita-se que Jorge Vieira não deseja resistir aos pedriscos e assinar contrato com o Nacional.

Almeida espera que todos os membros do clube sejam como se adjuntem, colaborem com a agremiação.

Almeidas remove o Bota

Almeidas remove o Bota

Messias não vai deixar o futebol

Campina Grande, (Sucursul) - Depois da reunião de ontem, a torcida trezeana aguarda com expectativa o pronunciamento oficial da diretoria do Treze sobre a possível demissão do treinador Jálber Carvalho, como também o nome dos jogadores que serão dispensados e ainda as novas contratações para as disputas do Campeonato Paraibano.

O jogador Messias que anteriormente estava prestes a abandonar o futebol, voltou atrás na sua decisão e vai continuar no Clube. Messias disse que ao tomar tal decisão estava de cabeça quente, devido aos insucessos do time na Taça de Prata. "mas agora, tudo já passou. E brava de nós unimos e que podemos realizar uma boa campanha no Campeonato Paraibano", ressaltou.

Jogada Nacional

Mateus
O imprevisto presidente Vicente Mateus não perde qualquer oportunidade para promover seu clube e sua própria figura. E dos presidentes de clubes é, ora então, o que tem mais acesso aos políticos. Ele que já recebeu os presidentes Geisel e Figueiredo em pleno Parque São Jorge, vai amanhã a Brasília para entregar uma faixa a João Figueiredo. Com abraço de quase dois meses, Mateus vai levar a faixa de campeão paulista de 79 ao Presidente da República.

Amaral
Oprimido há 12 dias de uma febre anal, o quarto jogador Amaral do Coritiba, já voltou aos treinos normais em Parque São Jorge. O jogador vem treinando coletivamente junto com os jogadores. Ele disse que está totalmente recuperado da pequena cirurgia realizada numa clínica de Campinas e sua volta ao time pode acontecer hoje à noite no Marinho quando o Coritiba enfrenta o Atlético Mineiro, num amistoso como parte da preparação de Paulinho.

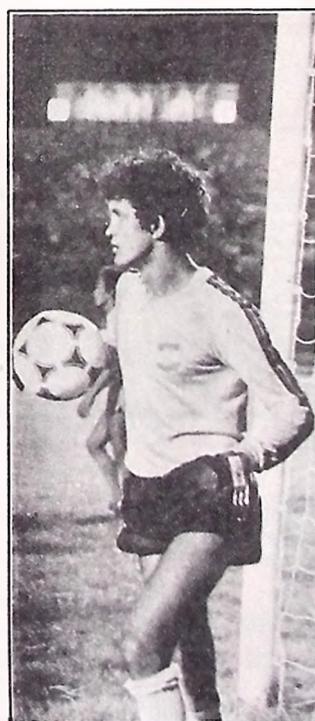
Fluminense
Até o final desta semana, o Fluminense poderá fazer novas contratações, embora ainda faltam Gilberto, do Atlético Goianiense, se possa vir para o Campinense Carioca. Quatro jogadores do Matubara, que estão no Rio para um jogo trezeano, serão observados. Ao mesmo tempo, os jogadores e o técnico Grillo acertaram e distacou a a devolução ao clube do Paraná.

Taça de Ouro
Após três jogos sendo programados para a noite de hoje pela Taça de Ouro em Campina e Ponta Preta em Itapicuru e Náutico em São Luís, o Maranhão recebe o visitante Vasco e finalmente no Serra Dourada o Atlético Goianiense dará o pontapé ao São Paulo (SP). Maranhão e Itapicuru já conquistaram com os jogos, Botafogo (PB) e Mixto no Almeida e Santos e Internacional no Marinho.

Hoffmeister
O presidente da Federação Goense de Futebol, Roberto Hoffmeister, vai apresentar hoje ao presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Gilmar Coutinho, uma sugestão para aproveitamento dos times desclassificados na Taça de Ouro e Taça de Prata. Serão 55 clubes, divididos em oito regiões geográficas, a fim de evitar-se grandes deslocamentos. É uma solução para manter em atividade, durante os períodos de férias, os clubes desclassificados.

Botafogo
O técnico Paulo Amaral disse para dar a bronca no time do Botafogo, quando os jogadores se apresentaram hoje. Paulo Amaral achou que o Botafogo merecia a sua bronca, mas também teve boas oportunidades para marcar no primeiro, deve sair principalmente a defesa para os cruzeiros amarelos.

Jorge Vieira
Embora a informação não seja oficial, comenta-se nos meios esportivos de São Paulo, que o treinador Jorge Vieira deve se transferir para o Nacional de Jeddah, da Arábia Saudita, em substituição a Didi que encerrará seu contrato com o time árabe. Apesar de estar muito bem no Coritiba, acredita-se que Jorge Vieira não deseja resistir aos pedriscos e assinar contrato com o Nacional.



Beto volta a defender o gol do Auto

Mixto avisa que vem para ganhar o jogo

Geraldo Varela

CINEMA



Lancaster, ator de Inferno Sem Saída

EM CARTAZ

CAÇADA SÁDICA - Thriller norte-americano estrelado por Gene Hackman, Candice Bergen e Oliver Reed. Sem maiores referências. Em cores e censura 18 anos. No TAMBAU (18h30m e 20h30m).

A MULHER DO PADRE - Melodrama italiano sobre o celibato dos padres. Direção de Dino Risì. Com Marcelo Mastroianni e Sophia Loren. Em cores e censura 18 anos. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

**** Melodrama levemente cômico, que Risì realizou num momento em que muitos pais trocaram a batina pelo casamento. As ótimas interpretações de Mastroianni e Loren não salvam o espetáculo, cujo maior pecado é a ausência do humor caustico que tem caracterizado o cinema de Risì (SO).**

RINGO ERA SEU NOME - Western italiano. Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 14 anos. No PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

INFERNO SEM SAÍDA - Drama de guerra estrelado por Burt Lancaster. Sem maiores referências. Em cores e censura 18 anos. No REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

A NOVIÇA REBELDE - Um dos mais famosos sucessos do cinema americano e grande sucesso de bilheteria nos anos 60. Direção do veterano Robert Wise, o cineasta de *Amor, Sublime Amor*. Com Julie Andrews e Christopher Plummer. Em cores e censura livre. A partir de amanhã no MUNICIPAL.

A HISTÓRIA DE ADELE H - A vida da filha do escritor Victor Hugo, que recusou a companhia do pai e foi morar no anonimato numa pequena cidade. Direção de François Truffaut, o cineasta de *A Noite Americana*. Em cores e censura 18 anos. Sexta e sábado no TAMBAU em apresentação do CINEMA DE ARTE.

IRMÃO SOL. IRMÃ LUA - A história de São Francisco de Assis, narrada por Franco Zeffirelli, o cineasta de *Roma e Julieta*. Com Graham Faulkner no papel principal. Música de Donovan Leitch. Em cores e censura 14 anos. Na Semana Santa, no TAMBAU.

INQUETIÇÕES DE UMA MULHER CASADA - Drama urbano brasileiro dirigido por Albeiro Salva e estrelado por Denise Bandeira. Olayo Augusto e Nuno Leal Maia. Em cores e censura 18 anos. Breve no TAMBAU.

COTAÇÕES - ruim ** regular *** bom **** muito bom ***** excelente. Eventuais alterações nos programas são da inteira responsabilidade da companhia exibidora.



Wise, diretor de A Noviça Rebelde

Maçonaria: a luta pelo poder

Humberto Almeida

Para onde caminha a Maçonaria? As dúvidas e certezas deplandam-se em prol de uma maior segurança, para que se tenha uma resposta positiva a essa interrogativa, que impede aos adoradores do Grande Arquiteto do Universo dormirem em paz com a consciência. As cédulas, a ambição, a luta com unhas e dentes pelo poder, fletiram com que os belos princípios normativos da Maçonaria fossem relegados a um segundo plano.

Não se acredita mais que os objetivos para os quais foram criados a Maçonaria sejam o suficiente para evitar que essa curiosa e ambiciosa - agora - sociedade caminhe em direção aos caos. Desfazer nos homens os preconceitos de casta, as convencionais distinções de cor, de origem, de religião e de nacionalidade, equivale hoje a uma luta individual e interestressa. Não mais se aniquila o fanatismo, os fanáticos ali fazem mordaça a superstições, o medo de não chegar ao poder, ser um ditador-maçônico - é o que existe na cabeça de cada irmão; o ódio é o estímulo abençoado da ordem do dia. Quem sonha - ou sonhava - em fazer da Maçonaria uma só família de irmãos unidos pelo afeto, pela cultura e pelo trabalho, descobre em toda essa falsa solidariedade que o mais sensato é convocar alguns obreiros e fundar uma outra loja, onde o poder pertencerá ao de maior ambição e valentia.

Os últimos e verdadeiros maçons, ainda pregavam dentro da Maçonaria, a beleza altruísta de um sentimento que hoje não mais existe: a fraternidade. Em a virtude personificada: a paz universal era o seu ideal e o bem o meio de ação. Sim, afirmou que era, pois já não encontrava mais uma associação de homens irmãos entre si, deixaram de lado laços que os libertavam e acorrentaram-se a ambição do poder.

Como profano e espectador das arenas-maçônicas, sinto-me livre e, ao mesmo tempo, satisfeito em poder contribuir diretamente no despertar para a busca de uma solução, de uma volta aos velhos e solidários princípios. Alguns fatos colhidos ao vento, sem que houvesse necessidade de ser um maçom para tal colheita, levaram-me a acreditar ainda mais na existência de fanatismos, oportunistas e fascistas dentro dessa já tão aberta sociedade.

U que estaria fazendo os maçons para evitar que a Maçonaria seja mais uma notícia de destaque no jornal de amanhã? Nada. Respondo seco e confiante. Se alguma coisa tivesse sendo feita não ocorreria fato como o caso da Grande Loja de Pernambuco; o desligamento de 25 Obreiros da Loja Redenção Pernambucana, nº 39, para fundarem uma nova Loja no Grande Oriente do Brasil, recém-batizada com o nome de José Firmo Xavier e que, segundo as palavras de um dos candidatos - as circunstâncias obrigaram-no a tomar essa atitude, afim de não ficar submisso ao pequeno "grupo de salafários", que através de jogo sujo conseguiram vencer as eleições. Isto sem contar com o roubo do Livro de Presença e de Documentação. Por aí dá para sentir a que chegou a Maçonaria em Pernambuco, irmãos lutando entre si por um poder que os tornará cada vez menores.

All já não mais existe uma união consciente de irmãos livres e íntegros. Não existem mais deveres de fraternidade que os liguem, agora é cada um por si e todos contra. Mas, se a Maçonaria de Pernambuco não souber conter os seus violentos lutadores, homens que estaríamos melhor colocados em uma jaula, o que estará fazendo a Grande Loja da Paraíba para evitar novas crises, atos arbitrários e tantas outras atitudes in-

degnas na Sociedade Maçônica da Paraíba? Algumas poucas deve ser tomada urgentemente, o momento não requer demorados estudos nem tentações narcísicas. Para melhor exemplificar o meu ponto de vista, faço questão de deixar aqui registrado algumas batalhas maçônicas que aqui têm sido travadas. Três Lojas - João Pessoa, Mamanguape e Belém foram fechadas nos últimos dias, por decreto do Grão-Mestre; intervenções estão sendo feitas nas presenças das Lojas; duas Lojas abandonaram a Grande Loja, a Rocha Negra, nº 35, em João Pessoa e a outra Imperador Pedro II, nº 27, em Mamanguape; julgamentos arbitrários na Grande Loja e tantos outros indícios de uma guerra fria, como foi o caso de Maceló, que só agora começa a ganhar destaque em nossos jornais.

Mesmo como profano, contrário a todos esses falsos princípios seguidos pelos ditos maçons, acredito na existência de um final feliz para essa luta de poder. Se existia uma cuidadosa seleção na escolha dos membros para ocupar os seus Quadros, aqueles que reconhecendo a existência de Deus, bem compreendendo os deveres sociais, agora, essa seleção deveria ser de uma régidez muito maior. Se os atos arbitrários estão sendo cometidos contra aqueles que, mesmo mercedores de defesa não foram atendidos em suas preces, porque os mesmos não são usados, mesmo injustamente, contra esses depreadores dos mais belos princípios que regiam - ou ainda regem - a antiga e verdadeira Maçonaria? Ainda há tempo de se separar o joio do trigo. Mas, enquanto não decidirmos reformular os princípios que conduzem esses falsos maçons a essa inacessível luta pelo poder, a Maçonaria continuará caminhando para uma sociedade de filosofias individuais e interesseiras.

A dança e o sentido de ser

Laura Moreno estudou dança clássica no Teatro Santa Rosa e depois partiu para cursos de especialização em Recife, São Paulo e, finalmente, em Paris. De volta a João Pessoa, ela está responsável pelo curso de dança da Escola Piollin, com duas turmas (uma nas segundas, quartas às seis e meia da noite; outra nas terças e quintas às quatro da tarde). Neste texto, Laura Moreno emite impressões sobre a arte da dança.



Laura Moreno

A dança como expressão pelo movimento propõe a busca de um conhecimento preciso da fisiologia humana, pois as aptidões matas do movimento e suas possibilidades são logo cedo perturbadas pela ação intelectual. É esta super-atividade que como erro do sistema de educação europeu sobre o mundo, com o auxílio de toda esta "prudençialidade" da vida moderna, interfere diretamente na harmonia entre essas inteligências, nomas sensações e necessidades elementares. Esta desordem de mais a mais frequentemente se traduz por tensões nervosas tais que são capazes de reduzir a 40% de nossa energia vital em tiques, em movimento incontrolável, em fasciculações oculares, em distúrbios respiratórios, em cardíacos em angustias de toda sorte em sono perturbado. Daí a necessidade do homem se relaxar e de aprender a voltar-se e encontrar com ele mesmo, pois uma educação corporal nada tem a ver com uma aprendizagem de gestos codificados e aim com a inenarrável procura de uma gratificação própria.

A psicologia nos revela que as tendências naturais de receptividade e de agressividade não deviam ser opor e sim se complementar, se expressar de uma maneira equilibrada em cada ser humano, qualquer que seja o sexo, em primário lugar a nível de seu corpo. Desde nosso estado de receptividade do organismo recordado, nasce uma fidelidade de gestos, de movimentos. Uma grande expressão, porém se processa no plano gestual. Não são apenas mais consciência

de nosso corpo. A força de sermos condenados à imobilidade dentro de um espaço restrito, os membros, os músculos, perdem o gosto pelo movimento, chegam a ser desajustados. Não ajudam mais o espírito a se desancorar, o que leva pela agressividade, desde energia que ainda não encontrou via de expressão, ainda não canalizada.

Arrebatamos a isto que a falta de lugar atrofia nosso senso espaço-temporal, como também o senso de organização temporal do desenvolvimento ritmico das atividades cotidianas de alienanças que poderiam ali ser introduzidas segundo sua intensidade, sua duração e as facilidades que elas fazem apelo. Dentro destas condições de má utilização ou mesmo da não utilização dos nossos sentidos, da perda de contatos corporais mesmo, como estabelecer um contato satisfatório com o outro? Não perdemos até o sentido do outro!

A sensibilidade é também interna. Ela informa sobre o sentimento que nós temos do nosso ser, independentemente do concurso dos cinco sentidos básicos, sobre a maneira como nós nos movemos, como nós nos percebemos. Essas informações serão precisas ou não. Delas, dependerão reações instintivas, adaptadas ou não.

A dança sugere o que nós podemos chamar de "sentido de ser". Ela é a síntese de uma infinidade de informações, de experiências e a base de reflexões, registradas espontaneamente

te, simultaneamente, e educas a receptividade sensorial. O estado de receptividade nos liga ao meio ambiente. Mas, esta receptividade será refinada, seletiva, atenta. Melhoraremos informados e melhor responderemos as solicitações exteriores.

As mudanças se fazem espontaneamente. Elas não podem ser aprendidas, elas se descobrem, pois é preciso acordar em seu corpo uma atenção sem tanto desgaste, sem tanto esforço. Para obter um relaxamento, o praticante deve lutar continuamente contra a ideia pre-concebida do que por fazer bem qualquer coisa é preciso fazer um grande esforço. O esforço não contribui em nada no processo vital do pensamento, e o que nós adquirimos normalmente não é assimilado, pois nós destruímos assim o impulso natural do espírito para o conhecimento. Não podemos por um ensinamento mecânico, destruir a facilidade de dança espontânea de criança que o desandará pela vida inteira. Mesmo que a educação valorize e explore em prioridade as facilidades individuais, ou seja o melhor e positivo cerebral é claro que tudo que desenvolver a receptividade sensorial restabelecerá um certo equilíbrio.

O movimento espontâneo nascecer logo que o corpo tomara consciência de sua pele, de seus músculos, de suas articulações, de sua respiração, logo que o ouvido percebe o sono, logo que o olhar saiba ver no outro a graça vivida do gesto.

RECADOS

TRILHA SONORA - Os mais recentes filmes de Carlos Alberto Prates Correa, *Cabaret Mirino*, teve duas de suas músicas incluídas no mais recente disco de Tavinho Moura, lançado há poucos dias no mercado. Uma, tem justamente o nome *Cabaret Mirino*, na qual Tavinho utiliza os versos de um poema de Carlos Drummond de Andrade nos anos 40. A outra é uma toada tipicamente mineira, de autoria de Zezinho da Viola, música da cidade de Montes Claros, já falecido.

NOGUEIRA - *Suburbano/Carioca/Mulato/Malandro* é o título do curta metragem de Jam Tob Azulay sobre o sambista João Nogueira, com lançamento previsto para este semestre. Alguns de seus trechos vão ser

transmitidos pela Rádio FM-Nacional num programa especial com o compositor e a época do lançamento e emissora fará três chamadas diárias durante uma semana. O filme tem a participação especial do jornalista, e também compositor, Sérgio Cabral, direção de fotografia de Fernando Duarte e montagem de Eunice Gutman.

CURTA NA TV - O Departamento de Vendas para a Televisão, da Embrafilme, acaba de conseguir um espaço expressivo para a veiculação dos filmes brasileiros de curta metragem. Através da comercialização com a TV Nacional de Brasília, garantiu a exibição de uma curta pare cada filme estrangeiro. Numa primeira fase, já a partir de abril próximo, a emissão

de teve tem programado, durante três meses, nada menos que 72 curtas brasileiros.

GRAMADO - Cinco dos mais expressivos filmes a serem lançados este ano foram escolhidos pela Comissão Organizadora do VIII Festival de Gramado, a se realizar de 24 a 28 próximo: *Parceria da Aventura*, de José Medeiros, *A Intrusa*, de Carlos Hugo Christensen, *Os Sete Gatinhos*, de Neville D'Almeida, *Os Anos JK*, de Silvio Tendler, e *Gainy*, de Tizuka Yamazaki. Cinco curtas concorrerão ao festival: *Copa Mixta*, de José Joffily, *Em Nome da Razão*, de Helvécio Rattton, *Holna e Holna*, de Jorge Camilo, *Alaçucas*, de Elizeu Ewaldi, e *O Estranho Surriso*, de Heitor Capuzzi.

INDICAÇÃO

Filme Cultura nas bancas

A Embrafilme acaba de lançar o nº 34 da revista Filme Cultura, vendida agora ao preço de trinta cruzeiros e editada em novo formato. Entrevistas com cineastas e pessoas ligadas ao cinema, matérias sobre o festival de Brasília/79, sobre a jornada de curta-metragem realizada em João Pessoa, e, entre outras coisas, trabalhos críticos sobre novos filmes brasileiros, são destaques neste exemplar, que corresponde aos três primeiros meses do corrente ano. Abaixo, o editorial de Filme Cultura:

"Filme Cultura entra em nova fase. Para encontrar o seu público real, busca a relação direta pela venda - mais processo de avaliação do que fonte de receita. 1980 traz a volta ao formato antigo, evidência mais imediata de transformações substanciais que visam colocar a revista em dia com as discussões, as propostas e realizações que compõem o processo cultural do cinema brasileiro.

Informar, divulgar, são tarefas que naturalmente fazem parte do seu programa. Mas Filme Cultura quer privilegiar a reflexão teórica e a análise dos filmes, da produção cultural. Abre-se neste número um largo espaço dedicado à apreciação de filmes brasileiros, num leque já diversificado, que se pretende ampliar ainda mais. Sem deixar de lado a reflexão sobre o passado, Filme Cultura procura situar-se diante da atualidade, abrigar opiniões, dar lugar a diferentes vozes que construam o presente, acompanhando a produção de hoje nos seus aspectos econômico e cultural.

O cinema brasileiro é, evidentemente, a totalidade que nos cabe examinar, defender. Não é outro o nosso propósito senão lutar pelo seu desenvolvimento. Felizmente, o cinema brasileiro não é um todo simples, elementar. Em termos culturais, é rico o suficiente para abrigar as mais diversas propostas e o debate que está aí implícito. Queremos trazer para Filme Cultura esta diversidade porque entendemos que o objetivo da produção cultural não é o consenso, a concordância absoluta, que faz da cultura um monólogo, mas aquela pluralidade de propostas e de opiniões própria à formação de um pensamento crítico e à sua expressão no cinema.

Este número apenas esboça algumas possibilidades. A natureza abrangente da discussão que propomos implica na participação da Comunidade - digamos cinematográfica - através de um mecanismo que irá conferir legitimidade à polémica, ao livre comércio de opiniões.

E de uma ampla contribuição, oriunda de quem faz, pensa ou vê o cinema brasileiro, que depende o desenvolvimento da revista, a sua transformação em fórum de debates ativos e empenhados no estabelecimento de um novo compromisso entre público e filme, enquanto o produto de uma indústria cultural emergente no país. Daí o nosso convite endereçado àqueles que na produção ou na reflexão crítica, na pesquisa ou na sala de exibição emprestam um pouco de suas vidas à imagem que o cinema brasileiro reflete de nossa sociedade."

A revista Filme Cultura agora passa a ser vendida nas bancas de revista.

UMA SAÍDA FORÇADA

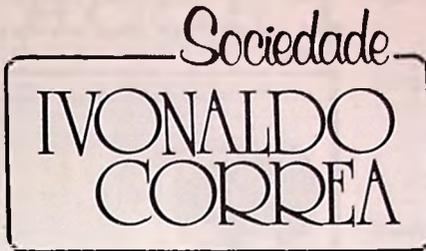
• Foi para concluir seu curso de mestrado em História, com dissertação final já em andamento (mas interrompida há um ano) e preparar estudos para os seminários sobre a Revolução de 30, que o prof. José Octávio forçou a sua saída da Diretoria Geral de Cultura da Secretaria de Educação, função que vinha ocupando a nível de sub-secretário de Estado.

• José Octávio fica no posto até sexta-feira e no dia seguinte viaja a Brasília; onde, por indicação do cientista social Hélio Jaguaribe, representará a Paraíba em mesa redonda sobre a política internacional contemporânea. De lá, ele e sua esposa Amável rumam para as cidades da mineração em companhia do grande historiador montanhês Francisco Iglesias.

Nome para a DGC da SEC

• O professor João Bosco Fernandes, ex-Chefe de Gabinete da SEC, ex-Vice-Chefe de Gabinete da UFPB, professor universitário e irmão do atual bispo de Vitória do Espírito Santo, D. Luiz Gonzaga Fernandes, deverá ser o substituto de José Octávio na Diretoria Geral de Cultura.

• Mas a confirmação ou não do nome de João Bosco será feita pela titular da SEC.



Desmentido

• Um determinado grupo interessado na comodidade do late ands espalhando que foi procurado - sem dizer por quem - para uma fusão de chapas. Posso adiantar com certeza que se houve mesmo esta proposta ela foi rejeitada pelo candidato Carneiro Braga, quem ele nem seus amigos querem ouvir falar.

• O nome de Carneiro Braga, diante dos últimos acontecimentos, vem sendo olhado com maior simpatia.

Ruber (Foto Mickey)



HELNE GUADALUPE LEÃO

HELENA Pessoa marcou para próxima sexta-feira a inauguração de sua loja "Mimmo's L'ekam". Tudo em bronze, cristais, corças e acrílico para presentes.

• • •
MANOEL Padilha, médico veterinário, está aniversariando no dia de hoje. É sem dúvida aquele que na Oranja "Cinco Irmãos" ele e Lúcia reabem seus muitos amigos.

• • •
LE Bateau, boutique de Lourdes Lemos, agora no início de abril vai receber belíssimas coleções mais-estação: blusas, blazer, macacão, saias e conjuntos jeans.

• • •
MARIA Auxiliadora de Lacerda e Lúcia Marcon de Oliveira estão em preparativos do enoval do primeiro herdeiro que vai a caminho. Eles estão agora em São Paulo.

• • •
EM meio a uma reunião muito íntima, Flávio Coutinho festejou na última semana (dia 18) mais um ano de vida. Deseje, por merecimento, também foi felicidades.

• • •
UM grupo de senhoras da sociedade esteve reunido ontem em torno da piscina da casa de Lourdes Torres. Cada uma levou uma planta para a nova casa de Maria Emilia.

• • •
PROCEDENTE de Brasília, totalmente recuperado de saúde, chegou ontem a João Pessoa o sr. Vicente Flamberto de Vasconcelos. Desembarcou no "Castro Pinto".

• • •
ENGENHEIRO Sebastião Ferreira, diretor da "Simplis - Computação", aniversariou dia 20 último. Ele e Márcia ofereceram drinks e jantar a seus poucos amigos.

• • •
FOI domingo passado, na Igreja de Miramar, que Virgínia Helena Freire Madruga e José Marcon Gonçalves de Carvalho, uniram-se pelas laços do matrimônio.

• • •
WALTER Delgado está em outra: todos os fins de semana ele vai promover jantares, diante em seu restaurante, na tentativa de movimentar novamente sua casa.



SUZANA SOUTO E ROBERTO AMORIM

Ruber (Foto Mickey)

Recepção

• Francinete e Humberto Cavalcanti de Melo realizaram festa para saudar o retorno dele à Magistratura paraibana. Os Cavalcanti de Melo, no último sábado, reuniram amigos em sua residência para uma recepção de alto nível que terminou às primeiras horas do domingo.

• Entre os presentes: Acélio Aquino, Dorgival Terceiro, Neto, Vera e Eduardo Facundo.

Oração para o late

• Dona Ivone Guimarães, em seu discurso de agradecimento pela homenagem recebida de senhoras latistas lideradas por Lygia Carneiro Braga, disse a certa altura: "... vamos elevar nossos pensamentos para o Senhor dos mundos, o Arquleto do universo para que os homens que irão presidir e administrar o late permitam o egoísmo pela compreensão, para o bem-estar dos nossos sócios e o bom nome do clube".

• Religiosa, convicta e fervorosa, a homenageada deveria ter há mais tempo feito esta convocação cristã, porque egoísmo e compreensão, à altura dos acontecimentos, estão se misturando e chegando mesmo às raízes de acirramentos inconseqüentes e provocando mesmo a retirada de candidaturas. Como ainda há tempo é possível que as orações da primeira-dama latista ainda sejam ouvidas.

Lampião

• Os associados do Cabo Branco participam hoje da temporada de "Lampião, o Rei do Cangão", graças a iniciativa de sua diretoria, através do setor de Arte e Cultura, que comprou toda a lotação do Teatro Santa Rosa, destinando-a gratuitamente para a grande família alvirubra.

• A distribuição dos ingressos - válidos somente hoje - está sendo feita na sede da Duque de Caxias.

Solidário

• "Venho de público, na qualidade de presidente do Lions Clube João Pessoa Centro e diretor Social e Relações Públicas da Associação dos Fiscais de Renda e Agentes Fiscais do Estado da Paraíba, hipotecar irrestrita solidariedade ao colunista Ivovaldo Corrêa, alvo de impensado e injustificável ataque".

• Foi o que recebeu do economista Vicente de Paula Costa.



HELVIO CARLOS RIBEIRO E MARCIA FERRIRA ANDRADE

Ruber (Foto Mickey)

Novos nomes para IHGP

• O escritor Antônio Freire, sábado mais uma movimentada reunião do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. A entidade recebeu duas excelentes propostas para ampliação de seu quadro de sócios.

• Os dois documentos estavam assinados pela secretária-geral Terezinha Borges, recomendando o antropólogo Acélio Vilar de Aquino e o político Marco Odilon Ribeiro Coutinho.

Uma nova Câmara

• O governador Tarciso Buriti e o prefeito Damásio Franca inauguram hoje o novo prédio da Câmara Municipal, às 5 da tarde. A solenidade faz parte do programa do primeiro ano administrativo dos dois homens públicos.

• O prefeito Damásio Franca, também hoje, inicia o plantio de 10 mil árvores por toda a cidade. O expediente será normal.

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MAMANGUÁ, 1.330 - TORRE FONE: 224-4333

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MOVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral

AV. LIBERDADE, 4030 FONES: 222-0770/221-1866
BAVELUX - PARAIBA

Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

Agropene confirma: futuro do Nordeste está na agropecuária

AGROPENE - Associação das Empresas Agropecuárias do Nordeste -, em solenidade realizada na última sexta-feira em sua sede social, prestou uma justa homenagem à Sudepe na pessoa do seu Superintendente Walfrido Salmto e aos que fazem o setor agropecuário daquele órgão. Segundo ressaltou o sr. Fernando Brasileiro Miranda, presidente daquela entidade.

A Sudepe se fez representar no ato pelo seu Superintendente Walfrido Salmto além dos seus mais ilustres colaboradores no setor agropecuário como os srs. Murilo Passos de Souza - Coordenador de Projetos Agropecuários; Ernani Lira de Carvalho, Chefe de Fiscalização de Projetos e Zezides Castelo Branco Maia - chefe do Setor de Análise.

A SOLENDIDADE

A solenidade foi presidida pelo sr. Fernando Brasileiro Miranda que convidou para comparecer à mesa as autoridades presentes, homenageados e ainda os srs. João Pessoa de Souza e Marlos Jacob de Melo e Antônio Amado.

O presidente da Agropene fez um discurso de saudação à política da Sudepe, ressaltando seu interesse maior em apoiar o desenvolvimento agropecuário na Região e chamando a atenção das autoridades para a importância dos programas nesta área, que merecem a melhor atenção e os mais prioritários recursos. Agradecendo a homenagem o sr. Walfrido Salmto ressaltou a integração da Agropene como órgão de classe, afirmando que a Sudepe por sua parte tem sempre procurado corresponder à confiança do Governo e dos empresários.

SAUDAÇÃO DA AGROPENE

A saudação da Agropene ao Superintendente Walfrido Salmto, está traduzida no discurso do sr. Fernando Brasileiro Miranda, que publicamos abaixo na íntegra.

"Ilmo. Sr. Dr. Walfrido Salmto Filho - digno Superintendente da Sudepe, Ilmo. Sr. Dr. Marlos Jacob de Melo - Superintendente de Operações, Ilmo. Sr. Dr. João Pessoa de Souza - Diretor do DAA, Ilmo. Sr. Dr. Geraldo Wanderley - Diretor do DIN, autoridades presentes, companheiros agropecuaristas.

"Maior do que a honra em receber o Superintendente da Sudepe nesta entidade que reúne os empresários que fazem o setor primário do Nordeste, é a alegria de vê-lo nesta casa, juntamente com a equipe que o assessora consciente e de modo profissionalmente eficaz.

Alegria porque proporciona a oportunidade de manifestar o nosso reconhecimento pelo multo trabalho de V. Sa. em favor de investimentos da Sudepe, iniciando uma constatação, inequivocamente relegada até então de que o setor primário é tão ou mais importante para a recuperação da economia nordestina do que quaisquer outros.

Somente quem fosse possuidor de uma filosofia abrangente e concernente aos fatores que pesam na evolução econômica poderia envolver pelo caminho que leve ao reconhecimento da importância decisiva e fundamental do setor primário no desenvolvimento econômico e, sobretudo, social da região.

É somente quem assim fosse dotado, nordestinamente dotado, pela formação cultural e pela percepção quase intuitiva do sofrimento do nosso povo, de inteligência, criatividade e de infinita capacidade de esforço do homem do Nordeste, poderia reunir uma equipe que afinasse tanto com esta filosofia de valorização do segmento agropecuário, como o caminho mais eficaz para alcançar a redenção regional.

Senhor Superintendente - dever de justiça igualmente grande motivou esta homenagem.

Sabemos que o bem maior que um dirigente pode desejar é contar com uma equipe de colaboradores dedicada e competente. É a esta equipe, Senhor Superintendente, que queremos entender nossa homenagem.

Nos referimos mais precisamente aos homens que compõem o Setor Agropecuário da Sudepe. Falar destes homens à V. Sa. talvez pareça até desnecessário.

Atualmente e envolvido não poderia V. Sa. deixar de conhecer o imenso trabalho realizado, que motivou o salto experimen-



O sr. Fernando Brasileiro, presidente da Agropene, saudou os homenageados.



Na foto abaixo o sr. Valfrido Salmto agradece a homenagem da Agropene. Presentes os srs. Antônio Amado, Zezides Castelo Branco e Marlos Jacob.



tado pelo Setor nos últimos anos.

A experiência acumulada por estes excepcionais colaboradores de V. Sa., conhecedores profundos de empresas e empresários das coisas da Agropecuária do Nordeste, garantiu e, de certo garantirá o êxito do esforço despendido pela administração de V. Sa. junto ao Setor Primário.

Aos agropecuaristas do Nordeste, jamais seria esquecida a personalidade do técnico consciente, correto como a figura humana e como profissional competente, quase excessivamente austero, solícito e entusiástico, no sentido de orientar tecnicamente um projeto capaz de desaconselhar aquelas práticas dissociadas da região.

Queremos nos referir ao Sr. Murilo Passos de Souza, coordenador dos Projetos Agropecuários.

O comportamento eficiente, rígido e de objetividade feita do Sr. Murilo, por sua vez encontra eco no dinamismo quase inexcedível dos chefes da Fiscalização de Projetos, Dr. Ernani Lira de Carvalho. Rigoroso na verificação técnica dos empreendimentos, no que diz respeito à aplicação dos métodos mais indicados, é entretanto uma figura humana digna de admiração pela sua permanente disposição ao diálogo. Por outro lado, a simplicidade do Chefe do Setor de Análise, Dr. Zezides Castelo Branco Maia, esconde uma capacidade profissional e uma determinação minuciosas que clama a atenção de quem dele se acerca. Não são eles, para os empresários nordestinos da agropecuária, três funcionários públicos, mas sim três verdadeiros homens públicos, pela dedicação, pelo desprezo aos horários, pela obsessão sistemática em perseguir a boa execução dos empreendimentos dentro da filosofia traçada por V. Sa. E tanto isso é verdade que a constatação da perfeita execução destes objetivos por esta equipe se constitui em fato por demais reconhecido.

Métodos e critérios foram adotados. O que antes era aleatório, conhecido ou sistemático, previu-se orientações foram fornecidas às empresas permitindo que os cronogramas fossem cumpridos, afastando o fantasma do crédito, da imagem distorcida e atentatória aos legítimos interesses nacionais. O mais autêntico empresário nordestino, o agropecuarista é

apoiado. E apoiado, a resposta vem. E vem traduzida em milhares de hectares produzindo.

A produtividade alcançada surge como resposta indubitável às indagações muitas vezes elevadas de propósitos inconfiáveis e antinacionais.

O que antes era considerado investimento sem retorno, responde com a oferta de alimentos. Alimentos de que tanto necessita o Nordeste, o Brasil e o Mundo.

Somente uma compreensão elevada sem devaneios de técnicos de cidade, poderia levar V. Sa. e sua equipe à êxito tão expressivo no que diz respeito ao apoio à agropecuária. Ilmo. V. Sa. como os que executam os seus objetivos, podem dizer, como se suas fossem e numa só voz, as palavras de Louis Bromfield, escritor de nome internacional e agropecuarista com ação marcante na América do Norte:

"Em todas as depressões de nossa história, o desastre começou na base agrícola e, com o tempo, arrastou toda a estrutura econômica".

O Brasil se debate em crise aguda. Não teria sido o desprezo à agricultura e à pecuária concedido pelas nossas autoridades, o fundamento principal desta crise?

Por outro lado compreendeu V. Sa. e bem executou sua equipe na Sudepe, que a agropecuária há de ampliar suas fronteiras no Nordeste.

No Brasil, já há estudos, dos quais participou a Sudepe comprovando o melhor desenvolvimento ponderal do gado bovino no Nordeste quando manejado com técnica e dentro dos princípios fundamentais exigidos. Da mesma forma estudos existentes indicam os grandes vales nordestinos como verdadeiros celeiros agrícolas.

Por esse entendimento e pela execução infatigável desse compromisso que olha o desenvolvimento da agropecuária Nordesteana, como uma necessidade nacional, é que nos leva a trazer à Sudepe, representada por V. Sa. e a sua equipe, os nossos agradecimentos, da gratidão dos agropecuaristas que, prejudicados por políticas desaconselháveis, vêem os seus esforços e os seus ideais, reconhecidos finalmente.

Livro mostra uso e posse da terra pela agropecuária

A Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba - FILPLAN - acaba de editar por A UNIAO Companhia Editora, o 1º volume de Estudos Básicos para o Planejamento Estadual. Trata-se de indicadores e análise de desempenho das atividades do setor agropecuário, um trabalho realizado sob a coordenação do economista Irmão Tavares de Araújo.

Com o propósito de manter sempre bem informados os órgãos envolvidos no planejamento estadual marcando o desempenho setorial da economia paraibana, o titular da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, Sr. Geraldo Medeiros através da Fundação Instituto de Planejamento da Paraíba coloca à disposição do público, com este volume, valiosas informações sobre a atuação do setor primário nos últimos 13 anos, assim como estudos especiais voltados para o sistema de posse e uso da terra no Estado e das diversas microrregiões homogêneas.

Trata-se, evidentemente, de duas questões de maior importância e que interessam de perto não só ao poder público, como também aos diversos segmentos da sociedade, estudantes, professores, políticos, homens de imprensa especializada, tendo em vista o amplo espaço que se abre para a realização de debates que busquem uma solução para os grandes problemas que afligem a agricultura paraibana.

As conclusões a que chegou o presente trabalho revelaram que, ao longo dos últimos treze anos, a produção agrícola paraibana vem declinando numa relação inversa à expansão da área cultivada. Deve-se salientar que alguns produtos de mercado vêm-se comportando favoravelmente, exceção feita à batatinha, cuja produção decresce em ritmo bastante acelerado.

Quanto aos chamados produtos de subsistência - feijão, arroz e mandioca - se persistir a tendência observada para o volume produzido desbasta, em pouco tempo o Estado passará a ser um grande importador de gênero alimentício na região. A situação não é diferente para a produção animal, salvo a bovina, já que os animais de pequeno porte como suíno, ovinos e caprinos apresentam taxas negativas de crescimento.

Em sua apresentação, o trabalho reconhece a árdua tarefa em se querer mudar o sentido do desempenho da agricultura paraibana e, vendo nela um desafio, recomenda aos órgãos encarregados da execução da política agrícola do Governo algumas reflexões com vistas a uma reorientação da política agrícola paraibana de modo que possa inverter as tendências observadas.



Manoel Clemente vai expor fotografias na NAC

Clemente vai expor fotografias sobre filme de Wladimir

O Núcleo de Arte Contemporânea (NAC) estará aberto, a partir do dia 02 de abril, fotografias de Manoel Clemente e Gustavo Moura, além de esculturas de Marcelo da Silva. As fotografias de Manoel Clemente foram tiradas de Filmes de Wladimir Carvalho "Fome de Viver", de Gustavo Moura, reúne fotografias tiradas durante período de seis meses no lar do Rôger, todas elas a revelarem uma visão de crítica da fome das camadas subnutridas da população, e, particularmente, do Rôger, filho da Silva, por sua vez, estará expondo várias pinturas que desmolinou de Quebra-Cabeças.

Sobre o fotógrafo Manoel Clemente, assim se escreveu o cineasta Wladimir Carvalho em artigo publicado recentemente no Almanac, porta-voz das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Arte Contemporânea: "... Um gênio de todo imaginativo, nordestino, dos mestres artesãos, dos arquibancos, carpinas milagrosas, mecânicos e torções mágicas de Campina Grande, mestres de suas análises e capazes de decifrar complexas plantas e esquemas, gênios repentinistas do dia a dia, capazes de mais fina poesia, e de todas as invenções homenzinhos que aprendem todo o ofício de sobreviver no Nordeste, Manoel Clemente é um mestre autôctone do seu ofício".

No mesmo artigo, e reportando-se à experiência vivida no filme "Os Romeiros da Guia", eis o que Wladimir Carvalho: "... A nossa camaradagem autônoma, ajudada pelo fato de morarmos na mesma casa, curtindo um papo de cinema e fotografando. Veio então o sinal verde de Antônio Mariz e os trabalhos serão acima e abaixo. Pouquíssimo tempo, um tomado para cada cena, sem nunca repetir ou repetindo apenas em casos de extrema necessidade. (...) Clemente, uma paciência de Jó, se desatou decidindo com um velho fotômetro "Weston" luz que fulzava do alto como se quisesse iluminar a castiça e nos queimar vivos naquela Praça das Espírihas. (...)

Depois, meses de espera, os primeiros cópias, a natureza da primeira exposição; no entanto, esboçada lá. Mesmo com uma luz padrão que nivela as vistas e que o material tinha unidade fotográfica. O momento realizava o seu "milagre", arrancando o máximo de recursos a imagem necessária. A água quente barbalhava da pedra".

As exposições de Manoel Clemente, Gustavo Moura e Marcelo da Silva estarão abertas ao público a partir das 20 horas do dia 02 de abril na sede do NAC, Rua das Trincheiras, 276.



Gustavo Moura, registrando a vida no lixo

Ajuda a combater o câncer



CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada em
INST. DO COBAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-4259

EXPRESSO GUARABIRENSE
INFORMA HORÁRIOS

JOÃO PESSOA - GUARABIRA
(Via RR 250)

SAÍDA DE JOÃO PESSOA
05:00 05:40 07:00 08:40 09:00 10:00 12:00 13:00
14:00 15:30 16:00 16:30 17:00 17:30 18:00 19:00

SAÍDA DE GUARABIRA
(Via RR 250)

SAÍDA JOÃO PESSOA 07:00 07:30 08:00 08:30
09:00 10:00 11:00 12:00 13:00 14:00 15:00
16:00 17:30

JOÃO PESSOA - SOLANEA
(Via Bananeiras)

SAÍDA JOÃO PESSOA
06:30 10:00 16:00 18:00

SAÍDA SOLANEA
06:30 10:00 11:30 13:00

JOÃO PESSOA - CACIMBA DE DENTRO

SAÍDA JOÃO PESSOA 06:00 14:00
SAÍDA CACIMBA DE DENTRO 04:30 12:00

JOÃO PESSOA - DIONA INES

SAÍDA JOÃO PESSOA 05:00 09:00 09:30 14:00
SAÍDA DIONA INES 03:30 08:30 13:30

JOÃO PESSOA - BANANEIRAS
(Via Bananeiras)

SAÍDA JOÃO PESSOA 14:00
SAÍDA BANANEIRAS 04:00

JOÃO PESSOA - GUARABIRA
(Via Guarabira)

SAÍDA JOÃO PESSOA 12:00
SAÍDA GUARABIRA 04:00

JOÃO PESSOA - PUCI
(Via Bananeiras)

SAÍDA JOÃO PESSOA 14:00
SAÍDA PUCI 04:00

JOÃO PESSOA - SAPE
SAÍDA JOÃO PESSOA 07:00
SAÍDA SAPE 05:00 11:00

JOÃO PESSOA - MARI
SAÍDA JOÃO PESSOA 06:00
SAÍDA MARI 06:00 12:00

O novo leite

Sebastião Lucena

Vão inventar um novo tipo de leite, mais caro e mais ensacado do que este a que estamos acostumados e enjoados. Dizem que o produto vem em garrafas e será selecionado entre as melhores vacas mineiras, "deleitadas" através de processos mecânicos e quando utilizado o manual, os trabalhadores terão, necessariamente, de usar luvas que cobrirem as mãos e metade dos braços.

Ora, inventaram tudo isto somente para justificar os 18 cruzeiros a serem cobrados por um litro de leite. Sou daqueles que ainda defendem o leite cru, tirado do peito da vaca e engolido com espuma e tudo. E sou a favor simplesmente porque nunca soube de qualquer notícia dando conta de que alguém morreu por tê-lo bebido. Pelo contrário, no interior do Estado os meninos, nascem, crescem e se tornam adultos fortes e vigorosos, tomando o leite com nata e gordura.

Aqui é que vamos surgir problemas. É gente de vista curta, amarela e sem disposição para nada, simplesmente porque, em vez do leite também denominado "in natura", bebe o tal leite de saca, que mais parece água com cor, em branqueada e sem gosto.

As crianças recém-nascidas, por outro lado, ficam com diarreia, choram dia e noite esmagadas e tudo isto porque inventaram a moda de que recém-nascido só pode beber o leite materno, fino e destinado aos que têm menos de seis meses de vida. Lá em Princesa Isabel o velho Miguel Lucena, meu pai, criou mais de 10 sem tomar conhecimento dessas produtos da Nestlé, e ao que me consta, nenhum morreu. Edison Malibú, Paulo Mariano, Verones, Sebastião e até mesmo o médico da cidade, Dr. Zeito, nunca inventaram de alimentar os guris com Nestogeno, Nanon ou Lactogen, e a rapaziada está lá ainda, vendendo saúde e mantendo de inveja os garotos nancicos daqui da Capital.

É por isto que sou a favor do primitivismo, pelo menos neste assunto do leite. Então industrializando o produto e o bolso do pobre cozido que ganha pouco e passa noites sem dormir pensando numa forma de alimentar os filhos é quem ficado cada vez mais vazio. E por outro lado, existe aquele velho adágio que diz que coisa mais velha do mundo é o leite quente, saindo diretamente do peito da vaca para a panela e em seguida para a barriga de quem gosta de bebê-lo, sem essa história de saca plástica, lata para guardar o pó ou classificações de tipos A, B e C. Todo leite é um só, branco, espumoso e saboroso, quando não é fazedo por mãos de entendidos que só fazem enriquecê-lo e desnutri-lo.

Equipe técnica da Seplan/Cajazeiras está em J. Pessoa

Cajazeiras (A União) - O Prefeito Francisco Matias Rolim e sua equipe técnica, formada pelo secretário de Planejamento, professor Marcos Pereira, e o engenheiro Moacir Viana Sobrinho, chefe do Departamento Urbanístico do Município já estão em João Pessoa mantendo contato com a Secretaria do Planejamento do Estado, onde o encaminhamento de recursos para Cajazeiras estará em pauta.

Em contatos com a empresa, o secretário do Planejamento, professor Marcos Pereira, informou que esta reunião faz parte da complementação de sua recente estada naquela pasta, onde vários projetos foram encaminhados, mas que ainda não tiveram um parecer concreto por parte dos técnicos da Seplan.

O perfil de Cajazeiras com sua programação 1980, será o principal assunto em pauta. Uma moderna área de lazer, contendo playground, piscinas, quadras esportivas etc., um novo terminal rodoviário, já que o atual existente em nossa cidade, não estaria suportando a demanda de veículos, Mercado Central cujo primeiro bloco já está em fase de construção em ritmo acelerado, e urbanização de diversas artérias, constam no programa orçamentário do prefeito Francisco Matias Rolim e sua equipe técnica perante a Secretaria de Planejamento do Estado.

Ainda em João Pessoa, o prefeito Matias Rolim, manterá entendimentos com o Governo do Estado e Secretaria da Agricultura, visando oficializar a realização da Feira Agropecuária de Cajazeiras para o mês de julho do ano em curso, contando para tal finalidade, com respaldo do deputado Estadual Antonio Quirino de Moura.

A implantação do Distrito Industrial de Cajazeiras e paralelamente a construção de um novo campo de pouso com recursos dos governos Estadual e Municipal num curto espaço de tempo, será outra providência a ser adotada pelo prefeito Francisco Matias Rolim na capital Paraíba.



Novo prédio do Posto de Assistência Médica do Inamps em Patos está funcionando

Foi inaugurado em Patos o novo prédio do Inamps

Patos (A União) - Foram inauguradas segunda-feira, nesta cidade, as novas instalações do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, em solenidade que teve início às 10h30m e que contou com a presença de toda classe médica de Patos e da região, autoridades civis e militares, funcionários da Previdência e outros convidados.

O novo posto do Inamps, acomodado em suas instalações, três consultórios médicos; uma sala para pequenas cirurgias; uma sala para cirurgias urgentes; uma sala para aplicação de fisioterapia; outra para curativos; sala de vacinação; três enfermarias, sendo duas para adultos e uma para crianças.

E ainda, salas para administração, para chefia médica, repouso de enfermeiras, repouso para médicos, chefes de enfermagem, repouso para motoristas, almoxarifado, refeitório e cozinha, duas salas de espera e um posto de enfermagem. Tudo isso composto de SPA-Serviço de Primeiro Atendimento e PU-Posto de Urgência.

AUTORIDADES E CONVIDADOS Durante a solenidade falaram várias autoridades, entre as quais o dr. Joacil Moraes, chefe do Serviço de Medicina Social do Inamps local, que, a certa altura do seu discurso, afirmou: "a filosofia da medicina social é a

linha finalista do Inamps" e que "não houve apenas uma mudança de nomes em relação ao antigo INPS, mas o estabelecimento de uma ampla e complexa proporção de trabalho atribuída a um órgão para executá-la e, acreditamos, está sendo cumprida.

Entre outras autoridades, estiveram presentes ao ato: dr. Nórdio de Araújo Guerra, diretor do Departamento de Material do Inamps, dr. Joacil de Araújo Moraes, chefe do Serviço de Medicina Social do Inamps local; dr. Francisco Fonseca, diretor do posto do Inamps desta cidade; dr. Amauri Sá-tiro Fernandes, agente do IAPAS; dra. Terezinha Alves, gerente do órgão; vereador Juraci Dantas, representante do prefeito Edmilson Motta; vereador Cláudio Barreto presidente da Câmara Municipal; comandante do Terceiro Batalhão da Polícia Militar sediado em Patos; chefe da Junta de Serviço Militar; Dom Expedito Eduardo de Oliveira, bispo diocesano de Patos; dr. Pedro Firmino, diretor do Hospital Regional de Patos; vereador Abdias Guedes, representante da bancada do PMDB na Câmara Municipal; deputado Múcio Sá-tiro, representante do Governador do Estado; e o secretário de Planejamento do Inamps na Paraíba, dr. Aldeício Pereira.

Morte do Cônego Jácome repercute no Alto Sertão

Antenor Navarro (A União) - A população do alto sertão pernambuco, principalmente da cidade de Antenor Navarro encontra-se coberta de pesar pelo falecimento do cônego Manuel Jácome de Araújo, que em vida exerceu as suas atividades sacerdotais nesta região, onde prestou os mais relevantes serviços aos seus pupilos no encaminhamento para o bem comum.

O cônego Manuel Jácome, faleceu em João Pessoa no último sábado onde se encontrava enfermo há vários meses. Ele nasceu no Sítio Caracol, em 06 de dezembro de 1899 município de São José de Piranhas, hoje pertencente ao município de Bonito de Santa Fé. Era filho de Félix Jácome de Araújo e Faustina Jácome de Araújo.

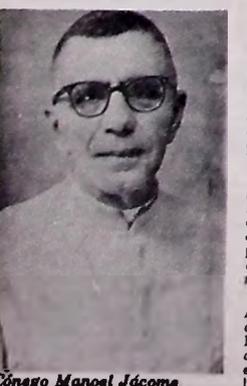
JUBILEU DE OURO Durante 60 anos foi pároco em Antenor Navarro, onde nunca teve ambição de se servir. Quando completava suas Bodas de Ouro, em dezembro de 1978 convalescendo em seu leito, em João Pessoa, a cidade de Antenor Navarro sentia sua ausência e ele não a esquecia. Nesta data enviou aos seus paraquianos e seguinte mensagem: "Ao comemorar meu Jubileu de ouro sacerdotal, volto-me de todo, de espírito e de coração, para a minha dileta e sempre lembrada paróquia de São João do Rio do Peixe (Antenor Navarro) onde vivi

esse meio século de sacerdócio, mandando aos queridos paraquianos meu abraço de convívio e agradecimento pela celebração festiva generosamente preparada para este dia jubilar - apesar da minha justificada ausência que aumenta a minha saudade - numa demonstração de amizade, apreço e solicitude para com o velho pároco, tão alongado na idade e tão sofrido na doença. Expresso aqui meu reconhecimento ao Deus de bondade que me fez padre sem medir minhas deficiências, ao exmo. sr. Bispo D. Zacarias, aos meus colegas de sacerdócio, aos meus irmãos, parentes e amigos e afinal a todos os prezados paraquianos a cujas orações me recomendo. Que o Senhor nos abençoe! e todas que formamos a família paroquial - o povo de Deus - em Antenor Navarro e nas capelas (hoje paróquias) que regi. Que a Virgem Rainha do Rosário - Padroeira na nossa paróquia - nos proteja e que envolva em seu manto maternal essa minha velhice e doença que tão confortadora amizade procura amenizar. Em 08 de dezembro de 1978, Festa da Imaculada Conceição - Cônego Manuel Jácome de Araújo."

HOMENAGENS Na Sessão de ante-onde da Assembleia Legislativa do Estado, os deputados José Lacerda Neto e Antônio Quirino de Moura apresentaram um requerimento de voto de pesar pelo falecimento do cônego Manuel Jácome, que foi aprovado pelos membros daquela Casa. Após a aprovação, solicitaram da mesa que fosse comunicado aos seus familiares nas pessoas dos seus irmãos João Jácome, Soldônio Jácome, Félix Jácome, Núcia Lacerda Vieira (viúva de Manuel Lacerda) e Emília Jácome Vieira (viúva de Hilário Vieira).

Na qualidade de parente e conterrâneo do sacerdote, o deputado José Lacerda traçou a tribuna o seu perfil de homem religioso emitindo que o cônego Manuel Jácome, em vida, sempre foi um homem simples e humilde, obediente e cumpridor dos seus deveres.

O cônego Manuel Jácome de Araújo, ordenou-se em 06 de dezembro de 1928 por Dom Adauto Aurélio de Miranda Henriques. Seus primeiros conhecimentos, em 1913, apareceram em Cajazeiras, no Colégio Padre Romim.



Cônego Manoel Jácome

Antônio Benjamin assume direção do Hospital de Catolé

Católé do Rocha (A União) - Teve excelente percurso a decisão do governador Tarácio Burty nomear para a Direção Geral do Hospital de Catolé do Rocha o dr. Antônio Benjamin, em ato publicado dia 04 deste mês, no Diário Oficial. A escolha foi feita na cidade, dadas as qualidades profissionais e raias do médico.

O Currículo Vitae do dr. Antônio Benjamin é seguinte: Cursos: Ginásial e pré-médico, o 1º, feito no Colégio Pio X, em João Pessoa, e o 2º feito no Ginásio Pernambucano, no Recife.

Iniciou seus estudos médicos, na Universidade do Rio, do Recife, de onde se transferiu no 2º, para a Universidade do Rio de Janeiro, onde concluiu seu curso de médico, no dia 12 de dezembro de 1960.

No Rio, foi residente, durante 3 anos, no Hospital de Tuberculosos Ari Parreiras.

Durante 3 anos foi Acadêmico Chefe do Serviço de OTORRINOLOGIA, da POLICLINICA FLUMINENSE;

Estagiário da Maternidade Pró-matre, do Rio de Janeiro.

Estagiário durante dois anos do PRONTO SOCORRO, em Niterói.

Como médico, foi Diretor da Maternidade Aderson Dutra, da Cidade de Patú-RN, e da Maternidade de Joazeira de Queiroz, RN.

Fez cursos sobre ginecologia, ministrado pela equipe do Hospital Emílio Ribas, de S. Paulo.

Tem sua vida médica, decidida em caráter permanente, a uma vasta clientela particular, do Catolé do Rocha e da região, com dedicação integral, nunca sempre manteve sua clínica, nesta cidade.

Apesar de sua condição de interiorano, é participante de viagens internacionais, tendo percorrido por vezes os Estados Unidos e visitando as suas principais cidades: Miami, Buena Vista, Cabo Kennedy, São Francisco da Califórnia, Ainds incluiu no seu roteiro o México, Panamá, Chile e suas cidades, Vina del Mar, Valparaíso e a Capital Santiago.

Posteriormente percorreu a Argentina, tendo estado nas cidades de Buenos Aires e Bariloche, e finalmente encerrando sua tournée, pelo Exterior, em Paraguai, tendo visitado sua Capital, Assunção.

Como interiorano, foi Governador do Rotary Internacional do Distrito 450, tendo se dedicado tanto ao Instituto, que hoje, como Ex Governador, é 4º Presidente da Comissão de Pesquisas de Rotary Internacional, do Distrito 450; Afiliado a várias entidades estaduais e internacionais, do médico ora nomeado Diretor Geral do Hospital Regional de Catolé do Rocha.

VIDA POLITICA

Durante todo o seu tempo de formado, residente em Catolé do Rocha, foi Presidente do Antigo PSD, posteriormente do MDB, até a posse de Frei Marinho, como Deputado Estadual, para o qual passou a Presidência.

A partir do dia 4 de Março de 1980, se vinculou integralmente ao Excelentíssimo Senhor Governador T. Burty, por sentir uma coincidência de metas e objetivos governamentais, voltadas para os interesses de um estado e de uma comunidade sofrida, que o Sr. Governador Tarácio Burty, as esperanças do futuro. E seu propósito, enviar todos os esforços no sentido de que se criem bases sólidas para o Governador Tarácio Burty, bem como solucionar todos os problemas inerentes ao programa de saúde em Catolé do Rocha.

Para isto contando com todo o apoio do Sr. Secretário de Saúde, Aloísio Pereira, homem de fibra, talento científico, conceissor profundo das lacunas existentes na área de saúde de Catolé do Rocha.

Prefeito de Sousa define na Sudene obras prioritárias

Sousa (A União) - Retornou a esta cidade, nesta sexta-feira, o Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro em companhia do assessor de planejamento da Prefeitura, sr. José Nunes Costa e do Chefe do Departamento de Controle Urbanístico, dr. Moacir Viana Sobrinho.

Na capital pernambucana, o Chefe da edilidade souzense participou de reunião da Sudene, quando tratou de assuntos relacionados com obras prioritárias para o corrente ano, incluindo a construção de Edifício Rodoviária, Mercado Central e via de acesso a uma delas passando pelo Hospital Regional, ligando a cidade à BR-230. Tratou também de assuntos ligados à construção de um Ginásio de Esportes, cujo sonho juvenil souzense, que agora será transformado em realidade.

Junto ao BNH, o Prefeito colheu informações, visando futuros convênios da Prefeitura com o Projeto Cura. Manteve, ainda, contatos com o Departamento de Assistência aos Flagelados, órgão ligado à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, tratando da construção de novas casas residenciais para o bairro da Várzea da Cruz, com o fim de atender às pessoas prejudicadas pelas inundações.

De volta à Sousa, o Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro contou ao prefeito João Pessoa, em companhia do médico Antonio Gonçalves Ribeiro, tendo com ele discutido a quantidade de medicamentos para o Pronto Socorro Municipal, remédios esses que serão aplicados no atendimento a pessoas carentes.

Servidores não têm onde se medicar

Patos (A União) - A situação dos funcionários públicos de Patos, não é das melhores em termos de atendimento médico. Alguns funcionários afirmaram que, por razões desconhecidas, o Ilep suspendeu os contratos com as Clínicas Severino Martins e Santa Luzia que antes atendia perfeitamente aos segurados do órgão a qualquer hora do dia ou da noite.

Agora, segundo os denunciantes, se uma pessoa ficar doente e alta horas da noite, e seja preciso ir ao médico, tem que esperar para o outro dia para ser atendido no expediente normal isto é, de 07:30 às 11:30 pelo médico na sede própria do Ilep, no Hospital Regional, o atendimento para esses assegurados, - afirmaram - é muito pior do que o atendimento a indigentes, habitantes de famílias pobres do hospital que dispensam bons atendimentos, mas nunca é como o atendimento que recebiam antes pelas Clínicas Severino Martins e Santa Luzia.

Os denunciantes afirmaram ainda, que já existe no meio do funcionalismo público desta cidade, um movimento para ir a comissão a João Pessoa denunciar pessoalmente ao presidente do Ilep, Dr. Adalberto Coelho, o atendimento, e solicitar do mesmo providências urgentes no sentido de fazer voltar o bom atendimento médico que antes recebiam. O atendimento, a suspensão do contrato que o Ilep mantinha com as clínicas particulares hoje não existe mais.

Técnicos verificam armazéns

Católé do Rocha (A União) - Com a finalidade de inspecionar todas as unidades de armazéns na região compreendida entre Catolé do Rocha e Cajazeiras, os técnicos Derozy Rocha, gerente regional da Cibrazem e Agamenon Marques, chefe da Coordenadoria de Inspeção, cujos trabalhos estão sendo executados conjuntamente com o Núcleo Regional da Secretaria da Agricultura.

Quando das visitas de Inspeção aos armazéns vinculados a Cibrazem, A Secretaria da Agricultura através de seus técnicos, procurou fazer levantamento contendo todos os dados referentes à programação de efeitos metélicos levada a efeito pelo Governo do Estado, e que no momento fica sob a responsabilidade de sua Coordenadoria, e executados pelos Escritores da EMATER, contando ainda com todas as agências do Banco do Brasil de toda a região para saber a estimativa da safra do corrente ano.

Prefeito volta com 1 bilhão

Chega hoje, 20 horas, de Brasília, onde assinou o convênio entre a Prefeitura e o BIRD no valor de cerca de 1 bilhão de cruzeiros, o Prefeito Enivaldo Ribeiro e seus assessores, além dos representantes da empreiteira e a Câmara de Vereadores de Campina Grande. Para esperar logo à entrada da cidade, mais precisamente no Posto da Polícia Rodoviária de Santa Teresinha, está sendo formada uma comitiva de autoridades e povo em geral.

Do posto Rodoviário o Prefeito seguirá juntamente com os que foram esperá-lo para o largo da Prefeitura (antiga), no Floriano Peixoto, onde está armado um palanque. Ali o prefeito Enivaldo Ribeiro será saudado pelo advogado Amoury Vasconcelos e pelo presidente da Câmara Municipal, vereador José Sobreira Targino.

A recepção ao Prefeito estará também, festosa de Samba, Banda de Música, e será realizado um show com o compositor e cantor Carlos Lacerda, "Seu Vavá". Também haverá representações de Sociedades de Amigos de Bairros, Associações de classe e povo de uma maneira geral.

Além do convênio assinado pelo Prefeito Enivaldo Ribeiro que se constitui no melhor já feito por uma cidade do interior do Nordeste, o Chefe do Executivo Municipal estará aniversariando amanhã, o que motivou ainda mais, a realização dessa recepção festiva.

Papa manda telegrama a Enivaldo

Datada de 17 do corrente, chegou ontem ao Gabinete do Prefeito Enivaldo Ribeiro, a correspondência do Papa João Paulo II, agradecendo o convite que lhe foi formulado pela Prefeitura Municipal para uma visita à Campina Grande, quando de sua visita ao Brasil. A carta vem assinada pela Secretária de Estado do Vaticano.

Publicanos, na Integra, a correspondência. "Chegou, ao destino a carta em que tem palavras de veneração para com o Santo Padre João Paulo II e, concomitância com outros, lhe formula deferente convite, no caso da perspectiva de uma Sua viagem apostólica a terras brasileiras.

É-me grato significar que Sua Santidade apreciou tal delicadeza de sentimentos de estima e implícito testemunho de adesão à Catedral de São Pedro. Agradeço, quer o Santo Padre que certifique de que a todos envolvo na Sua benevolência; e, não sendo viável aceder a todos os convites que Lhe são feitos, desejo do coração que nenhum se sinta esquecido nem preterido no Seu afeto de Pastor da Igreja universal e no Seu amor para com todos os homens remidos por Cristo, do qual invoca para si a pessoa e para os demais representados os favores e bênçãos celestiais.

Aproveito a ocasião para Lhe afirmar protestos de alta consideração.

DIFUSORA GUARANY
Projeto Didático Gomes
Propriedades Fixas e Volantes
Estação Rodoviária Conceição - PB

Sindicato defende 800 operários desempregados

Já como parte dos trabalhos empreendidos pelo Comitê de Apoio aos Trabalhadores da Wallig Nordeste, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba, com sede em Campina Grande, enviou telegramas ao Presidente João Figueiredo, ao Governador Tarcísio Burty e ao Ministro Murilo Macedo, do Trabalho, solicitando providências para a situação de desemprego em que se encontram cerca de 800 operários com a paralisação da empresa Wallig, em Campina Grande.

No documento enviado ao Governador do Estado, é lembrado um memorial que foi entregue pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria, Metalúrgica, ao Ministro do Trabalho, no início do corrente mês, onde era solicitada a intervenção naquela indústria de têxteis, solicitando que o Governador intertira junto aquele Ministério, nesse sentido.

Foi o seguinte, o documento enviado ao Presidente João Figueiredo: "Em nome dos trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba, apelamos a Vossa Excelência tomar medida junto aos Excelentíssimos Ministros da área econômica, finalidade de intervir no Caso Wallig Nordeste, como foi providenciado Wallig Sul. Estamos observando nossa cidade um clima de aflição por parte dos ex-funcionários Wallig Nordeste, sem condições de sobreviverem, virtude não existir mercado de trabalho na região. Centenas de trabalhadores não matricularam seus filhos nas escolas, sem numerário para fazer festa a alimntação e higiene. Toda nossa cidade sofre com essa calamidade, nossa categoria de eletrici-

dade encontra-se prejudicada nas suas promoções funcionais, virtude débito Wallig Nordeste com a Cia de Eletricidade da Borborema (CELBI). Somente a interferência patrocínica parte de Vossa Excelência poderá dar solução ao Caso Wallig Nordeste. Somos testemu-nhos que V. Excia. durante esse ano de Governo tem executado uma política social justa, por esse motivo confiamos que o Caso Wallig será resolvido. Ahval Vilar Ramos - Pres. do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba".

Para o Governador Tarcísio Burty, a nota tem o seguinte teor:

"Início de março foi entregue ao Exmo. Senhor Ministro do Trabalho um memorial do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, pedindo a solução do Caso Wallig Nordeste. Solicitamos de V. Excia. intervir junto aos poderes competentes a fim de solucionar tal grave problema. Todos os trabalhadores de outras categorias estão aflitos com a situação calamitosa dos companheiros da Wallig. Esperamos uma tomada de posição por parte do Governo do Estado, a fim de sanar aquela situação."

Para o Ministro Murilo Macedo, a nota é a seguinte:

"Em conformidade com o memorial entregue a Vossa Excelência na cidade de João Pessoa, por intermédio do Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, vimos reforçar pedido de intervir de V. Excia. junto aos Ministérios da área econômica virtude situação financeira dos trabalhadores Wallig Nordeste ter se agravado."

Comitê vai se reunir para tratar do caso da Wallig

Estará se realizando amanhã, na Câmara Municipal, mais um encontro do Comitê de Apoio e Solidariedade aos Trabalhadores da Wallig Nordeste. O referido Comitê é formado por diversas representações de órgão de classe de Campina Grande com o objetivo de dinamizar a campanha em favor de uma solução viável para o problema de desemprego gerado pelo fechamento daquela indústria.

Além de associações de classe, sindicatos e outros órgãos, todos os vereadores de Campina Grande, suprapartidariamente, estão envolvidos na Campanha. Há um consenso de que esse trabalho será o ponto de partida para um aprofundamento na discussão

dos problemas de desemprego em Campina Grande.

ATO PUBLICO

Esse Comitê já vem angariando assinaturas para um abaixo-assinado, junto a Sociedade de Amigos de Bairros, com o objetivo de alcançar toda a população. Sexta-feira será realizado um ato público no Calçadão, às 17:30 horas, também em solidariedade aos trabalhadores desempregados da Wallig Nordeste.

Para esse ato público já foi formulado convite ao Governador Tarcísio Burty e a diversos políticos paraibanos. Lá estarão presentes todos os integrantes do Comitê.

Centro de Humanidades elegerá nova diretoria

O Centro de Humanidades, do Campus II, da UFPP, estará realizando na próxima sexta-feira a eleição para a sua Diretoria e Vice-Diretoria. Na última sexta-feira foram apresentadas quatro chapas com os respectivos programas administrativos.

As chapas apresentadas são compostas pelos professores Lenilda do Nascimento e Itan Pereira da Silva; Walter José Oliveira da Veiga Pessoa e Hilton Mota Filho; Luiz Gonzaga de Souza e Antônio Lisboa. Às 9 horas de manhã, no salão central do Centro de Humanidades e votarão além de professores e representantes estudantis, todos os funcionários lotados naquele

Centro. Além do Campus II, o Centro de Humanidades abrange o campus de Sousa, e até lá irá uma comitiva designada pela Comissão Eleitoral para transportar a urna lacrada até Campina Grande onde será feita a apuração ainda na sexta-feira.

Vem sendo apontado como uma conquista realmente democrática do Centro de Humanidades, a decisão de que os funcionários daquele centro irão votar na escolha do seu Diretor e Vice-Diretor. Assim como ocorreu no Centro de Ciências Humanas, essa eleição também está sendo feita à base de assembleias e debates entre as chapas concorrentes, professores, estudantes e nesse caso, funcionários.

AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A.

CGCMF. nº 09.481.490/0001-60

Capital Social Autorizado. Cr\$ 40.000.000,00

Capital Subscrito e Integralizado. ... Cr\$ 11.565.011,00

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (Resumo)

1. Local, Hora e Data: Sede Social à Rua "A", Quadra "P", Distrito Industrial, nesta cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, sendo realizada às 10:00 horas do dia 24.03.1990.

2. Presença e Mesa Diretora dos Trabalhos: Presenças mais de 2/3 (dois terços) do capital social com direito a voto, cabendo aos acionistas Sr. Quintino Régis de Brito Neto e Sr. Rita de Cássia César Leitão Régis, a Presidência e Secretarias dos trabalhos, respectivamente.

3. Deliberações Tomadas: Tomadas por unanimidade dos votos dos acionistas presentes: 1. Aproveitamento das contas da atual administração referente ao exercício findo em 31.12.1979. 2. Aproveitamento da capitalização de Cr\$ 3.198.882,00 de correção monetária do capital realizado, distribuído-se a cada acionista 2.198.882 ações nominativas, do valor unitário de Cr\$ 1,00 cada, atribuindo-se a cada acionista duas ações bonificadas na proporção de 2 para 1 das ações possuídas nesta data. 3. Foram reeleitos os atuais membros do Conselho Fiscal, sendo: EFETIVOS: Francisco de Assis Fidalga de Oliveira, Raimundo Nonato Gusarri e Antonio Paz Bezerra e SUPLENTE: Romildo Toscano de Brito, Marivaldo Pereira da Silva e Flavio Silva Ribeiro. 4. Aproveitamento dos trabalhos do Conselho de Administração em Cr\$ 10.000,00, da Divisão em Cr\$ 15.000,00 e do Conselho Fiscal em Cr\$ 15.000,00 no exercício de suas funções, mensalmente.

4. Posição do Capital Social: O capital social subscrito e integralizado em consequência da capitalização das reservas de capital decorrente de correção monetária passadas de Cr\$ 11.565.011,00 para Cr\$ 8.303.489 ações preferenciais classe B, ordinárias, 800.824 ações preferenciais classe A e 8.303.489 ações preferenciais classe B, permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 40.000,00 com a formação constante do Estatuto Social.

5. A ata lavrada no livro próprio, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial deste Estado, onde foi protocolada sob nº 907 em 26.03.80 e arquivada na ocorrência nº 421 por despacho também de 26.03.1980.

Este o sumário da ata: Rita de Cássia César Leitão Régis, Sec. da Mesa. De Acordo: Quintino Régis de Brito Neto, Presidente da Mesa.

Vereador destaca Lyceu na passagem do seu aniversário

Foi aprovado na Câmara Municipal de Campina Grande, requerimento de autoria do vereador Rafael Manoel dos Santos, líder da bancada situacionista naquela Casa, felicitando o Lyceu Paraibano de João Pessoa, pelo 144º aniversário de fundação daquele educandário.

Pelos "relevantes serviços prestados a educação regional e estadual, tem-se a necessidade de exaltar e missão educacional realizada pelo mencionado educandário pesense".

O vereador Rafael Manoel dos Santos solicitou que se fizesse constar "na Ata dos Trabalhos da Casa, um voto de profundo reconhecimento e felicitações aos Diretores, Professores e alunos do Lyceu Paraibano, pela passagem do 144º aniversário daquele estabelecimento, de ensino, comunicando-se a decisão da Câmara à direção do mesmo".

ANIVERSÁRIO

Aniversariando hoje, o prefeito Enivaldo Ribeiro recebeu voto de felicitações da Câmara Municipal, através de requerimento de autoria do Sr. Rafael Manoel dos Santos.

Explica aquele vereador que o prefeito Enivaldo Ribeiro vem dispensando grande esforço, "no sentido de dotar esta cidade dos instrumentos indispensáveis ao seu progresso econômico-social e cultural".

Campina quer posto de serviços do Inps

O vereador Mário de Sousa Araújo, apresentou requerimento na sessão ordinária da Câmara Municipal, solicitando que sejam dirigidos apelos ao Ministro da Previdência, Jair Soares, ao Presidente do INPS, e ao Dr. Terclício Cruz, Superintendente do INPS, na Paraíba no sentido de que seja instalado um Posto de Benefícios, visando melhor servir com mais presteza aos segurados atendidos pela Agência de Campina Grande.

Acredita Mário Araújo que, o funcionamento do Setor de Seguros Sociais da Agência Regional da Previdência em Campina Grande, está deixando muito a desejar, pelo acúmulo de serviços a ele atenuado, além de considerar também a existência de reclamações por parte de segurados em grande monta.

ARTESA - ARTEFABIS DE COURO DA PARAÍBA S/A

C.G.C. 08.872.319/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da ARTESA - ARTEFABIS DE COURO DA PARAÍBA S.A. para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na sede social da empresa sita na Av. das Indústrias, Quadra W, Lotes 4, 5 e 6, no Distrito Industrial, João Pessoa - Paraíba, às 9 (nove) horas do dia 29 (vinte e nove) de abril de 1990, a fim de discutir e deliberar sobre o aumento do Capital Social subscrito e integralizado de Cr\$ 98.997.237,00 para Cr\$ 111.797.237,00, mediante a emissão de 12.800.000 de ações preferenciais nominativas, Classe "A", subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR, alterando consequentemente, o "caput" do Artigo 3º (quatro dos Estatutos Sociais).

João Pessoa, 25 de março de 1990

JOÃO DA MATA DE SOUSA

Diretor Superintendente - r

ESTADO DA PARAÍBA

PODER JUDICIÁRIO

CARTÓRIO "MONTEIRO DA FRANCA"

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA

DA COMARCA DE J. PESSOA

EDITAL DE CITAÇÃO (COM O PRAZO DE 30 DIAS)

O DR. EVANDRO DE SOUZA NEVES, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quanto o presente EDITAL vier a dar conhecimento e por isso a quem, interessar possa, que nos dias 27 de março de 1990, às 10 horas da tarde, no expediente do Cartório "Monteiro da Franca" e processo sob o termo do Aço de DIVÓRCIO promovido por JOSE MANOEL RODRIGUES contra JOSILDA GOMES RODRIGUES, brasileira, divorciada do art. 40, § 1º e 3º e art. 5º, § 1º da Lei nº 8.115 de 27 de dezembro de 1977. E como a provida se encontra em lugar incerto e não sabido, e para que mais tarde aleguem não alegar ignorância mandou o MM. Juiz expedir o presente para que fiquem a conoscenza JOSILDA GOMES RODRIGUES, brasileira, casada, residente em lugar incerto, citada para responder nos termos da referida Ação, até sentença final, no prazo legal. CAMPINA GR. Dado e assinado nesta cidade de João Pessoa, em 07 de março de 1990. Eu, assinatura: J. Neves, o autógrafo e assinado de ordem do MM. Juiz.

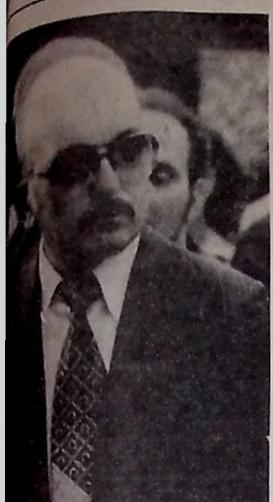
EVANDRO DE SOUZA NEVES

Juiz da 2ª Vara

Assine ANUNIO Em Cajazeiras

Rua Pe. José Tomaz, 19

Fone: 531-1574



contro tratará bre campanha da doença de Chagas

COMPANHIA DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA

Comunicamos aos Senhores acionistas, para os fins previstos na legislação em vigor, que se encontram à disposição dos interessados, em sua Sede Social, à rua Feliciano Alves S/Nº, no bairro de Jaguaribe, Zona Capital, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31-Dezembro-79.

HEINE HOMERO DE ARAUJO Presidente do Conselho de Administração.

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAIBA - CODATA

AVISO AOS ACIONISTAS

TRANSPORTE PATORSE LTDA

Divulsaão de serviços e produtos.

PAIXÃO DE CRISTO



Nova Jerusalém: um espetáculo inesquecível

Em aventuras que se têm cada vez mais caráter justicadas. Esta fase bíblica e curiosa muitas vezes durante o dia pelas habitações das mais distantes localidades do Nordeste. Produzidas pelo ator e diretor José Pimentel Jesus, são revividas os "gestos" milagrosos que, esta semana, o XII Espetáculo de Paizão de Cristo da Nova Jerusalém. Bem em suas atitudes se consideram todos que tiveram a felicidade de assistir a uma representação bíblico-teatral de grande porte, com os seus momentos de próprio punho consagrados no livro de vestes da cidade-teatro, considerada "o maior teatro do mundo". Felizes e gratificados os cerca de 1000 agentes de viagens que participaram do Congresso da Associação Brasileira de Agentes de Viagens - ABAV, após assistirem a uma apresentação da Paizão de Cristo, em outubro de 1979, montada especialmente para eles.

O CONHECIMENTO DO ESPETÁCULO

Não há espaço em cada caso. Gilberto Freyre, o mestre de Appropos, Van Michalich, crítico teatral de "Jornal do Brasil" e muitos outros jornalistas escritores e intelectuais já fizeram os seus próprios estudos e avaliações. Publicações de turismo do mundo inteiro têm se referido ao espetáculo como um dos três maiores espetáculos do Brasil. A ABC de Londres também já dedicou um documento de pesquisa turística. Redes de televisão da França e Alemanha já filmaram várias cenas de representação, que o diretor de cinema Franco Zeffirelli não se cansou de aplaudir quando, em 1979, o concerto do espetáculo chegou a tal ponto que já se comenta que o Papa Paulo II poderá incluí-lo no roteiro de sua visita ao Brasil em julho próximo. Enquanto isso o presidente Ernesto Geisel reconheceu sua presença na cidade-teatro para assinar a sua das réctas, acompanhado de altas personalidades.

Ao mesmo tempo, dado o sucesso, de apresentação para os congressos da ABAV, cerca de 1.000 agentes de viagens do mundo inteiro que vão participar do Congresso da ABAV, a ser realizado em março, no Recife, assistirão no dia 27 de março, a uma representação especial do Paizão de Cristo.

OS ESPETÁCULOS DA DIVULGAÇÃO

Todos esses fatores têm contribuído para o êxito do espetáculo. Os resultados de si e que a presença de tais agentes de viagens nas representações, em todas as cidades, tem sido de grande responsabilidade para o elevado número de espectadores que vai ao Paizão de Cristo, em sua bela, bastante agradável, como exemplo, o fato de que, cerca de 1000 turistas da América Latina,

ne incluído, se neste número uma maior quantidade de argentinos - já estão com estruturas programadas e confirmadas para assistirem a esta obra. Outra grande responsável pelo sucesso do empreendimento é a imprensa, que tem agido o espetáculo desde o seu início e que, por este motivo, verá a homenagem desta obra do XII Espetáculo de Paizão, em texto especial que será inserido no Programa, para efeito de gratidão dos que fazem a Sociedade Teatral de Paizão Nova e todos os visitantes de comunicação do nome Paizão.

NOVA JERUSALÉM, A CIDADE-TEATRO

Van Michalich, crítico do "Jornal do Brasil", escreveu o seguinte, extraordinariamente integrado na obra paisagem do agreste pernambucano: "é algo de monumental, selvagem e maravilhoso, bonito". A Nova Jerusalém é uma cidade-teatro, criada por uma muralha de pedras de quatro metros de altura, com sete portas e setenta torres de sete metros de altura, ocupando uma área de setenta mil metros quadrados, equivalente a um terço da área curada de Jerusalém nos dias de Jesus. No seu interior, dose palcos-édifícios, construídos em pedra granito, constituiu o cenário do espetáculo, sem colunas ou lajes, arcos e formações rochosas naturais que formam um perfil único arquitetônico. Colunas, capitéis, e pedras duras, trabalhadas pela mão do homem do tempo, como as gigantes estruturas de pedras como as de Herodes, Pilatos, Cidades e dos Apóstolos e dos edifícios do Cenáculo e do Templo. Em algumas cenas são utilizadas cenários naturais, como no Sermão, Horto e Calvário, nos que as pedras e vegetação típica se reúnem para dar ao espetáculo uma perfeita identidade com as locais descritas pela Bíblia.

O ESPETÁCULO E A TECNOLOGIA

Ninguém consegue ficar indiferente ao que se passa na Nova Jerusalém. O impacto romântico na chegada com a visão de imponente muralha e de suas torres, iluminadas por arcos. A partir daí é um contínuo desmoronar de emoções, um verdadeiro recuo no tempo quando se penetra os setenta monumentos ao ar 33 D C. Na entrada, guardas romanos e brevidades estão postados, com seus escudos e lanças, indicando aos espectadores o local da primeira cena. Filmes impressos de cidades conhecidas no chão delimitam as platéias. O céu ou as estrelas, e suas montanhas recortadas no horizonte o próprio ao basalto místico da cidade-teatro, tudo isso reunido faz com que o espectador, desde o momento do início do espetáculo, passe a se integrar no clima, participando, desde o momento em diante, de uma procissão e cortejo de reis. Poderosas caixas acústicas,

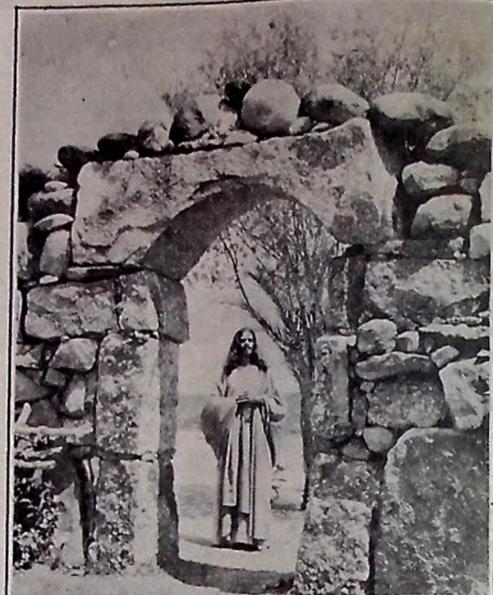
num total de 250, envolvem o ambiente de música. De repente, mudam-se. O espetáculo vai começar. O silêncio é quase palpável. Então, incerta sobre sua profissão, considerando os milhares do Nordeste e dirigidos por José Pimentel, começa a personificar o mundo bíblico em assenta cenas de grande realismo, que levam o público à emoção e às lágrimas. Cerca de 500 figurantes também participam do drama, numa encenação movível no gênero em todo o mundo, que obriga os espectadores a esquecerem os passos de Jesus, numa perfeita integração público-espetáculo.

A técnica não poderia faltar a uma encenação desse nível. Além das centenas de caixas acústicas, que distribuídas por toda a área do teatro levam ao espectador mais distantes as tribulações, as palavras e até mesmo a respiração dos atores e atrizes, há uma imensa variedade de aparelhamentos dos mais sofisticados, responsáveis pelos deslumbrantes efeitos que a cada instante surpreendem o público. Amplificadores, luzes estroboscópicas, "dimmers", projetores, gabinetes, "spots" de todos os tipos são utilizados para dar o clima apropriado a cada cena, num, maravilhoso jogo de cores, luzes e som. Não bastasse isso, há ainda um luxuoso guarda-roupa. Já o época, renovado a cada ano, que dá o toque final no que é considerado o maior espetáculo ao ar livre do mundo, cuja encenação geral é feita por Plínio Pacheco, idealizador e construtor da cidade-teatro e presidente da Sociedade Teatral de Paizão Nova, uma sociedade civil sem fins lucrativos, responsável pela produção da "Paizão de Cristo".

COMO CHEGAR AO TEMPLO DE JESUS

A Nova Jerusalém está localizada na vila de Fátima Nova, estância hidro-mineral do município de Bejo de Madre de Deus, em pleno agreste pernambucano, a 184 quilômetros do Recife, capital de Pernambuco. Na vila, além de bons hotéis, com piscina e cozinha internacional, o visitante dispõe de clima ameno (300 metros acima do nível do mar) e de variadas atrações, como montanhas que abrigam inscrições de fósseis e onde se pode observar inscrições pré-históricas em várias antenas, ruínas de ruínas, estruturas de barro e madeira, objetos de palha e estalotes. A vila dispõe também de serviço de correios, telefone, amplas áreas de estacionamento, linhas de ônibus regulares para o Recife e grande área para "camping", cujas instalações abrigam, a cada ano, um maior número de barracas.

Setido do Recife há duas maneiras de se chegar à cidade-teatro, através de modernas rodovias pavimentadas. Pela BR 232, passando por Vitória de Santo Antão, Gravata, Bezerros chegando a Caruaru, de lá, em fôlhas e variado



arteamento. Daí, pela BR 104, alcança-se o Km 24 e toma-se a PE 145 até Fátima Nova. Outra variante é oferecida através da PE-80, passando por Paulinho, Capins, Lincoire e Vertentes, até Toritama, onde, pela BR 104, indo em direção a Caruaru, chega-se a PE 145, indicada por uma enorme escultura monolítica de granito, representando um cangaceiro, obra também dos artistas da Nova Jerusalém. Para os que moram mais distantes há várias maneiras de chegar à Nova Jerusalém, dependendo do ponto de partida. De Teresina, pela BR 316 até a BR 232 em Pernambuco, PE. De Picos, BR 316 até a BR 232 em Pernambuco, PE. De Fortaleza, BR 116 até Salgueiro, PE e daí pela BR 232; ou via Natal, RN, pela BR 116, BR 204 e BR 101/Norte até o Recife. De Natal, BR 101/Norte até o Recife. De João Pessoa, BR 101/Norte até o Recife ou BR 104 via Campina Grande. De Campina Grande, BR 104 até a escultura do Cangaceiro, no PE 145. De Maceió, BR 104 até o encontro com a PE 145 ou então BR 101/ Sul até Palmares, PE ou até Recife; ou pela BR 316 até Palmares dos Índios, AL. De Aracaju, BR 101 até Maceió seguindo pela BR 104 até o encontro com a PE 145; ou BR 101/ Sul até Palmares ou até Recife; ou pela BR 116 até a BR 232 em Salgueiro; ou pela BR 101 até Maceió seguindo pela BR 104 até o encontro com a PE 145. E, finalmente do sul do País, através da BR 110 ou da BR 101. Uma boa medida, dentro dos planos de contenção do consumo de combustível, proporcionados pelo Governo, é a utilização dos ônibus que proporcionam uma viagem mais econômica, despreocupada e agradável.

Nestas rodovias, durante a Semana Santa, a Polícia Rodoviária, DER, Detran e Bpran, sob a supervisão do DNPR, montam um completo sistema de fiscalização e orientação do tráfego, tornando bastante tranquila e segura a viagem do turista que ainda encontrar-se em boas horas em Fátima Nova como em Caruaru, Taquaritinga do Norte, Garanhuns, Campina Grande e várias outras cidades circunvizinhas.

O RECONHECIMENTO

José Pimentel, que além de diretor do espetáculo é responsável pela sua promoção, faz questão de salientar a ajuda recebida. "Nada fizemos se não fosse o imenso apoio que recebemos da imprensa de todo o País, divulgando nosso espetáculo. Como não posso também esquecer o colaboração de órgãos oficiais, como a EMPETUR, responsável pelo turismo no Estado, do próprio Governo e suas várias secretarias. E o evento tornou-se tão importante que entidades particulares também passaram a co-

laborar com ele, como é o caso da soure Unia que, anualmente, nos fornece milhares de cartazes, "out-door", folhetos, ingressos e placas indicativas, encorajando-se ainda a divulgar por todo o Brasil, numa excepcional campanha institucional, e encenação. Outras firmas também participam, como a Max Factor que nos fornece todo material de maquiagem, a Sengra que fornece o Recife e outros capitais do Nordeste com centenas de faixas alusivas ao evento, a Caramuru, que este ano será responsável pelo "show" pirotécnico que encerrará o drama e que será um espetáculo dentro do espetáculo e, finalmente, a Liquid Carbonic que nos fornece o gelo seco, o qual produzimos um dos mais belos efeitos na Acensão, quando Cristo se eleva mais de um metro acima das nuvens, envolvido por uma intensa neblina fulgurante. Sem essas colaborações seria impossível manter e montar o espetáculo, que a cada ano se afirma como uma das maiores atrações turísticas do Brasil".

PREÇOS, DIAS E HORÁRIOS

Os interessados em assistir ao espetáculo já podem procurar as agências de turismo de todo o Brasil e em Empetur que estão habilitadas a fornecer todas as informações e a promover a venda dos ingressos para a Paizão de Cristo, da Nova Jerusalém, que está em comemoração mais cedo, sendo apresentada de 20 de março a 5 de abril, isto é, do sábado que antecede o Domingo de Ramos até o sábado de Aleluia. Um espetáculo completo em cada noite será oferecido no sábado, domingo de Ramos, segunda, terça, quarta-feira e sábado de Aleluia. No sábado 23, domingo de Ramos e sábado de Aleluia as encenações terão início pontualmente às 18 horas. Na segunda, terça e quarta-feira o início será às 20 horas. Na quinta e sexta-feira, para maior comodidade do público, serão dadas duas réctas, uma às 18 e outra às 22 horas. Os ingressos custarão Cr\$ 150,00 para segunda e terça-feira, Cr\$ 200,00 para o sábado 29 de março, domingo de Ramos, quarta-feira e sábado de Aleluia e, finalmente, para as réctas da quinta e sexta-feira, Cr\$ 250,00.

Nada mais pode ser dito porque o espetáculo da Paizão de Cristo, da Nova Jerusalém, por mais que se escreva sobre ele, não poderá nunca ser esquecido. Um espetáculo para ser visto, jamais para ser contado. As palavras não são bastantes e os adjetivos não estão à altura. E espetáculo para os olhos, os ouvidos os sentidos e para o coração. A Paizão de Cristo, a fidelidade do espectador, fazendo-o maravilhar-se numa misteriosa e mística viagem de retorno ao ano 33 D.C. A máquina do tempo de ficção é uma realidade da Nova Jerusalém.

José Américo e o Movimento Modernista

Alfio Ponsi

Ao penetrar nos arquivos literários de JOAQUIM INOJOSA, ligado à Paraíba desde os tempos de estudante em Itabaiana, dei com um infêdito filho de ouro literário, representado por uma coleção de cartas assinadas por José Américo de Almeida. Essas cartas seriam disputadas à publicação em todos os jornais brasileiros. Inojosa, todavia, integrado na paratibandade es-

piritual que nos une, entregou-me, com outras peças antigológicas, inclusive uma "Carta de Um Estudante - Ao Dr. José Américo de Almeida", publicada em "A União", em setembro de 1920. Naquela oportunidade Inojosa afirmava ser José Américo "... o mais vigoroso, sincero e forte intelectual da Paraíba, que reparte as honras entre ciências jurídicas e literatura, em tudo primando pela correção e Bom-senso." Essa carta vinha à lume antes da publicação de "Reflexões de Uma Cabra", primeiro livro de ficção de José Américo. E a propósito, vale transcrever a carta escrita por José Américo em 15 de março de 1922:

"Meu caro Inojosa:

Nelson mandou-me hoje um recorte de jornal com uma apreciação sua sobre AS TRES NOVE-

LAS. Você, como historiador e crítico do modernismo, marcou bem a posição de "REFLEXÕES DE UMA CABRA". O ano da publicação explica minha atitude, perpetrando aquela caricatura como parte da campanha movida contra os velhos moldes literários.

Agradeço a sua acuidade de sempre e, sobretudo, a sua generosidade.

Muito cordialmente José Américo de Almeida.

Repto agora o que dizia há pouco, sobre a necessidade de ler a obra literária de José Américo em seu conjunto, para melhor compreender a coerência e a sensibilidade do escritor.

Ainda nessa linha da literatura epistolar, vale recordar a resposta de José Américo a Joaquim Inojosa, que convidara a Paraíba

a aderir ao modernismo, mediante seu manifesto intitulado "A Arte Moderna". Vai a seguir,ipsis literis, a manifestação de José Américo:

"Não sou infenso ao espírito novo. Compreendo a necessidade de subordinar a arte às outras formas de vida que os conquistados do progresso vão impondo."

Era a adesão que se concretizaria em carta de 10 de novembro de 1925, agradecendo a Inojosa exemplar da conferência "O Brasileiro", em verbis:

"Já estou enfadado da literatura pela literatura. Estamos em tempo de passar do sonho à ação. E, ainda, utilizando os padrões de progresso material e cultural de outros povos, devemos construir nossa obra, isto é, "atender às exigências de nosso ambiente fis-

co e social como condição de conformidade e de permanência dessas conquistas."

Vê-se, pois, que a revolução literária que viria no bojo da "A Bagaceira" vinha germinando no espírito do autor, consciente da necessidade que tinha o homem de letras de atingir o grande público, saindo da torre de marfim. Confirmaria ele, a Inojosa, que levara quatro anos a elaborar "A Bagaceira", segundo entrevistado publicada no 1º volume do livro deste, intitulado "O Movimento Modernista em Pernambuco".

São documentos da maior significação, que deverão ser divulgados em primeira mão na imprensa da nossa Paraíba, terra que viu germinarem as idéias do grande escritor e que lhe serviu de cenário até o último alento.